

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018



FACTERP
FACULDADE UNITERP -
FACTERP

Mantenedora:
Centro Educacional Michelin
Ltda. - ME

Diretoria / Coordenação de Cursos

Diretor	Prof. Marcello dos Santos Antunes
Coordenadora de Graduação em Biomedicina	Profa. Mestre Bruna de Faria Dutra de Andrade
Coordenadora de Graduação em Enfermagem	Profa. Doutora Camilla Soccio Martins
Coordenadora de Graduação em Farmácia	Profa. Mestre Flávia Carnavalli



FACTERP
FACULDADE UNITERP

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Representante docente (Presidente)	Bruna de Faria Dutra Andrade
Representante docente	Ricardo Quitério Sartori
Representante docente	Odivaldo da Silva Manhoso
Representante discente	Adriana Cristina Machado
Representante discente	Elisa Carla Rodrigues
Representante do corpo técnico administrativo	Lucijane Ramos do Prado Gama
Representante do corpo técnico administrativo	Marcos Rogério de Oliveira
Representante da Sociedade Civil	Marcos Augusto Apóstolo



FACTERP
FACULDADE UNITERP

Sumário

<u>APRESENTAÇÃO</u>	005
<i>1 Identificação da IES:</i>	006
<i>2 Último Ato Regulatório</i>	007
<i>3 Identificação dos representantes da IES</i>	007
<i>4 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)</i>	008
<i>5 Missão, Visão e Valores institucionais</i>	009
<u>6 Introdução</u>	018
<i>7 Indicadores de Qualidade da Educação Superior</i>	019
<i>8 Cursos em atividade na graduação</i>	020
<u>9 Metodologia</u>	020
<i>9.1 Cronograma de atividades da CPA</i>	029
<u>10 Desenvolvimento</u>	046
<i>10.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i>	046
<i>10.2 Autoavaliações Institucionais</i>	050
<i>10.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</i>	052
<i>10.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas</i>	066
<i>10.5 Eixo 4: Políticas de Gestão</i>	084
<i>10.6 Eixo 5: Infraestrutura Física</i>	098
<u>11 Análise dos dados e das informações</u>	104
<u>12 Ações com base na análise</u>	105
<i>13 Considerações Finais</i>	123
<u>REFERÊNCIAS</u>	125

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE UNITERP - FACTERP apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2018, conforme determina a Nota Técnica/INEP nº. 65/2014.

Orientações:

INTRODUÇÃO

Construir uma avaliação institucional interna efetiva, envolvente, democrática e legítima, abrangendo toda a comunidade acadêmica, não é uma tarefa fácil, pois demanda um olhar apurado das comissões de avaliação sobre a instituição e seus processos, para que possa contribuir efetivamente na melhoria dos aspectos acadêmicos e administrativos da instituição.

A autoavaliação institucional é o processo que permite à Instituição o autoconhecimento e que, articulada à gestão acadêmica, contribui na busca da melhoria contínua e nos direcionamentos das estratégias institucionais e na formação de cidadãos críticos, capazes de transformar sua realidade social e econômica.

Segundo a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES (2004), a avaliação institucional interna e externa tem como propósito promover o olhar global das instituições de ensino superior, buscando identificar o grau de coerência entre suas propostas educacionais e sua efetiva realização.

Com a publicação da lei nº. 10.861, de 14 de Abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES –, coordenada pelo Ministério da Educação (MEC), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) e CONAES, que versa sobre as dez dimensões, a saber: **1. Missão e desenvolvimento institucional; 2. Políticas para o ensino, pesquisa e extensão; 3. Responsabilidade social da Instituição; 4. Comunicação com a sociedade; 5. Políticas de pessoal; 6. Organização e gestão da instituição; 7. Infraestrutura física; 8. Planejamento e avaliação; 9. Políticas de atendimento aos estudantes 10. Sustentabilidade financeira**, obrigando as IES a implantar a avaliação institucional interna (autoavaliação) que corroborasse com os mecanismos avaliativos externos praticados pelos órgãos reguladores (BRASIL, 2004).

Portanto, o relatório, ora apresentado, trata, sobretudo, de discorrer sobre a Instituição a luz das 10 dimensões propostas pelo SINAES, tendo como focos os seguintes objetivos:

1. Investigar o cumprimento de cada dimensão no âmbito acadêmico;
2. Analisar o grau de satisfação do alunado em relação ao processo ensino aprendizagem;
3. Verificar a coerência entre as políticas institucionais e as ações efetivamente realizadas no decorrer de 2018;
4. Identificar as principais demandas acadêmicas institucionais; e
5. Sugerir ações de melhorias para sinalizar para os dirigentes as ações corretivas que devem ser realizadas.

Nessa perspectiva, a avaliação não é encarada como apenas instrumento para detecção das fragilidades e/ou potencialidades, mas, principalmente, como base para a implantação de ações que permitam aproximar-se cada vez mais do nível de excelência satisfatório e almejado.

1. Identificação da IES:

Mantenedora: 12629 – CENTRO EDUCACIONAL MICHELIN LTDA - ME

CNPJ: 09.381.333/0001-82

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins Lucrativos – Sociedade Civil

Representante Legal da IES: Marcello Antunes – Diretor da IES

Dados da IES: 21204 – FACULDADE UNITERP

Nome da IES – Sigla: FACTERP

Endereço Completo: Rua General Glicério, 3350

Complemento: de 2546/2547 a 4898/4899

Bairro: Centro

Município: São José do Rio Preto/SP – CEP. 15.015-400

Telefone: (17) 3302-3500 – (17) 99107-5080

E-mail: marcello@uniterp.com.br

2. Último Ato Regulatório

ATO REGULATÓRIO			
Ato Regulatório:	Credenciamento	Prazo de validade:	Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de documento:	Portaria	No. Documento:	Portaria 1.363
Data do Documento:	27/10/2017	Data de Publicação :	30/10/2017
No. Parecer / Despacho:	401/2017	Data do Despacho:	2017

3. Identificação dos representantes da IES

NOME	CARGO	E-MAIL	TELEFONE
Marcello dos Santos Antunes	Diretor	marcello@uniterp.com.br	(17) 3302-3500
Natalia Chiarini	Secretária Acadêmica	secretaria01@uniterp.com.br	(17) 3302-3500
Danilo Nelson Vailati Filho	P.I.	pi@uniterp.com.br	(17) 3302-3500
Thayane Rodrigues	Bibliotecária	biblioteca@uniterp.com.br	(17) 3302-3500
Luis Fabiano Vieira Sako	Coordenador Comercial	Comercial5@uniterp.com.br	(17) 3302-3500
Marcelo Meirelles	Analista de Téc. Da Informação	ti@uniterp.com.br	(17) 3302-3500

Site da IES: www.uniterp.com.br

FACULDADE UNITERP

4. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação da **FACULDADE UNITERP - FACTERP** foi instituída pela Portaria nº 001/2018-DG, de 05 de fevereiro de 2018 e Portaria no. 001/2019-DG, de 25 de fevereiro de 2019, com mandato de 02 (dois) anos. As especificidades do mandato e da composição da CPA estão descritas no Regimento Interno da CPA.

NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
<i>Bruna de Faria Dutra Andrade</i>	<i>Docente – Presidente</i>
<i>Ricardo Quitério Sartori</i>	<i>Docente – Vice-Presidente</i>
<i>Odivaldo da Silva Manhoso</i>	<i>Docente</i>
<i>Lucijane Ramos do Prado Gama</i>	<i>Técnico-Administrativo</i>
<i>Marcos Rogério de Oliveira</i>	<i>Técnico-Administrativo</i>
<i>Adriana Cristina Machado</i>	<i>Discente</i>
<i>Elisa Carla Rodrigues</i>	<i>Discente</i>
<i>Marcos Augusto Apóstolo</i>	<i>Sociedade Civil Organizada</i>

FACTERP
FACULDADE UNITERP

5 *Missão, Visão e Valores institucionais*

5.1 **PERFIL INSTITUCIONAL**

A **FACULDADE UNITERP - FACTERP**, entidade doravante denominada **FACTERP**, com limite territorial de atuação circunscrito ao Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, localizada à Rua General Glicério, 3350/3356 - Centro - CEP 15.015-400 é uma instituição isolada, particular, de educação superior de caráter técnico, educativo e cultural, regida pela legislação educacional, pelo contrato social da entidade Mantenedora e pelo seu Regimento Geral.

A **FACTERP** é mantida pelo **Centro Educacional Michelin Ltda-ME**, inscrito no CNPJ No. 09.381.333/0001-82, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de São José do Rio Preto - Estado de São Paulo.

A **FACTERP** mantida pelo **Centro Educacional Michelin Ltda-ME**, aqui citada como entidade Mantenedora, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de São José do Rio Preto - Estado de São Paulo, com contrato social registrado na JUCESP sob NIRE 35221955533 em sessão de 25/01/2008, com primeira alteração contratual registrada na JUCESP sob nº 343.053/08-1 em sessão de 05/12/2008, com segunda alteração contratual registrada na JUCESP sob nº 77.083/11-8 em sessão de 29/03/2011, com terceira alteração contratual registrada na JUCESP sob nº 253.085/16-0 em sessão de 22/06/2016 e com quarta alteração contratual registrada na JUCESP sob no. 316.412/19-3 em sessão de 25/06/2019.

5.1.1. **Breve Histórico da Faculdade**

A entidade Mantenedora comprova vasta experiência na área da educação profissional, ministrando cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, desde 01/07/1997 e Educação Profissional Técnica de Nível Médio, desde 30/01/2004 quando foi publicada no DOE-SP sua autorização de instalação e funcionamento, a vista do que consta do protocolo nº 000076/0079/04. Constatamos que as empresas de toda a região se ressentem da indisponibilidade de pessoal qualificado no mercado, e a mantenedora por meio do COLÉGIO TÉCNICO UNITERP tem o objetivo de ajudar a suprir essa demanda por novos profissionais. Professores de alto gabarito, material didático próprio e métodos de ensino inovadores foram a válvula propulsora para o sucesso desses cursos. Os cursos de Formação Individual e Continuada já somam mais de sessenta (60) turmas concluídas com cerca de um mil e quinhentos (1.500) alunos certificados e os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio somam oitenta (80) turmas concluídas, com mais de três mil (3.000) alunos diplomados.

O ingresso na Educação Superior é uma continuidade natural do nosso trabalho, uma vez que os nossos egressos buscam uma formação superior nos mesmos padrões de qualidade dos nossos outros cursos.

A **FACTERP**, formadora de profissionais de nível superior, estabelece os seguintes **PRINCÍPIOS/VALORES**, vinculados ao direcionamento proposto:

- I. formar um centro de reflexão crítica composta pela administração, professores, alunos, funcionários, tendo o ensino como atividade fundamental da instituição;
- II. promover a participação e a descentralização na gestão acadêmica;
- III. trabalhar e refletir a realidade histórico-geográfica, nacional e internacional, nos seus níveis social, político, econômico e cultural;
- IV. formar especialistas para os quadros dirigentes da própria **FACTERP**, do município e do estado, conscientes de nossa realidade social, política, econômica e cultural;
- V. estabelecer uma relação de reciprocidade e de parceria com a comunidade local e regional, prestando-lhe serviços especializados;
- VI. formar cientistas profissionais do saber aptos para o exercício de suas funções e que ajudem a sociedade, por meio de instrumentos intelectuais, escolhendo meios que superem as estruturas que a oprimem;
- VII. criar uma relação forte entre professor e aluno, considerando este como centro das atividades educacionais, incentivando-o a expressar suas ideias, a investigar e a procurar meios para o seu desenvolvimento, tanto individual quanto social, visando resultados como: descoberta do conhecimento, apreensão dos conteúdos, modificação de comportamento e aquisição de saber;
- VIII. articular os projetos pedagógicos de seus cursos a fim de que proporcionem aos alunos temas de reflexão, fontes de estudo, proposições criativas e originais, decorrentes da incessante crítica da realidade;
- IX. participar de forma integrada e solidária no processo de desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico e tecnológico do Estado, da região e do País;
- X. promover e divulgar as conquistas e os benefícios, resultantes dos trabalhos de pesquisa, de iniciação científica e de investigação científica e tecnológica, gerados na **FACTERP**.

Esses princípios têm como base a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Existe um respeito às ideias propostas, permitindo-se a liberdade no ensino, na pesquisa e na

divulgação da cultura, da arte e do saber. As concepções pedagógicas se adaptam a cada curso, com possibilidade de mudanças, de acordo com a especificidade de cada um.

5.1.2. Missão

Promover a educação superior de qualidade, formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, com competências e habilidades, conscientes de sua responsabilidade social, contribuindo para a formação de uma sociedade justa e solidária, voltado para as realidades e potencialidades locais e regionais, propiciando o desenvolvimento dos projetos de vida de seus alunos.

5.1.3. Objetivos e Finalidade

Na busca coerente para concretizar sua missão, a **FACTERP**, considerando a realidade na qual está inserida, tem como diretrizes gerais:

- I - Desenvolver a educação superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- II - Formar recursos humanos para o exercício da investigação científica, humanística e tecnológica assim como para o desempenho do magistério e das demais profissões;
- III - Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico;
- IV - Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia, colaborando com o desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural;
- V - Promover a extensão estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzidas na FACTERP;
- VI - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VII - Estimular permanentemente o aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VIII - Incitar conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e

regionais;

IX - Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

X - Participar ativamente da realidade social do seu entorno, proporcionando parcerias com órgãos públicos, privados e entidades sociais, visando a melhoria de vida da população da local e da região em que se insere;

XI - Colaborar permanentemente para que as mazelas sociais, como a corrupção, racismo, desigualdades sociais e injustiças sejam combatidas.

Para a consecução de suas finalidades a **FACTERP** se empenhará no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, na modalidade presencial, semipresencial e a distância, estabelecendo intercâmbio com entidades e instituições, nacionais e internacionais por meio de contratos ou convênios.

5.1.4. Metas

I - Consolidar a oferta e atuar com excelência no ensino de graduação e pós-graduação, presenciais e a distância;

II - Acompanhar a política acadêmica quanto aos princípios, valores e diretrizes que regem os cursos de graduação em termos de ética e comprometimento com a formação e responsabilidade social;

III - Acompanhar e supervisionar o funcionamento dos colegiados de curso;

IV - Elaborar e publicar documentos referentes às atividades pedagógicas e normativas, anualmente;

V - Fortalecer o processo de participação na avaliação institucional;

VI - Analisar, orientar e supervisionar os projetos pedagógicos de cursos - PPCs - em consonância com o PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais, com as Diretrizes do ENADE, com o suporte do Núcleo Docente Estruturante - NDE;

VII - Capacitar os docentes quanto aos procedimentos pedagógicos em sala de aula;

VIII - Estimular os docentes para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;

IX - Estabelecer diretrizes institucionais referentes à regulamentação dos trabalhos de conclusão de curso de graduação;

X - Continuar a oferta e a ampliação da qualidade dos serviços educacionais de excelência

aos discentes;

XI - Incentivar os discentes, sob a orientação docente, a participarem de projetos de ensino, pesquisa por meio da iniciação científica e de extensão;

XII - Acompanhar e dar subsídios aos discentes com desempenho deficiente, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP;

XIII - Implantar os projetos e programas de suporte aos discentes: nivelamento, monitoria, iniciação científica, atividades de extensão e atividades complementares;

XIV - Implantar sistema de matrícula com documentos digitalizados e certificação eletrônica, propiciando pleno atendimento aos requisitos legais de arquivo e armazenamento de documentos acadêmicos;

XV - Implantar a *home page* da **FACTERP**;

XVI - Organizar as informações acadêmicas disponíveis no setor, visando a colaboração na gestão institucional;

XVII - Implantar e aprimorar a utilização do sistema de gestão acadêmica;

XVIII - Promover o crescimento gradativo e ordenado do acervo, bem como a sua preservação;

XIX - Contribuir para a integração dos resultados da avaliação institucional às ações de planejamento da FACTERP;

XX - Assegurar pleno atendimento aos “**Requisitos Legais**”, nas esferas de atuação da **FACTERP**, especificamente:

- a) Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012;
- b) Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012;
- c) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012;
- d) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004;
- e) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental, nos Termos da Resolução No. CNE 02/2012;
- f) Libras: Língua Brasileira de Sinais;

- g) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003;
- i) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

5.1.5. Áreas de Atuação Acadêmica

Ser uma instituição de referência no ensino presencial e a distância, graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), funcionando por meio de infraestrutura adequada, caracterizando-se por meio de um modelo de gestão pedagógica, democrática e eficiente, em atendimento às múltiplas transformações e demandas da sociedade, em especial na região de São José do Rio Preto e no Estado de São Paulo, visando a melhoria da educação e qualidade de vida.

5.1.6. Relato Institucional

O Relato Institucional faz parte do processo de avaliação externa da FACULDADE UNITERP - FACTERP, concebido com o apoio da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica nº 14 /2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, o Relato Institucional foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial), 2014, publicada na Portaria 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia o ato de credenciamento e reconhecimento institucional e a transformação da organização acadêmica.

O Relato Institucional (RI) tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas.

A FACULDADE UNITERP - FACTERP, mantida pelo CENTRO EDUCACIONAL MICHELIN LTDA - ME, CNPJ No. 09.381.333/0001-82, foi autorizada pela Despacho do Ministro da Educação, Mendonça Filho, em 27 de outubro de 2017 e publicada a Portaria MEC No. 1.363 de 27 de outubro de 2017, publicado no Diário Oficial da União – D.O.U. em 30 de outubro de

2017, Parecer No. 401/2017 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC No. 201507474. A Portaria MEC No. 1.135, de 1º. de novembro de 2017, publicada no D.O.U. em 03 de novembro de 2017, autorizou os Cursos de Biomedicina, referente ao processo e-MEC No. 201507476; Enfermagem, referente ao processo e-MEC No. 201507477; e, Farmácia, referente ao processo e-MEC No. 201507475; com cem (100) vagas cada um, iniciando assim as atividades acadêmicas da FACULDADE UNITERP - FACTERP.

Desse modo, surge em São José do Rio Preto a FACULDADE UNITERP - FACTERP, preocupada com o desenvolvimento local regional e, por extensão, nacional, com os Cursos de Biomedicina, Enfermagem e Farmácia.

Atualmente a FACULDADE UNITERP - FACTERP oferece à localidade e a região de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, os seguintes cursos:

✓ **Curso de Bacharelado em Biomedicina**

Autorizado pela Portaria No. 1.135, de 1º. de novembro de 2017, publicado no D.O.U. em 03 de novembro de 2017.

✓ **Curso de Bacharelado em Enfermagem**

Autorizado pela Portaria No. 1.135, de 1º. de novembro de 2017, publicado no D.O.U. em 03 de novembro de 2017.

✓ **Curso de Bacharelado em Farmácia**

Autorizado pela Portaria No. 1.135, de 1º. de novembro de 2017, publicado no D.O.U. em 03 de novembro de 2017.

A entidade Mantenedora comprova vasta experiência na área da educação profissional, ministrando cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, desde 01/07/1997 e Educação Profissional Técnica de Nível Médio, desde 30/01/2004 quando foi publicada no DOE-SP sua autorização de instalação e funcionamento, a vista do que consta do protocolo nº 000076/0079/04. Constatamos que as empresas de toda a região se ressentem da indisponibilidade de pessoal qualificado no mercado, e a mantenedora por meio do COLÉGIO TÉCNICO UNITERP tem o objetivo de ajudar a suprir essa demanda por novos profissionais. Professores de alto gabarito, material didático próprio e métodos de ensino inovadores foram a válvula propulsora para o sucesso desses cursos. Os cursos de Formação Individual e Continuada já somam mais de sessenta (60) turmas concluídas com cerca de 1.500 alunos certificados e os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio somam oitenta (80) turmas concluídas, com mais de 3.000 alunos diplomados. O ingresso na Educação Superior

é uma continuidade natural do nosso trabalho, uma vez que os nossos egressos buscam uma formação superior nos mesmos padrões de qualidade dos nossos outros cursos.

A **FACTERP**, formadora de profissionais de nível superior, estabelece os seguintes princípios, vinculados ao direcionamento proposto:

I - Formar um centro de reflexão crítica composta pela administração, professores, alunos, funcionários, tendo o ensino como atividade fundamental da instituição;

II - Promover a participação e a descentralização na gestão acadêmica;

III - Trabalhar e refletir a realidade histórico-geográfica, nacional e internacional, nos seus níveis social, político, econômico e cultural;

IV - Formar especialistas para os quadros dirigentes da própria **FACTERP**, do município e do estado, conscientes de nossa realidade social, política, econômica e cultural;

V - Estabelecer uma relação de reciprocidade e de parceria com a comunidade, prestando-lhe serviços especializados;

VI - Formar cientistas profissionais do saber aptos para o exercício de suas funções e que ajudem a sociedade, por meio de instrumentos intelectuais, escolhendo meios que superem as estruturas que a oprimem;

VII - Criar uma relação forte entre professor e aluno, considerando este como centro das atividades educacionais, incentivando-o a expressar suas ideias, a investigar e a procurar meios para o seu desenvolvimento, tanto individual quanto social, visando resultados como: descoberta do conhecimento, apreensão dos conteúdos, modificação de comportamento e aquisição de saber;

VIII - Articular os projetos pedagógicos de seus cursos a fim de que proporcionem aos alunos temas de reflexão, fontes de estudo, proposições criativas e originais, decorrentes da incessante crítica da realidade;

IX - Participar de forma integrada e solidária no processo de desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico e tecnológico do Estado, da região e do País;

X - Promover e divulgar as conquistas e os benefícios, resultantes dos trabalhos de pesquisa, de iniciação científica e de investigação científica e tecnológica, gerados na **FACTERP**.

Esses princípios têm como base a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Existe um respeito às ideias propostas, permitindo-se a liberdade no ensino, na pesquisa e na divulgação da cultura, da arte e do saber. As concepções pedagógicas se adaptam a cada curso, com possibilidade de mudanças, de acordo com a especificidade de cada um.

PESQUISA
CPA 2018
FACULDADE
UNITERP



PARTICIPANTES:

ALUNOS, CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO,
PROFESSORES E COORDENADORES.



FACULDADE UNITERP

6. Introdução

A Lei 10.861/2014, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Artigo 3º, que a avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, consolidadas em cinco eixos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

Ao longo do desenvolvimento do relatório, serão apresentados os dados e as informações referentes aos eixos, dimensões e indicadores em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da **FACULDADE UNITERP - FACTERP**.

Cursos de Graduação						
Curso	Autorização Portaria No.	Reconhecimento / RENOVAÇÃO Portaria No.	DATA	CONCEITO referente à Autorização	ENADE	CPC
BIOMEDICINA	1.135 01/11/2017	-	-	4,0	-	-
ENFERMAGEM	1.135 01/11/2017	-	-	4,0	-	-
FARMÁCIA	1.135 01/11/2017	-	-	4,0	-	-

COORDENAÇÃO		
CURSO	NOME	TITULAÇÃO
BIOMEDICINA	Bruna de Faria Dutra de Andrade	Mestre
ENFERMAGEM	Camilla Soccio Martins	Doutora
FARMÁCIA	Flávia Carnavalli	Mestre

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS	
Graduação	57
Pós-graduação	00

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
ALESSANDRO GARCIA LOPES	<i>Ciências Biológicas/Biociências</i>	DOUTOR
ALEXANDRE VIDOTTO BARBOZA LIMA	<i>Ciências Biológicas/Genética</i>	DOUTOR
BRUNA DE FARIA DUTRA ANDRADE	<i>Biomedicina/Ciências da Saúde</i>	MESTRE
CAMILLA SOCCIO MARTINS	<i>Enfermagem</i>	DOUTORA
FLÁVIA CARNAVALLI	<i>Farmácia</i>	MESTRE
GRACIELE DOMITILA TENANI	<i>Ciências Biológicas/Ciências da Saúde</i>	MESTRE
JOÃO CARLOS BONFANTI ALMEIDA	<i>Ciências Biológicas</i>	DOUTOR
MARCELO CAMPOS	<i>Farmácia/Biologia Molecular/Bioquímica</i>	PÓS-DOUTOR
MILTON SÉRGIO DOS SANTOS	<i>Ciências/Química/Gestão Ambiental</i>	ESPECIALISTA
NEIDE APARECIDA BLAZ	<i>Química/Biofísica Molecular</i>	DOUTOR
ODIVALDO SILVA MANHOSO	<i>Enfermagem/Pedagogia em Saúde</i>	ESPECIALISTA
RICARDO QUITÉRIO SARTORI	<i>Ciências Biológicas/Biociências</i>	MESTRE
SABRINA MAYARA CEZÁRIO GIMENEZ	<i>Ciências Biológicas/Ciências da Saúde</i>	MESTRE

7. Indicadores de Qualidade da Educação Superior

Índices Institucionais - IES	2017	
	Faixa contínua	Valor
<i>Índice Geral de Cursos (IGC)</i>	-	-
<i>Conceito Institucional (CI)</i>	-	-
<i>Conceito Credenciamento</i>	-	3,0

CURSOS	ÍNDICES DE CURSOS		
	2018		
	AUTORIZAÇÃO	CPC	CC
BIOMEDICINA	4,0	-	-
ENFERMAGEM	4,0	-	-
FARMÁCIA	4,0	-	-

8. Cursos em atividade na graduação

QUADRO 1 – CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS EM 2018

Início de funcionamento	Denominação do Curso	Grau	Modalidade	Turno	Nº Vagas /Ano	Carga Horária
06/08/2018	Biomedicina	Bacharel	Presencial	Matutino	50	3.486 h
				Noturno	50	3.486 h
06/08/2018	Enfermagem	Bacharel	Presencial	Matutino	50	4.000 h
				Noturno	50	4.000 h
00/00/0000	Farmácia	Bacharel	Presencial	Matutino	50	4.000 h
				Noturno	50	4.000 h

9. Metodologia

A Autoavaliação institucional da FACULDADE UNITERP - FACTERP deverá ser coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme orientações definidas pela CONAES e INEP, e os indicadores de qualidade calculados com base nos dados coletados e, também, as recomendações advindas das avaliações externas, consonantes com as dimensões da SINAES, que são:

1. a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. a política para o ensino, a extensão, a pós-graduação e as respectivas formas de operacionalização;

3. *a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;*
4. *a comunicação com a sociedade;*
5. *as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;*
6. *organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;*
7. *infraestrutura física, especialmente a de ensino, de biblioteca, recursos de informação e comunicação;*
8. *planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;*
9. *políticas de atendimento aos estudantes;*
10. *sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.*

O presente Relatório apresenta os dados coletados da avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE UNITERP - FACTERP no decorrer do ano de 2018.

A CPA possui um cronograma de atividades anual, com previsão de pelo menos duas avaliações anuais. Aplicamos somente uma avaliação neste ano de 2018, que ocorreu nos meses de outubro/novembro (15 de outubro a 30 de novembro).

A Comissão compreende a autoavaliação como um processo permanente de construção da instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise dos objetivos estabelecidos no projeto político institucional e o aperfeiçoamento do corpo docente na construção de práticas condizentes às necessidades do contexto social e escolar vigente, assim como do corpo técnico-administrativo que, também, está envolvido neste processo de reflexão e autoconsciência institucional.

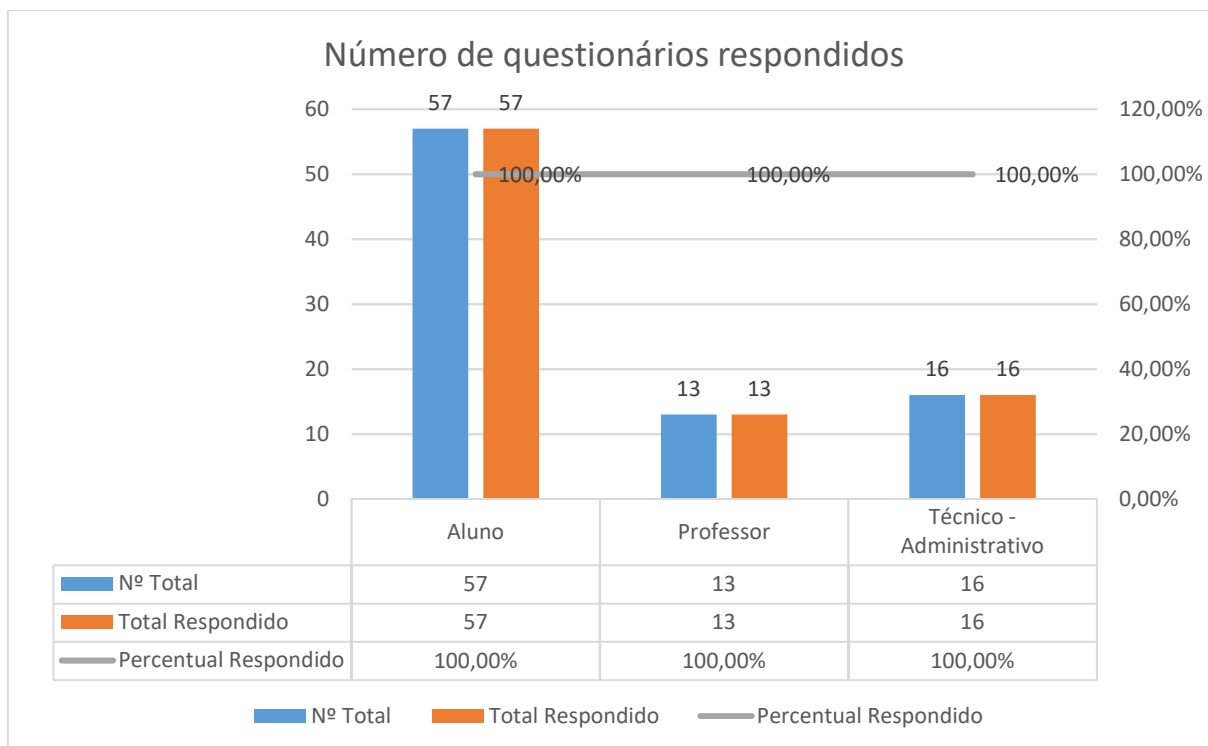
Considerando que a Avaliação Institucional deve contemplar número expressivo da comunidade acadêmica para validar as percepções quantitativas e qualitativas das instâncias previstas nos diversos instrumentos de coletas de dados, cada sujeito vinculado à Instituição, foi conscientizado da importância da avaliação e convidado a dela participar: direção, professores, coordenadores e estudantes.

Durante a fase de sensibilização houve a participação dos representantes da CPA. As divulgações ocorreram por meio do ambiente online de acesso no perfil do aluno, no perfil de docente, com a colaboração dos coordenadores de cursos em abordagens presenciais em sala de aula, com panfletos, e nos cartazes afixados nos murais e salas de aula da instituição, e ainda, na divulgação de informativos por meio de e-mails.

Por se tratar de pesquisa exploratória quantitativa, com abordagem funcionalista, de método dedutivo, tendo como instrumento de coleta de dados questionário aplicado por meio eletrônico, coube à comissão da CPA apenas a geração das tabelas e figuras que facilitam a visualização dos dados e a interpretação e análise dos mesmos.

A Figura 1 apresenta a distribuição dos participantes da Avaliação Institucional, realizada no segundo semestre, segundo total de participantes, total de respondentes e o percentual de respostas.

Perfil	Nº Total	Total Respondido	Percentual Respondido
Aluno	57	57	100,00%
Professor	13	13	100,00%
Técnico - Administrativo	16	16	100,00%



Análise dos Dados:

Em 2018, por ser o primeiro ano da Avaliação da CPA na Faculdade Uniterp – Facterp, que teve o início das aulas em agosto/2018, tivemos a participação de 100,00% dos alunos, dos Docentes e dos Colaboradores Técnico Administrativo. O trabalho realizado de conscientização dos alunos para a importância da participação deles na Avaliação da CPA surtiu resultado. Há um envolvimento excelente dos docentes e corpo técnico-administrativo, visto que tivemos a participação de 100% dos docentes e 100% dos colaboradores técnico/administrativo.

Ações a serem realizadas: Continuaremos a divulgar a importância deste processo avaliativo e quais os reflexos e o que envolve a participação: resultam na sistematização dos resultados, divulgação e concretização das solicitações feita na pesquisa. A CPA promoverá ampla divulgação, através dos membros da CPA para toda a comunidade acadêmica. Para 2019 iremos ampliar a divulgação da CPA mais intensivamente durante todo o semestre letivo, pois teremos o ingresso de novos alunos na Faculdade Uniterp - Facterp. Divulgaremos os resultados desta Avaliação e as ações realizadas após o Relatório.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - DISCENTES

Sexo	
Masculino	10,53%
Feminino	89,47%
Estado Civil	
Casado	31,51%
Solteiro	55,54%
Divorciado	6,34%
Outros	6,61%
Situação Profissional	
Desempregado	15,17%
Empregado Formal	45,28%
Empregado Informal	8,60%
Dono próprio negócio	2,72%
Estagiário	28,23%
Qual a carga horária semanal de sua atividade profissional?	
1 a 20 horas	36,55%
21 a 39 horas	21,51%
40 ou mais horas	41,94%
Imóvel onde você mora é?	
Alugado	41,12%
Próprio	29,94%
Mora com os pais	28,94%

Quantas pessoas moram com você?	
1 a 4	81,72%
5 a 8	18,01%
Mais de 8	0,27%
Renda Familiar	
1-5 salários	81,18%
5-10 salários	17,74%
>10 salários	1,08%
Idade	
Menos de 20 anos	27,42%
21 a 25 anos	40,86%
26 a 30 anos	14,81%
31 a 35 anos	8,69%
Mais de 36 anos	8,22%
A quantos anos terminou o Ensino Médio?	
Menos de 1 ano	17,79%
2 a 3 anos	40,11%
4 a 5 anos	20,77%
Mais de 5 anos	21,33%
Onde você cursou o Ensino Médio?	
Pública regular	74,41%
Pública Supletivo	9,41%
Privada regular	14,84%
Privada Supletivo	1,34%

O que motivou a escolha do curso?	
Aumento de Cultura Geral	11,30%
Iniciar atuação profissional na área	38,87%
Necessita de Atualização Profissional	40,43%
Exigência da Empresa	1,34%
Abrir o Próprio Negócio	8,06%
O que o motivou a escolher esta Faculdade?	
Qualidade do curso	28,28%
Facilidade de acesso	32,42%
Valor da anuidade	18,01%
Recomendação de outros	18,33%
Campanha Publicitária	2,96%
Quem o influenciou na escolha do Curso?	
Pais	22,31%
Parentes	11,56%
Colegas	31,56%
Chefe	2,15%
Ninguém	32,42%

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - DOCENTES

Sexo	
Masculino	63,64%
Feminino	36,36%
Estado Civil	
Casado	54,55%
Solteiro	45,45%
Divorciado	0,00%
Outros	0,00%
Idade	
21 a 25 anos	0,00%
26 a 30 anos	18,18%
31 a 35 anos	36,36%
Mais de 36 anos	45,46%
Qual a carga horária semanal como docente na Instituição?	
De 01 a 04 horas	81,82%
De 05 a 10 horas	18,18%
De 11 a 15 horas	0,00%
De 16 a 20 horas	0,00%
Mais de 20 horas	0,00%
A quantos anos você leciona?	
Menos de 01 ano	2,56%
De 02 a 03 anos	2,56%

De 04 a 05 anos	20,51%
Mais de 05 anos	74,36%
Qual o seu Grau máximo de Titulação?	
Especialização	18,18%
Mestrado	36,36%
Doutorado	36,36%
Pós-Doutorado	9,10%

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS - TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

Sexo	
Masculino	32,00%
Feminino	68,00%
Estado Civil	
Casado	45,00%
Solteiro	31,00%
Divorciado	20,00%
Outros	4,00%
Idade	
Menos de 20 anos	0,00%
21 a 25 anos	36,40%
26 a 30 anos	4,00%
31 a 35 anos	8,40%
Mais de 35 anos	51,20%
A quanto tempo você trabalha na Instituição?	

Menos de 01 ano	38,00%
De 02 a 03 anos	30,00%
De 04 a 05 anos	20,00%
Mais de 05 anos	12,00%
Qual o seu Grau de Instrução?	
Ensino Fundamental	24,00%
Ensino Médio	36,00%
Graduação	20,00%
Pós-Graduação	20,00%

9.1 Cronograma de atividades da CPA

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA

AÇÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Portaria de Nomeação da CPA.		X										
Formação da equipe de trabalho.			X					X				
Reuniões com a Direção, coordenações de Cursos e Membros da CPA para sistematização as ações e composições de grupos de trabalho.				X					X			
Encontros da equipe CPA para organizar e desenvolver estratégias de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão.			X	X	X			X	X	X		

<i>Sensibilização: Encontros com representantes de turmas, visitas em salas de aulas, seminários, exposição de cartazes, informativos, site, entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da IES.</i>				X	X	X			X	X	X	
<i>Análise dos resultados.</i>							X					X
<i>Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.</i>							X					X
<i>Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.</i>							X					X
Período da Autoavaliação				X	X				X	X		
<i>Sensibilização</i>			X	X	X			X	X	X		
<i>Análise dos resultados.</i>							X					X
<i>Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.</i>							X					X
<i>Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.</i>							X					X
ENADE												X
<i>Sensibilização</i>		X	X	X	X			X	X	X		
<i>Análise dos resultados.</i>			X		X				X	X		
<i>Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.</i>	X						X					
<i>Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.</i>							X	X	X	X		
Avaliações externas de curso/IES.				X					X			
<i>Análise dos relatórios junto aos coordenadores de cursos.</i>			X		X		X		X			
<i>Elaboração do Plano de Melhorias, por curso.</i>				X					X			

<i>Relação dos documentos a serem organizados mobilizando a comunidade acadêmica para elaboração do relatório de autoavaliação institucional (Check list).</i>				X					X			
<i>Reuniões com a Direção, Coordenações de Cursos para análise do PDI.</i>				X					X			
<i>Análise dos principais documentos dos processos avaliativos.</i>			X	X				X	X			
<i>Elaboração do relatório de autoavaliação</i>							X					X
<i>Envio do Relatório para a apreciação dos dirigentes da IES e da Diretoria Acadêmica</i>	X											X
<i>Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.</i>	X							X				
<i>Parecer da Diretoria Acadêmica</i>						X						
<i>Conclusão do Relatório.</i>						X						

A seguir, são apresentados os resultados obtidos da avaliação dos alunos com relação aos docentes. Avaliação, esta, feita docente a docente e curso a curso.

CURSO DE BIOMEDICINA:

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente

DOCENTE: ALESSANDRO GARCIA LOPES - CURSO: BIOMEDICINA

Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

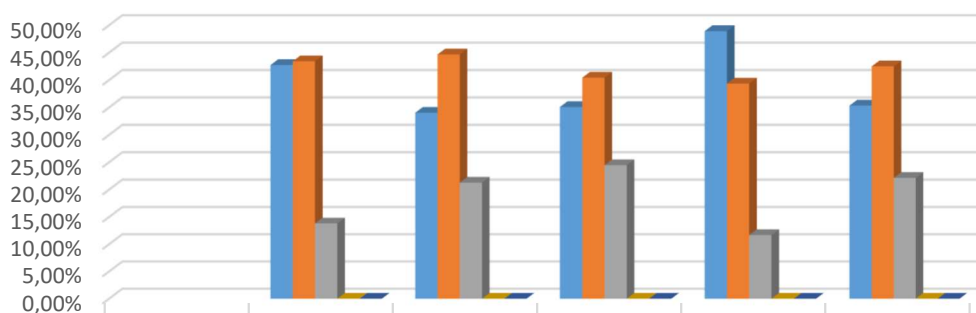
Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente

DOCENTE: Alessandro Garcia Lopes - Curso de Biomedicina



DOCENTE: ALESSANDRO GARCIA LOPES - CURSO: BIOMEDICINA	Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?	Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?	Como você avalia a relação professor-aluno?	Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?	Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?
■ ÓTIMO	42,74%	34,04%	35,10%	48,94%	35,34%
■ BOM	43,43%	44,68%	40,43%	39,36%	42,51%
■ REGULAR	13,83%	21,28%	24,47%	11,70%	22,15%
■ RUIM	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
■ NÃO SE APLICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: BRUNA DE FARIA DUTRA ANDRADE - CURSO: BIOMEDICINA**

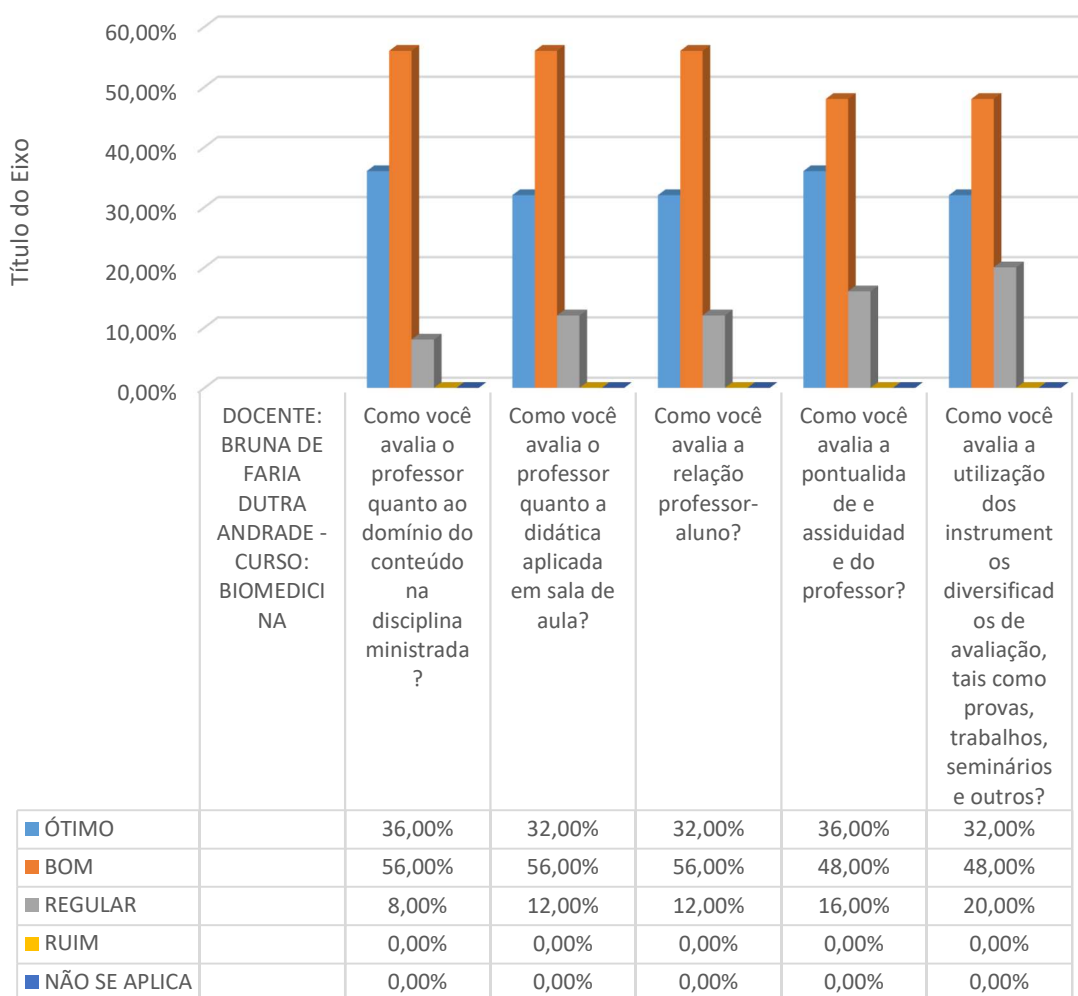
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: Bruna de Faria Dutra Andrade - Curso de Biomedicina**

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: GRACIELE DOMITILA TENANI - CURSO: BIOMEDICINA**

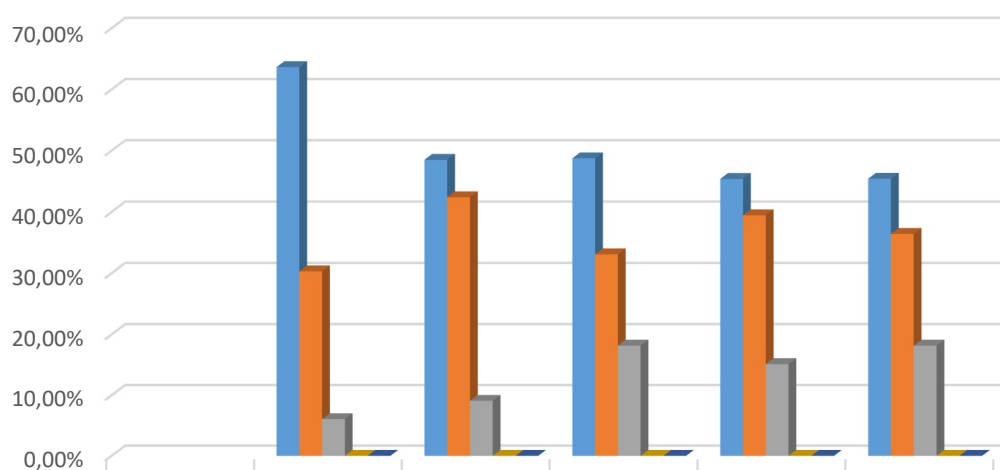
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: Graciele Domitila Tenani - Curso de Biomedicina**

DOCENTE: GRACIELE DOMITILA TENANI - CURSO: BIOMEDICI NA	Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?	Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?	Como você avalia a relação professor- aluno?	Como você avalia a pontualidade e e assiduidade do professor?	Como você avalia a utilização dos instrumento s diversificad os de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?
■ ÓTIMO	63,64%	48,51%	48,75%	45,39%	45,42%
■ BOM	30,30%	42,40%	33,07%	39,46%	36,40%
■ REGULAR	6,06%	9,09%	18,18%	15,15%	18,18%
■ RUIM	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
■ NÃO SE APLICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: MILTON SÉRGIO DOS SANTOS - CURSO: BIOMEDICINA**

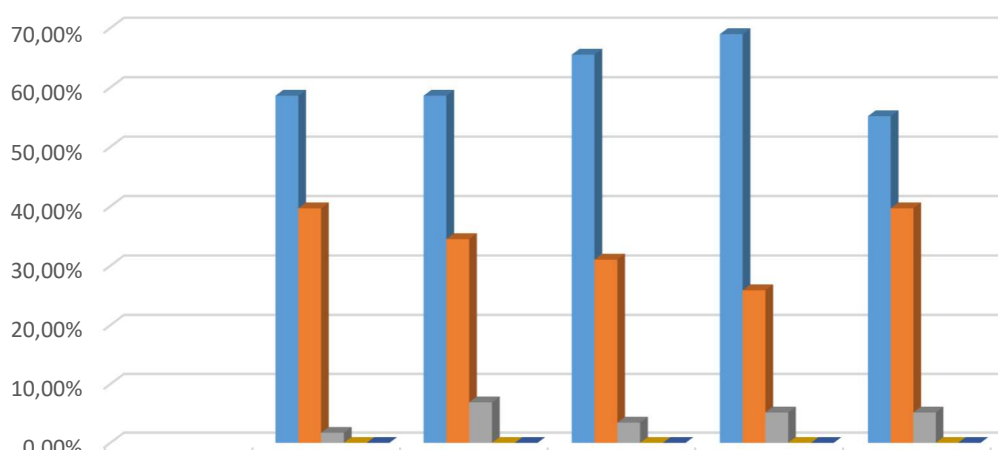
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: Milton Sérgio dos Santos - Curso de Biomedicina**

DOCENTE: MILTON SÉRGIO DOS SANTOS - CURSO: BIOMEDICI NA	Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?	Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?	Como você avalia a relação professor- aluno?	Como você avalia a pontualidad e e assiduidade do professor?	Como você avalia a utilização dos instrumento s diversificad os de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?
■ ÓTIMO	58,62%	58,62%	65,52%	68,97%	55,17%
■ BOM	39,66%	34,48%	31,03%	25,86%	39,66%
■ REGULAR	1,72%	6,90%	3,45%	5,17%	5,17%
■ RUIM	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
■ NÃO SE APLICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: RICARDO QUITÉRIO SARTORI - CURSO: BIOMEDICINA**

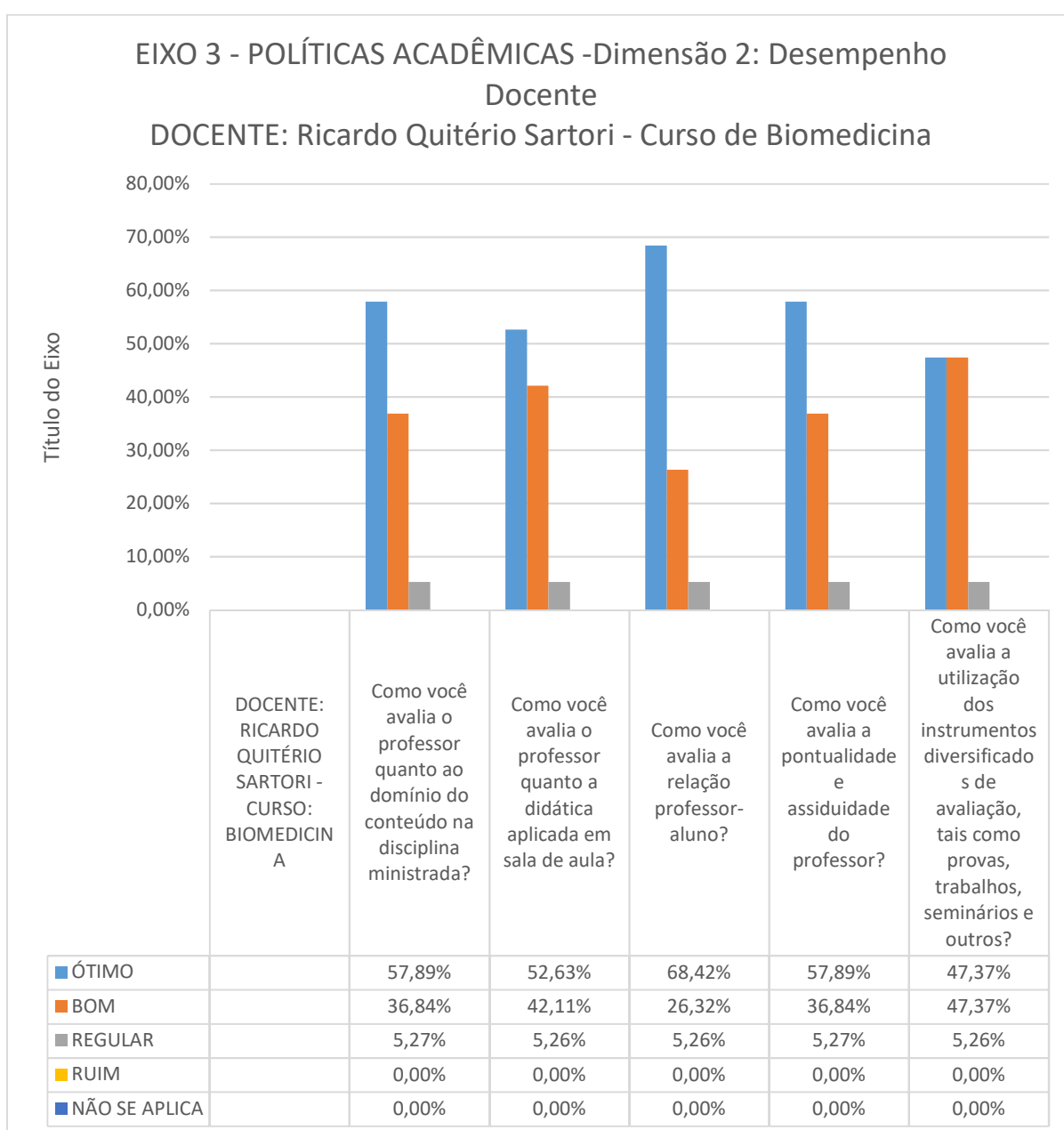
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?



EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: NEIDE APARECIDA BLAZ - CURSO: BIOMEDICINA**

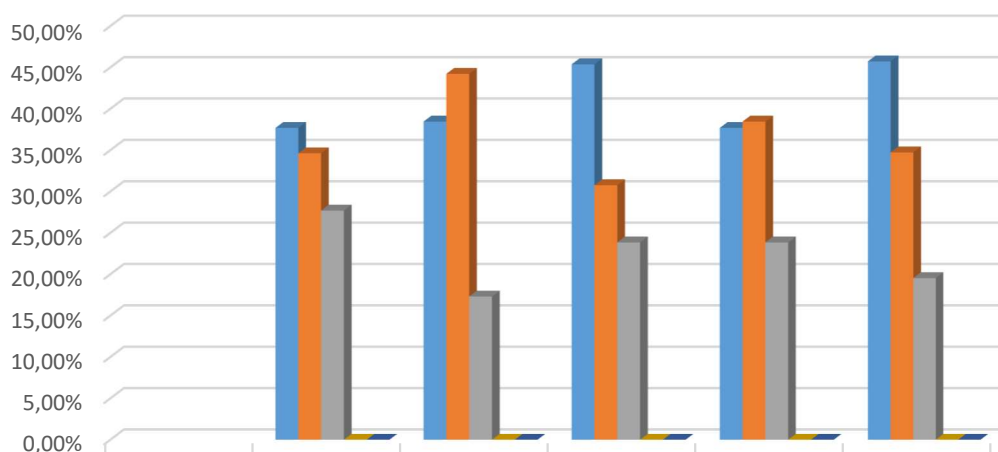
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: Neide Aparecida Blaz - Curso de Biomedicina**

DOCENTE: NEIDE APARECIDA BLAZ - CURSO: BIOMEDICI NA	Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?	Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?	Como você avalia a relação professor- aluno?	Como você avalia a pontualidad e e assiduidade do professor?	Como você avalia a utilização dos instrumento s diversificad os de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?
■ ÓTIMO	37,69%	38,46%	45,38%	37,69%	45,73%
■ BOM	34,62%	44,23%	30,77%	38,46%	34,73%
■ REGULAR	27,69%	17,31%	23,85%	23,85%	19,54%
■ RUIM	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
■ NÃO SE APLICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: SABRINA MAYARA CEZÁRIO GIMENEZ - CURSO: BIOMEDICINA**

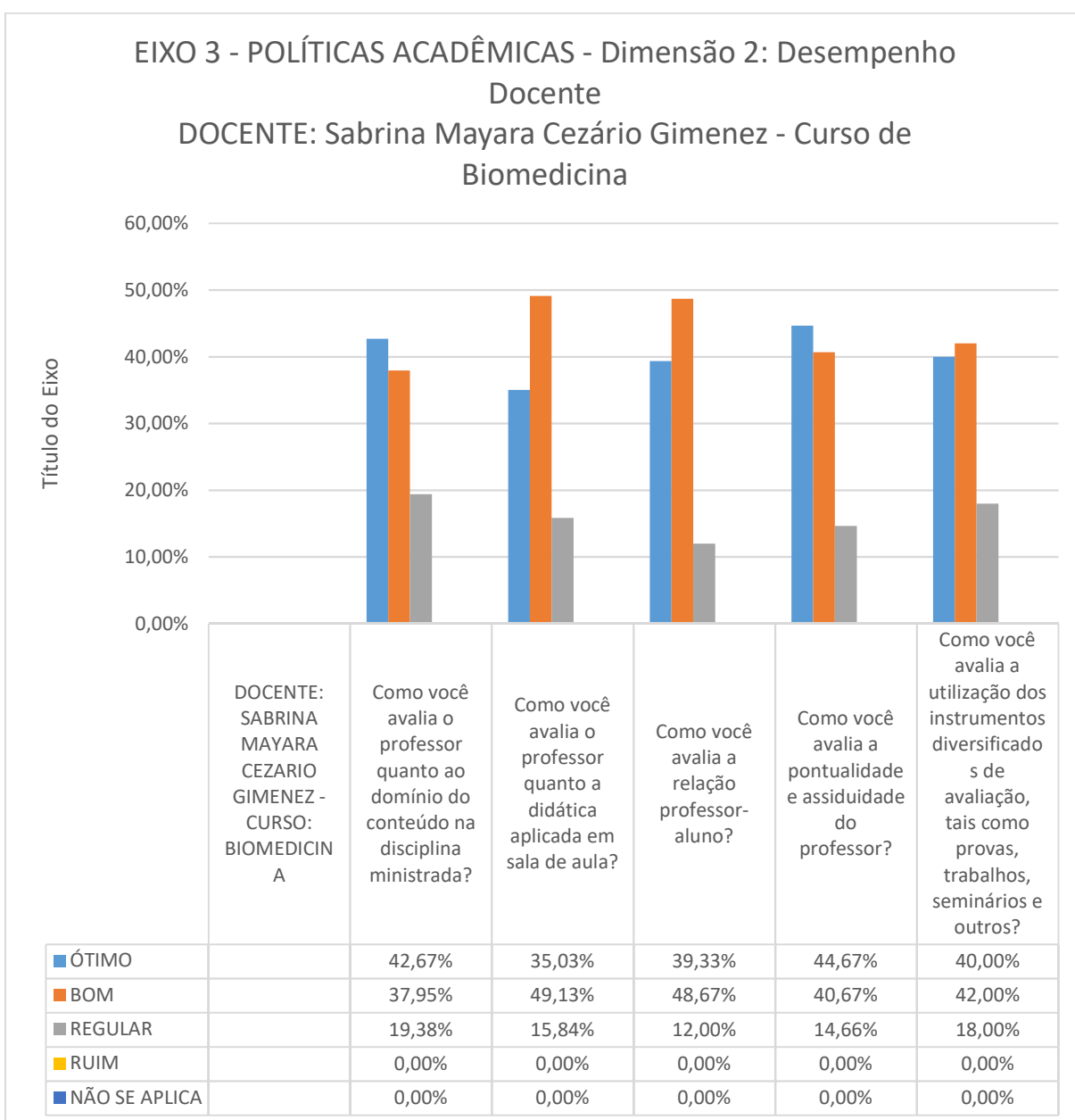
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?



CURSO DE ENFERMAGEM:**EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente****DOCENTE: ALEXANDRE VIDOTTO BARBOZA LIMA - CURSO: ENFERMAGEM**

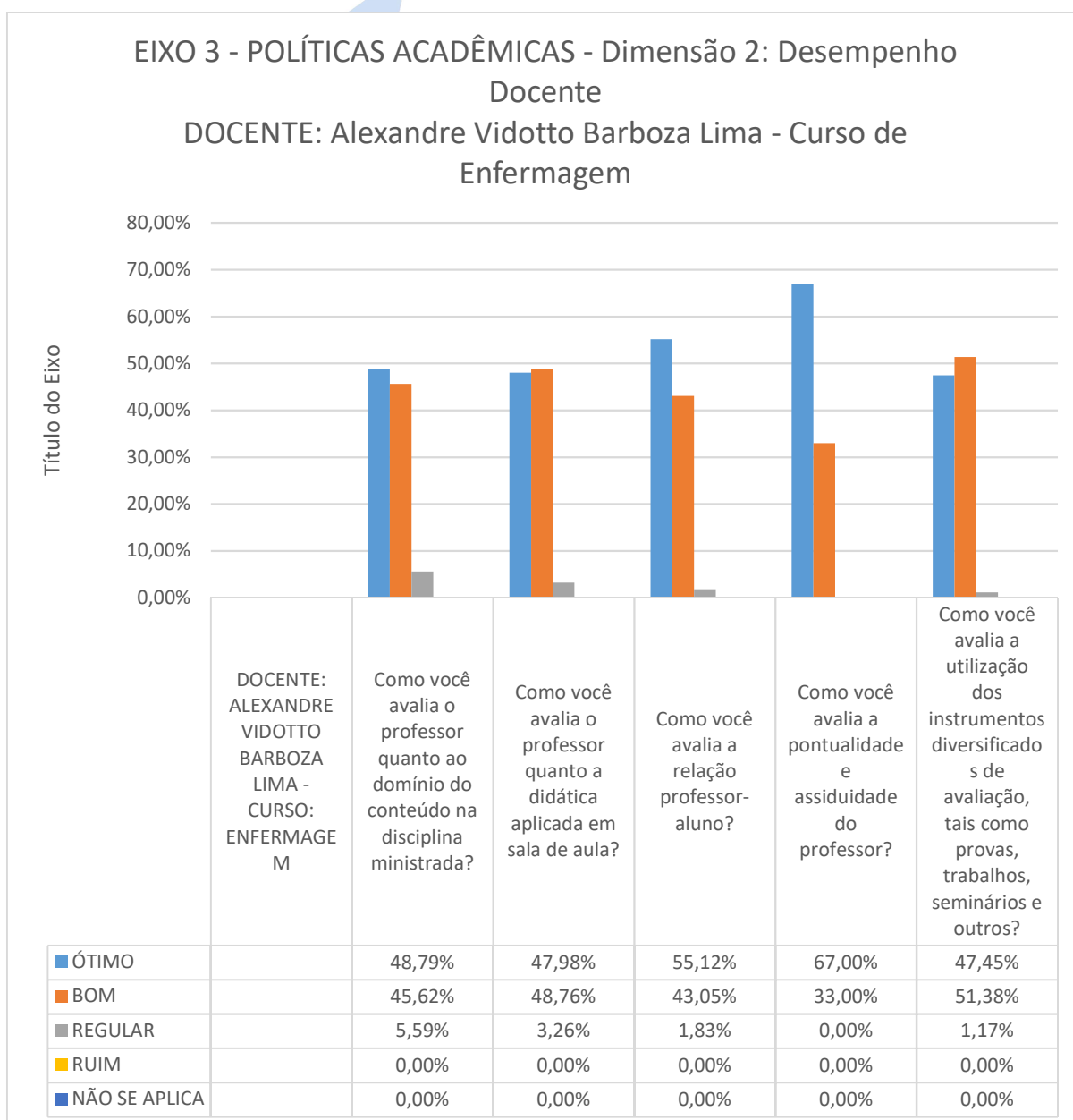
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?



EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: BRUNA DE FARIA DUTRA ANDRADE - CURSO: ENFERMAGEM**

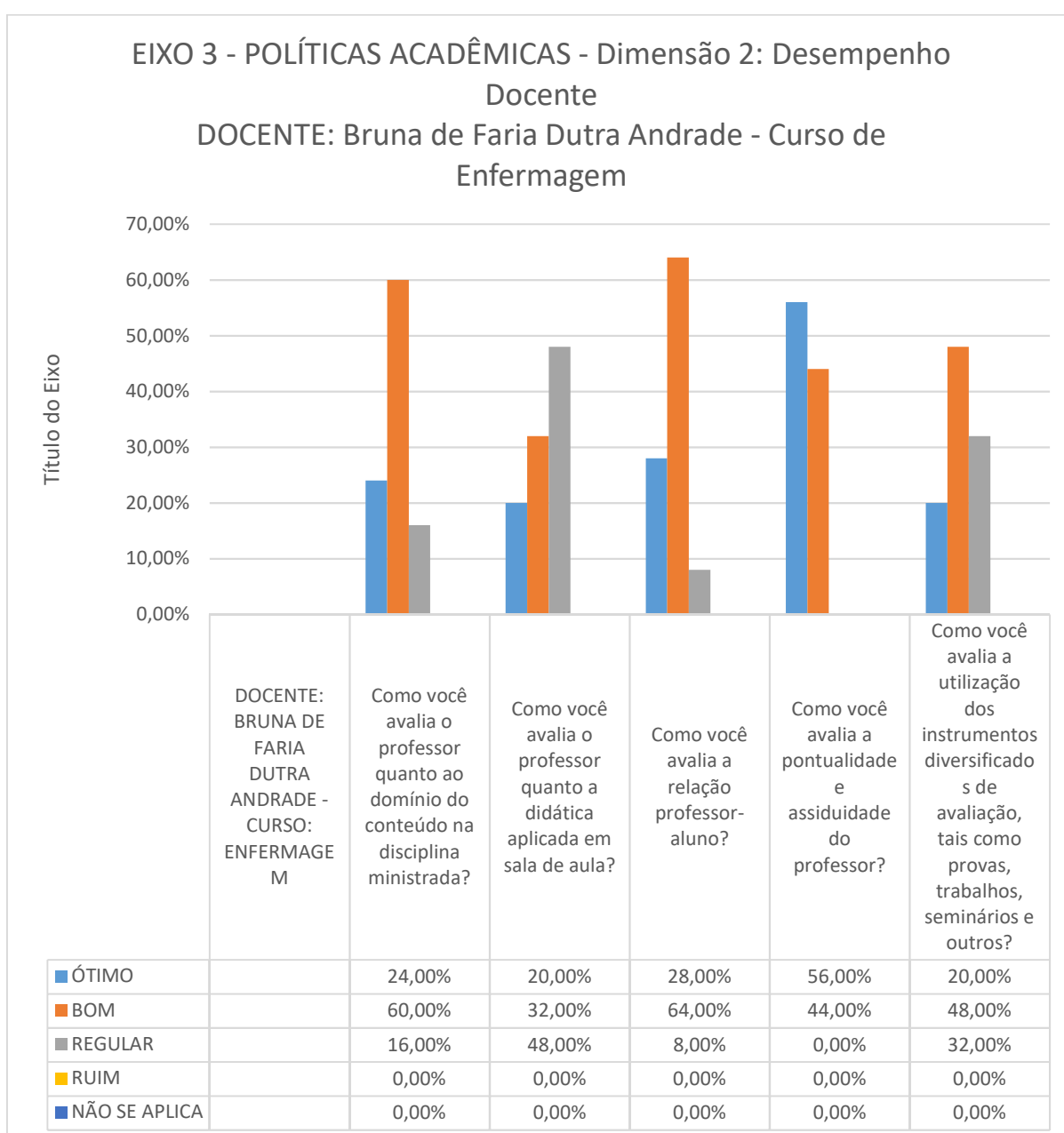
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?



EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: MARCELO CAMPOS - CURSO: ENFERMAGEM**

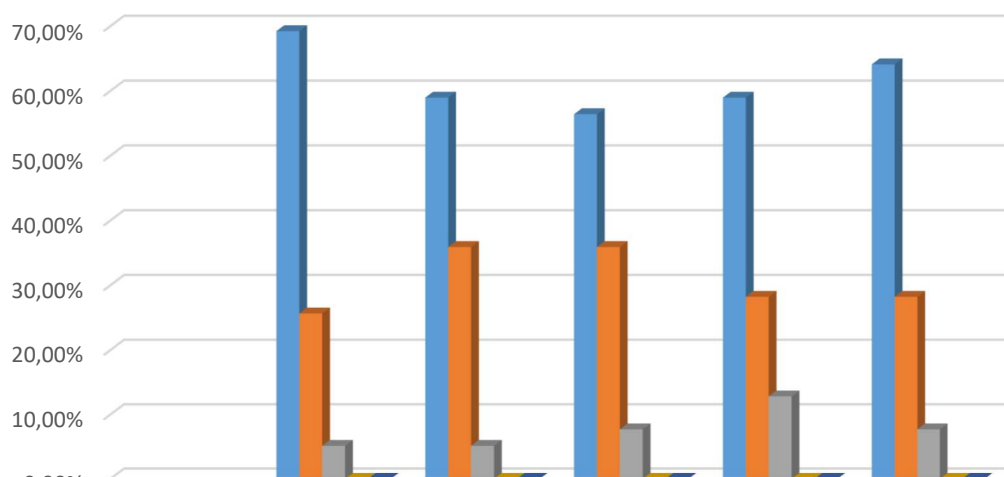
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: Marcelo Campos - Curso de Enfermagem**

DOCENTE: MARCELO CAMPOS - CURSO: ENFERMAG EM	Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?	Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?	Como você avalia a relação professor- aluno?	Como você avalia a pontualidade e e assiduidade do professor?	Como você avalia a utilização dos instrumento s diversificad os de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?
■ ÓTIMO	69,23%	58,97%	56,41%	58,97%	64,10%
■ BOM	25,64%	35,90%	35,90%	28,21%	28,21%
■ REGULAR	5,13%	5,13%	7,69%	12,82%	7,69%
■ RUIM	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
■ NÃO SE APLICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: MILTON SÉRGIO DOS SANTOS - CURSO: ENFERMAGEM**

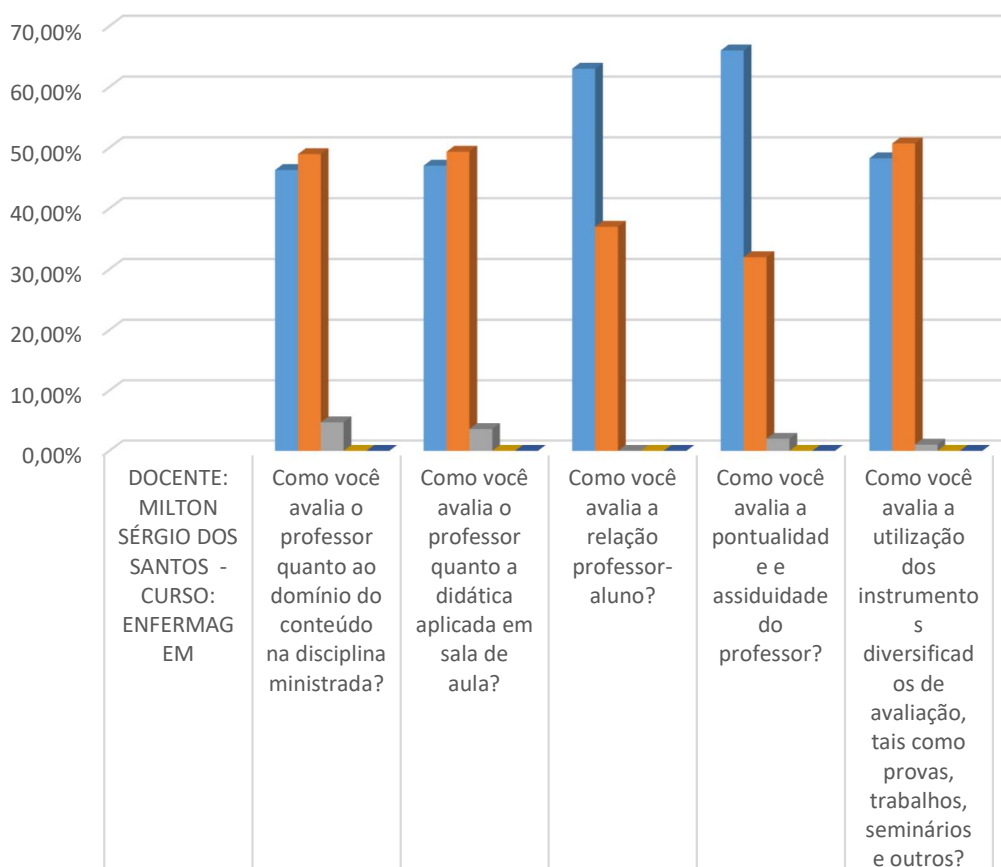
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: Milton Sérgio dos Santos - Curso de Enfermagem**

■ ÓTIMO		46,33%	47,05%	63,00%	66,00%	48,26%
■ BOM		48,94%	49,34%	37,00%	32,00%	50,71%
■ REGULAR		4,73%	3,61%	0,00%	2,00%	1,03%
■ RUIM		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
■ NÃO SE APLICA		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: ODIVALDO SILVA MANHOSO - CURSO: ENFERMAGEM**

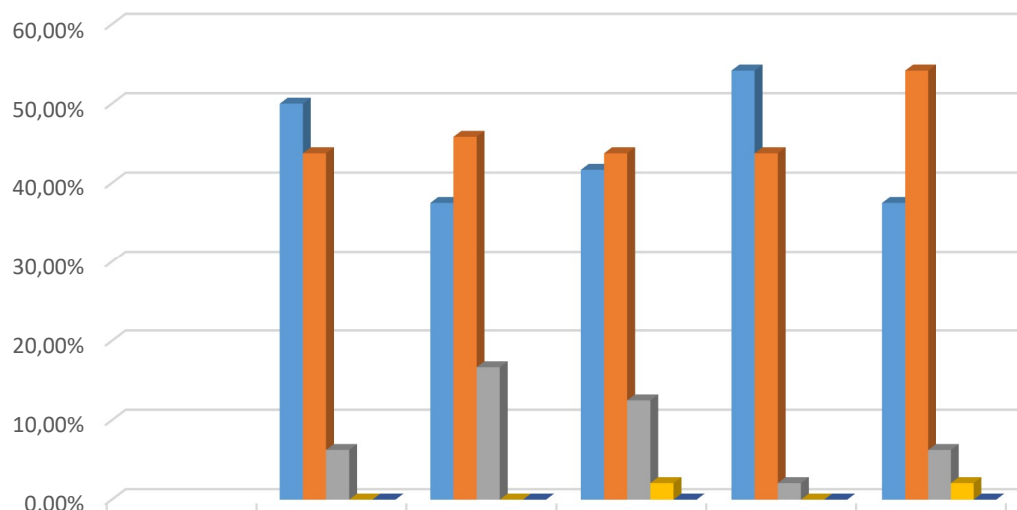
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: Odivaldo Silva Manhoso - Curso de Enfermagem**

DOCENTE: ODIVALDO SILVA MANHOSO - CURSO: ENFERMAG EM	Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?	Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?	Como você avalia a relação professor- aluno?	Como você avalia a pontualidade e e assiduidade do professor?	Como você avalia a utilização dos instrumento s diversificad os de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?
■ ÓTIMO	50,00%	37,50%	41,67%	54,17%	37,50%
■ BOM	43,75%	45,83%	43,75%	43,75%	54,17%
■ REGULAR	6,25%	16,67%	12,50%	2,08%	6,25%
■ RUIM	0,00%	0,00%	2,08%	0,00%	2,08%
■ NÃO SE APLICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: RICARDO QUITÉRIO SARTORI - CURSO: ENFERMAGEM**

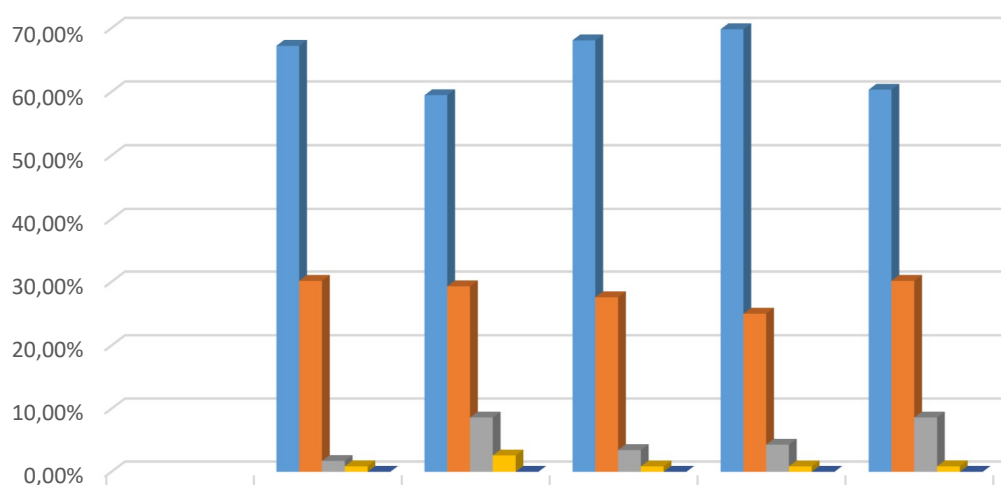
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: Ricardo Quitério Sartori - Curso de Enfermagem**

DOCENTE: RICARDO QUITÉRIO SARTORI - CURSO: ENFERMAG EM	Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?	Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?	Como você avalia a relação professor- aluno?	Como você avalia a pontualidad e e assiduidade do professor?	Como você avalia a utilização dos instrumento s diversificad os de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?
■ ÓTIMO	67,24%	59,48%	68,10%	69,83%	60,34%
■ BOM	30,17%	29,31%	27,59%	25,00%	30,17%
■ REGULAR	1,72%	8,62%	3,45%	4,31%	8,62%
■ RUIM	0,87%	2,59%	0,86%	0,86%	0,87%
■ NÃO SE APLICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: JOÃO CARLOS BONFANTI ALMEIDA - CURSO: ENFERMAGEM**

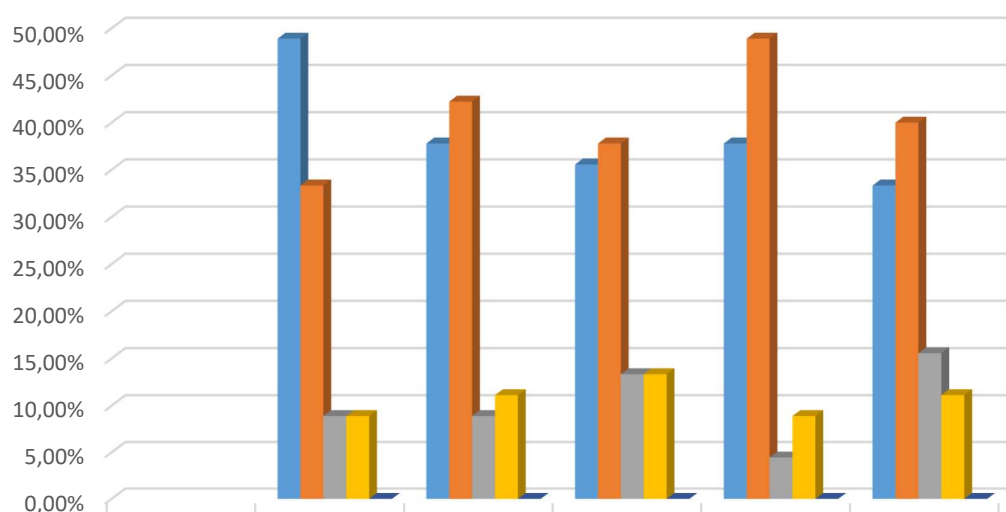
Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?

Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?

Como você avalia a relação professor-aluno?

Como você avalia a pontualidade e assiduidade do professor?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Desempenho Docente**DOCENTE: João Carlos Bonfanti Almeida - Curso Enfermagem**

DOCENTE: JOÃO CARLOS BONFANTI ALMEIDA - CURSO: ENFERMAG EM	Como você avalia o professor quanto ao domínio do conteúdo na disciplina ministrada?	Como você avalia o professor quanto a didática aplicada em sala de aula?	Como você avalia a relação professor- aluno?	Como você avalia a pontualidad e e assiduidad do professor?	Como você avalia a utilização dos instrumento s diversificad os de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?
■ ÓTIMO	48,89%	37,78%	35,56%	37,78%	33,33%
■ BOM	33,33%	42,22%	37,78%	48,89%	40,00%
■ REGULAR	8,89%	8,89%	13,33%	4,44%	15,56%
■ RUIM	8,89%	11,11%	13,33%	8,89%	11,11%
■ NÃO SE APLICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

10. Desenvolvimento

10.1 Planejamento e Avaliação Institucional Eixo 1:

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA 2017/RECREDECENCIAMENTO. Descrever
			SIM	NÃO	
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8	1.1	<i>Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.</i>	SIM	
		1.2	<i>Projeto/processo de autoavaliação institucional.</i>	SIM	
		1.3	<i>Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.</i>	SIM	<i>Foram feitas várias ações de motivação para a participação dos discentes, reuniões onde foram informados da importância da participação deles na avaliação da CPA, visitas às salas de aulas para lembra-los da participação na autoavaliação, coordenadores de curso e docentes motivaram a participação dos discentes.</i>
		1.4	<i>Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.</i>	SIM	<i>Os resultados foram apresentados para os docentes, discentes e colaboradores técnico/administrativos através de exposição, com Datashow no Auditório da Faculdade, murais internos da Instituição, via representantes de Turmas, reunião dos coordenadores de cursos com os discentes e docentes.</i>
		1.5	<i>Elaboração do relatório de autoavaliação.</i>	SIM	

Orientações:

Nessa dimensão apontamos reflexões sobre a atuação da CPA, tendo em vista a participação da comunidade interna e externa (participação ativa do membro da CPA representante da sociedade civil), a divulgação da sua atuação e os resultados obtidos das ações propostas.

Devem ser consultados relatórios parciais das avaliações externas, relatório final do ano anterior, projeto pedagógico institucional, ações decorrentes da difusão dos processos de autoavaliação.

Os alunos e os demais participantes do processo deverão ser convidados e sensibilizados a participar e contribuir com sua avaliação. Não há caráter de obrigatoriedade.

Neste item ainda devem ser avaliados e computados os dados de satisfação dos alunos em relação ao curso que ele está matriculado; levantar dados através do questionário eletrônico; os resultados da avaliação dos coordenadores de cursos; os resultados da avaliação dos professores por curso, dentre outros indicadores pertinentes.

Também deverão ser propostos as ações de melhorias para sanar possíveis deficiências com relação aos resultados provenientes dos itens anteriores

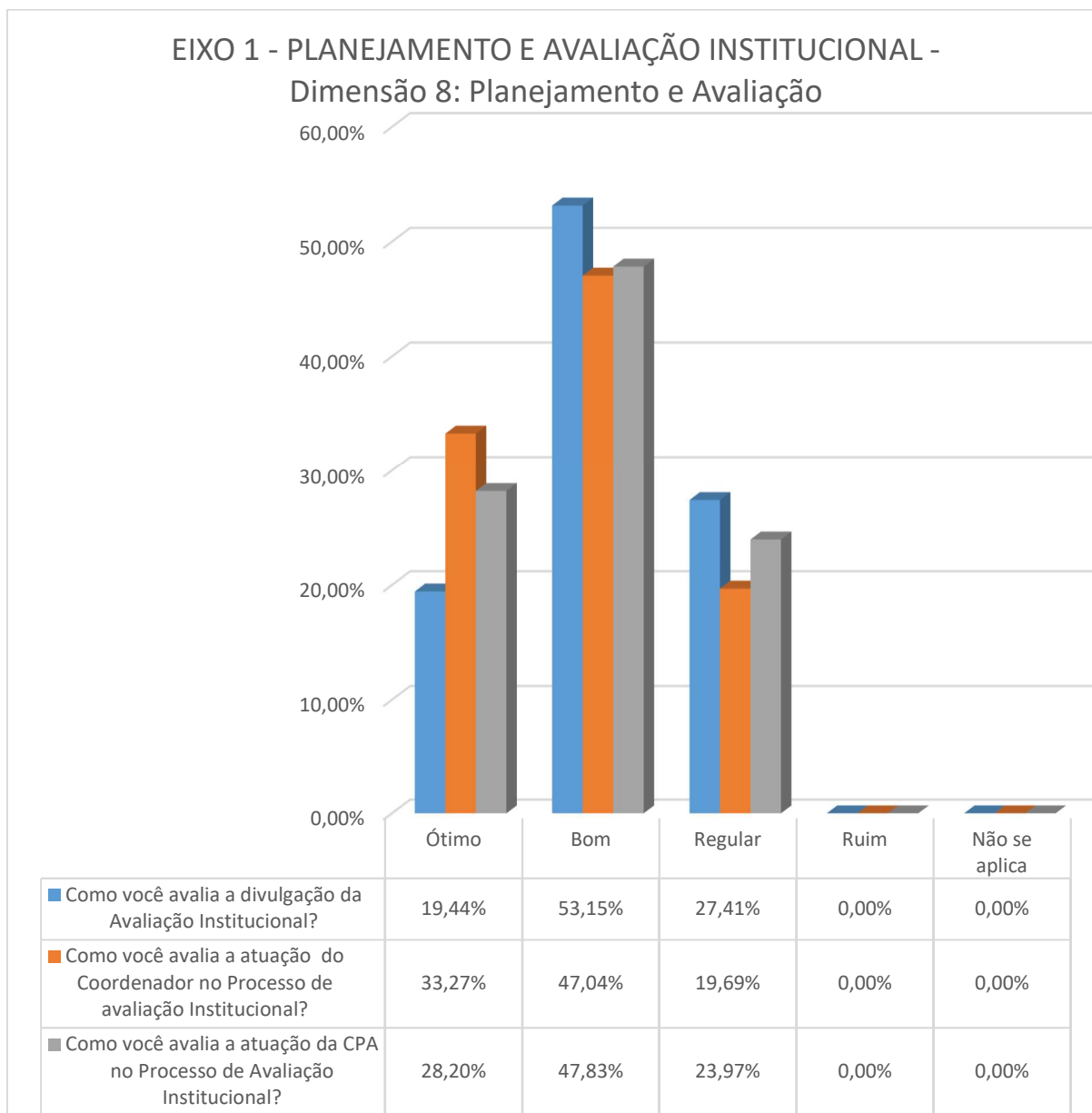
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - DISCENTES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Como você avalia a divulgação da Avaliação Institucional?

Como você avalia a atuação do Coordenador no Processo de avaliação Institucional?

Como você avalia a atuação da CPA no Processo de Avaliação Institucional?



ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no quesito divulgação da Avaliação Institucional 19,44% considera ótimo e 53,15% bom. A atuação do Coordenador no Processo de Avaliação é considerada ótima por 33,27% e 47,04% consideram bom. Já a

atuação da CPA no Processo de Avaliação é considerada ótimo por 28,20% e Bom por 47,83%.

Ações a serem realizadas:

Os membros da CPA desejam que estes 100% dos discentes que tiveram ciência dos resultados da CPA se mantenha nas próximas avaliações. Para maior divulgação, além dos murais, divulgação em sala, realizarão reuniões junto aos discentes no auditório e divulgarão os dados coletados em data show, porém a que se destacar que por se tratar da primeira Avaliação da CPA feita pela Faculdade Uniterp – Facterp, os dados podem ser considerados como bons, mas os trabalhos serão intensificados visto que em 2018 teremos o ingresso de novos alunos.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - DOCENTES

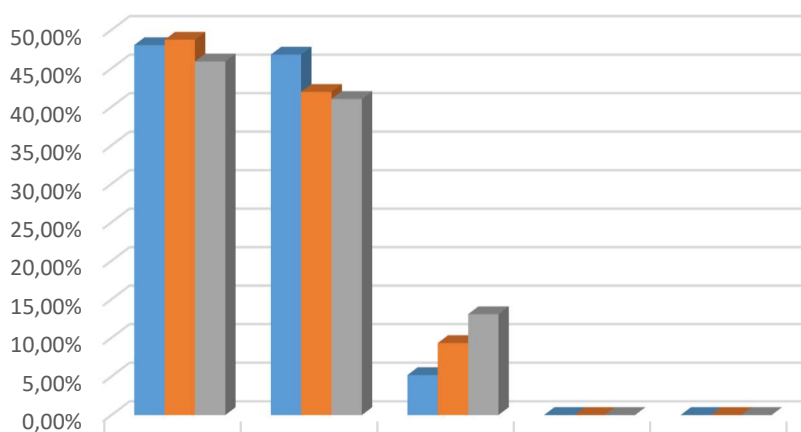
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Como você avalia a divulgação da Avaliação Institucional?

Como você avalia a atuação do Coordenador no Processo de Avaliação Institucional?

Como você avalia a atuação da CPA no Processo de Avaliação Institucional?

**EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**



	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SE APLICA
■ Como você avalia a divulgação da Avaliação Institucional?	48,03%	46,79%	5,18%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a atuação do Coordenador no Processo de Avaliação Institucional?	48,72%	41,95%	9,33%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a atuação da CPA no Processo de Avaliação Institucional?	45,90%	41,03%	13,07%	0,00%	0,00%

ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no quesito divulgação da Avaliação Institucional 48,03% considera ótimo e 46,79% bom. A atuação do Coordenador no Processo de Avaliação é considerada ótima por 48,72% e 41,95% consideram bom. Já a atuação da CPA no Processo de Avaliação é considerada ótimo por 45,90% e ótimo por 41,03%.

Ações a serem realizadas:

Os membros da CPA ficaram muito realizados com a participação de 100% dos docentes. Para que este número de participação, se mantenha nas próximas avaliações, manterão a divulgação, além dos murais, divulgação em sala, realizarão reuniões junto aos docentes no auditório e divulgarão os dados coletados em data show.

10.2 Auto avaliações Institucionais

Os processos de avaliação que acontecem na FACULDADE UNITERP - FACTERP, são: Avaliações de IES (credenciamento/ recredenciamento); Avaliações de Cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento); o Enade, que com seus resultados, juntamente com a análise do Censo da Educação Superior, gerarão indicadores de qualidade (ICG e CPC) e a Autoavaliação Institucional.

Todos os resultados são analisados, como explicado nos itens acima, para promover uma autoavaliação, autoanálise e autoconhecimento em toda a FACULDADE, a fim de potencializar os pontos positivos e superar os negativos. Essa autoavaliação se reflete em planos de ações prevendo melhorias contínuas.

A FACULDADE UNITERP - FACTERP desenvolve a avaliação institucional alinhada aos princípios fundamentais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme disposto nos documentos publicados pela CONAES, sem deixar de contemplar as suas particularidades.

O processo de Avaliação Institucional, trata-se de um questionário eletrônico no qual explicita de forma simples e forte o seu objetivo e estimula a ação dos participantes.

Os componentes da CPA, junto aos Coordenadores de Cursos, Docentes, Alunos Representantes de Turmas, preveem a realização de ações articuladas para a conscientização e a sensibilização da autoavaliação institucional, bem como a elaboração e

organização de ações estratégicas para o envolvimento e participação dos discentes no programa.

Nesse sentido, o papel da CPA se traduz na conversão de dados e informações em conhecimento estratégico, de forma integradora, participativa e reguladora, na produção de subsídios que contribuem com o planejamento estratégico da instituição. E, ainda, possibilita a necessária transparência e participação de toda a comunidade acadêmica nos processos avaliativos institucionais.

A CPA é um órgão autônomo em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES e sua composição dá-se conforme preconiza o art. 11 da Lei nº 10.861/2014 e do § 2º, incisos I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004, que a regulamentou, com a finalidade de conduzir os processos de autoavaliação da instituição, composta por:

I – Representante do Corpo Discente.

II – Representante do Corpo Técnico-Administrativo.

III – Representante do Corpo Docente.

IV – Representante da Sociedade Civil Organizada.

V – Representante da Coordenação de Curso.

Como atribuição da Comissão, temos a coordenação do processo interno de avaliação institucional, geralmente representada pelo docente, que estimula, orienta, sensibiliza, acompanha e articula com a comunidade acadêmica para participar e quebrar paradigma de que a avaliação é punitiva. Nosso maior objetivo é promover a cultura do processo avaliativo de forma positiva e formativa, com vistas às melhorias contínuas a partir da análise dos resultados alcançados, para posterior tomada de decisões e divulgação a todos os atores envolvidos.

A CPA é responsável pela compilação dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas em consonância com o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Consideramos, também, os resultados que virão com o ENADE, e nos Indicadores de Qualidade (IGC, CPC).

10.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA / RECREDECENCIAMENTO.	
			SIM	NÃO		
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensões 1 e 3	2.1	Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	SIM		
		2.2	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	SIM		
		2.3	Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	SIM		
		2.4	Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	SIM		
		2.5	Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	SIM		
		2.6	Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	SIM		
		2.7	Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	SIM		
		2.8	Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	SIM		
		2.9	Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.	SIM		

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – DISCENTES

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

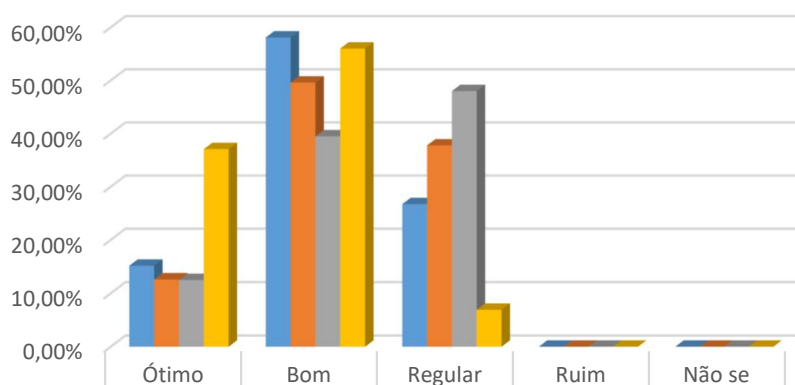
Como você classifica o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição?

Como você classifica a formulação dos objetivos e finalidades do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição?

Como você classifica as ações praticadas pela Instituição no PDI em consonância com o proposto em sua missão institucional?

Como você classifica as ações praticadas pela Instituição na relação entre ensino, pesquisa e extensão?

**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 1:
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**



	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não se aplica
■ Como você avalia a Missão Institucional?	15,17%	58,10%	26,73%	0,00%	0,00%
■ Como você classifica as atividades da Instituição quanto a Pesquisa?	12,60%	49,61%	37,79%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a atuação da Instituição na oferta de cursos de Extensão?	12,50%	39,49%	48,01%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a Instituição quanto ao ensino prestado?	37,08%	56,01%	6,91%	0,00%	0,00%

ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que a missão da Instituição é considerada ótimo por 15,17% e bom por 58,10%. Já com relação aos serviços prestados pela Instituição 37,08% consideram ótimo e 56,01% como bom.

Ações a serem realizadas:

1. *Coordenadores de Cursos e a Comissão da CPA apresentarão o PDI para os alunos iniciantes de 2019 e veteranos (2018), com a presença da Direção da Faculdade, destacando a missão da instituição.*
2. *Coordenadores de curso e a Comissão da CPA farão apresentação da relação entre o PDI e a Missão Institucional e a relação com o ensino, pesquisa e extensão.*

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - DOCENTES**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.**

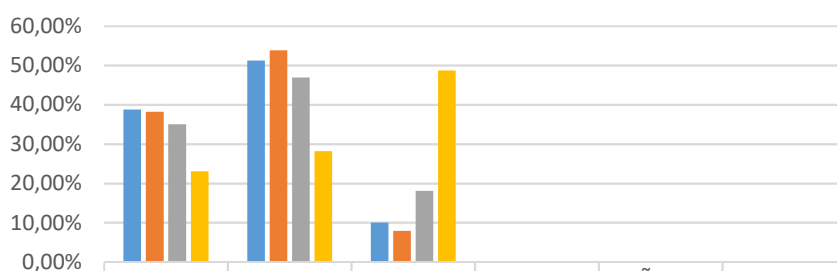
Como você classifica o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição?

Como você classifica a formulação dos objetivos e finalidades do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição?

Como você classifica as ações praticadas pela Instituição no PDI em consonância com o proposto em sua missão institucional?

Como você classifica as ações praticadas pela Instituição na relação entre ensino, pesquisa e extensão?

**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO 1:
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**



	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SE APLICA
■ Como você classifica o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição?	38,77%	51,23%	10,00%	0,00%	0,00%
■ Como você classifica a formulação dos objetivos e finalidades do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição?	38,21%	53,85%	7,94%	0,00%	0,00%
■ Como você classifica as ações praticadas pela Instituição no PDI em consonância com o proposto em sua missão institucional?	35,01%	46,91%	18,08%	0,00%	0,00%
■ Como você classifica as ações praticadas pela Instituição na relação entre ensino, pesquisa e extensão?	23,08%	28,21%	48,71%	0,00%	0,00%

ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) não é conhecido integralmente por toda a comunidade acadêmica, é necessário que haja uma maior divulgação do conteúdo deste importante documento, dos seus objetivos e finalidades e da missão.

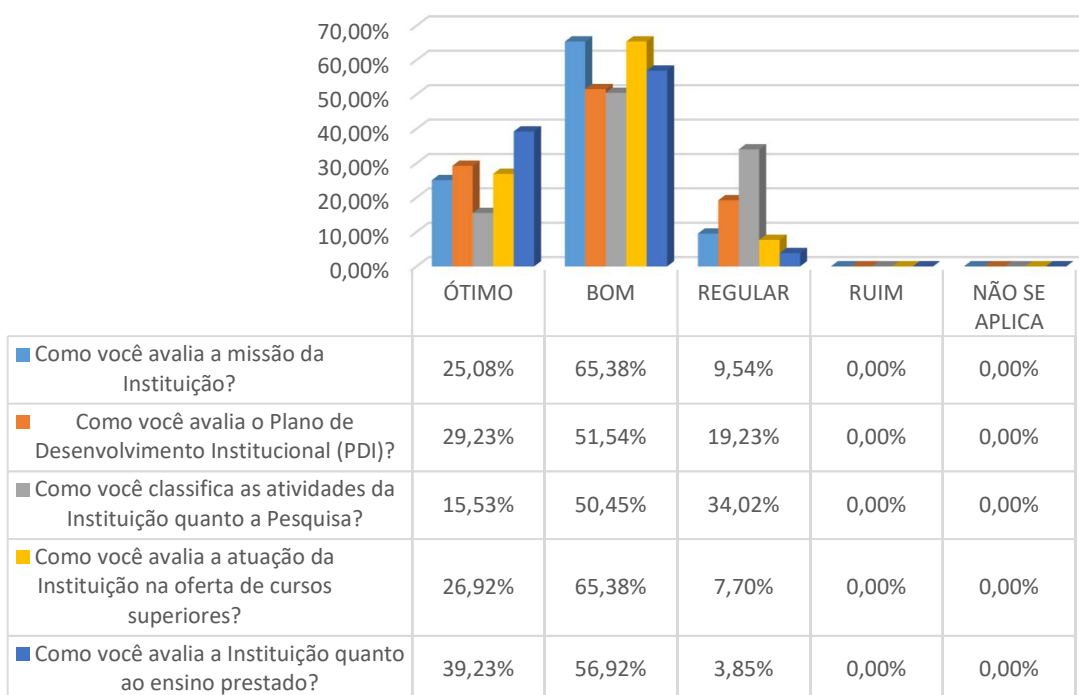
Ações a serem realizadas:

1. Coordenadores de Curso e a Comissão da CPA apresentarão o PDI para os docentes, em encontros mensais que serão agendados a partir de abril/2019, com a presença da Direção da Unidade;
2. Coordenadores de curso e a Comissão da CPA, conjuntamente com a Direção da Faculdade, farão apresentação da relação entre o PDI e a Missão Institucional e a relação com o ensino, pesquisa e extensão.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – TÉCNICO/ADMINISTRATIVO**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.**

Como você avalia a missão da Instituição?
Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
Como você classifica as atividades da Instituição quanto a Pesquisa?
Como você avalia a atuação da Instituição na oferta de cursos superiores?
Como você avalia a Instituição quanto ao ensino prestado?

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 1:
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) não é conhecido integralmente por toda a comunidade acadêmica, é necessário que haja uma maior divulgação do conteúdo deste importante documento, dos seus objetivos e finalidades e da missão.

Ações a serem realizadas:

1. A Direção da Faculdade e a Comissão da CPA apresentarão o PDI para os colaboradores Técnico/Administrativo, em encontros mensais que serão agendados a partir de abril/2019;
2. A Direção da Faculdade e a Comissão da CPA farão a apresentação da relação entre o PDI e a Missão Institucional e a relação com o ensino, pesquisa e extensão.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – DISCENTES.

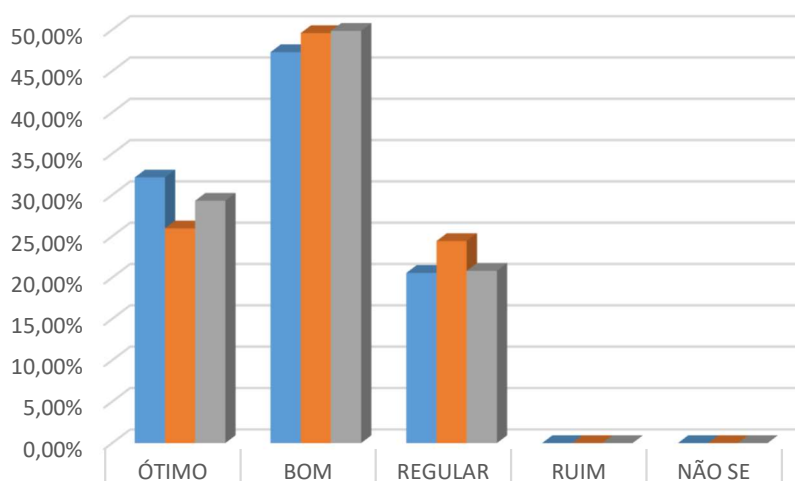
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Como você avalia o desenvolvimento na Instituição educacional das ações relativas à responsabilidade social e inclusão de estudantes em situação econômica vulnerável (PROUNI, FIES, Bolsas e Escola da Família, entre outros)?

Como você avalia a política institucional em relação a inclusão de pessoas com deficiência?

Como você avalia a participação da Instituição educacional nas ações e eventos de responsabilidade Social com a Comunidade Local?

**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 3:
Responsabilidade Social da Instituição**



	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SE APLICA
■ Como você avalia o desenvolvimento na Instituição educacional das ações relativas à responsabilidade social e inclusão de estudantes em situação econômica vulnerável (PROUNI, FIES, Bolsas e Escola da Família, entre outros)?	32,13%	47,30%	20,57%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a política institucional em relação a inclusão de pessoas com deficiência?	25,96%	49,61%	24,43%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a participação da Instituição educacional nas ações e eventos de responsabilidade Social com a Comunidade Local?	29,31%	49,87%	20,82%	0,00%	0,00%

ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que a Responsabilidade Social Institucional é bem conhecida, mas não integralmente por toda a comunidade acadêmica, é necessário que haja uma maior divulgação de todas as ações sociais desenvolvidas pela Instituição, com relação às políticas de inclusão de pessoas com deficiência.

Ações a serem realizadas:

1. A Direção da Faculdade, os Coordenadores de Curso e a Comissão da CPA, farão a divulgação de todos os programas de inclusão social que a Faculdade Uniterp - FACTERP possui;
2. Os Coordenadores de Curso e a Comissão da CPA, também, farão uma divulgação para os alunos de todas as questões Sociais que são conveniadas com a Faculdade Uniterp - FACTERP para projetos de inclusão social.
3. Ações na comunidade serão intensificadas, visando mostrar mais a responsabilidade da Instituição além muros.

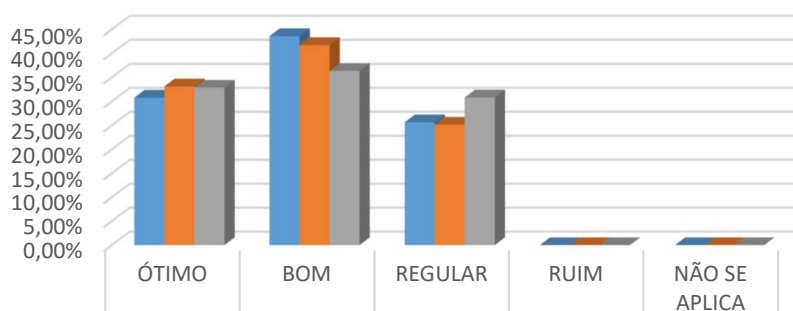
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – DOCENTES.**EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.**

Como você avalia na Instituição educacional das ações relativas à responsabilidade social e inclusão de estudantes em situação vulnerável (PROUNI, FIES, bolsas e escola da família, entre outros)?

Como você avalia a política institucional em relação a inclusão de pessoas com deficiência?

Como você avalia a participação da Instituição educacional nas ações e eventos de responsabilidade Social com a Comunidade Local?

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 3:
Responsabilidade Social da Instituição



	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SE APLICA
■ Como você avalia na Instituição educacional das ações relativas à responsabilidade social e inclusão de estudantes em situação vulnerável (PROUNI, FIES, bolsas e escola da família, entre outros)?	30,77%	43,59%	25,64%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a política institucional em relação a inclusão de pessoas com deficiência?	33,12%	41,73%	25,15%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a participação da Instituição educacional nas ações e eventos de responsabilidade Social com a Comunidade Local?	32,86%	36,33%	30,81%	0,00%	0,00%

ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que a Responsabilidade Social Institucional é bem conhecida, mas não integralmente por toda a comunidade acadêmica, é necessário que haja uma maior divulgação de todas as ações sociais desenvolvidas pela Instituição, com relação às políticas de inclusão de pessoas com deficiência.

Ações a serem realizadas:

1. A Direção da Faculdade, os Coordenadores de Curso e a Comissão da CPA, farão a divulgação de todos os programas de inclusão social que a Faculdade Uniterp - FACTERP possui;
2. Os Coordenadores de Curso e a Comissão da CPA, também, farão uma divulgação para os alunos de todas as questões Sociais que são conveniadas com a Faculdade Uniterp - FACTERP para projetos de inclusão social.
3. Ações na comunidade serão intensificadas, visando mostrar mais a responsabilidade da Instituição além muros.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – TÉCNICO/ADMINISTRATIVO.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

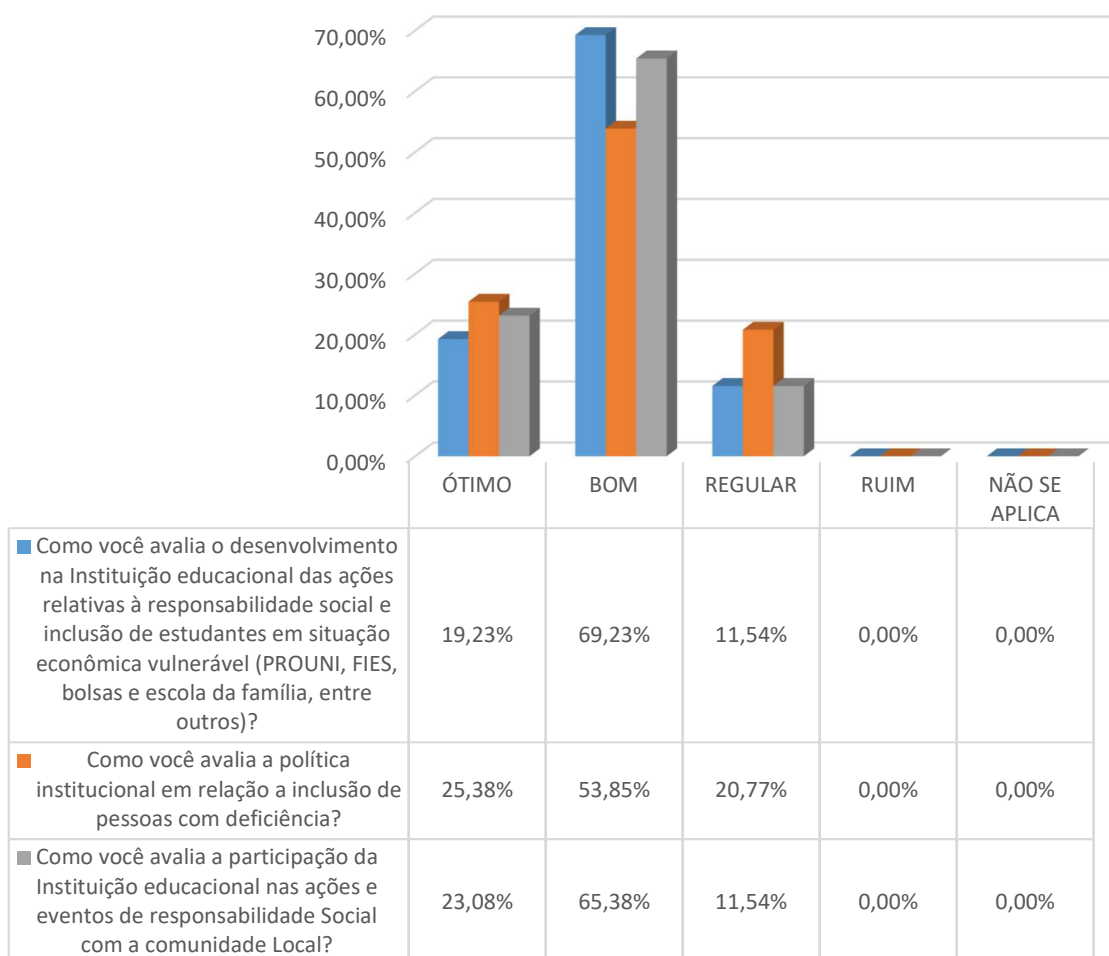
Como você avalia na Instituição educacional das ações relativas à responsabilidade social e inclusão de estudantes em situação vulnerável (PROUNI, FIES, bolsas e escola da família, entre outros)?

Como você avalia a política institucional em relação a inclusão de pessoas com deficiência?

Como você avalia a participação da Instituição educacional nas ações e eventos de responsabilidade Social com a Comunidade Local?

FACULDADE UNITERP

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 3:
Responsabilidade Social da Instituição



ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que a Responsabilidade Social Institucional é bem conhecida, mas não integralmente por toda a comunidade acadêmica, é necessário que haja uma maior divulgação de todas as ações sociais desenvolvidas pela Instituição, com relação às políticas de inclusão de pessoas com deficiência.

Ações a serem realizadas:

1. A Direção da Faculdade, os Coordenadores de Curso e a Comissão da CPA, farão a divulgação de todos os programas de inclusão social que a Faculdade Uniterp - FACTERP possui;
2. Os Coordenadores de Curso e a Comissão da CPA, também, farão uma divulgação para os alunos de todas as questões Sociais que são conveniadas com a Faculdade Uniterp - FACTERP para projetos de inclusão social.
3. Ações na comunidade serão intensificadas, visando mostrar mais a responsabilidade da Instituição além muros.

O Plano de Desenvolvimento institucional (Ano 2015 – Ano 2019) foi um dos principais documentos que nortearam as ações da Faculdade Uniterp - FACTERP: tratou-se de um documento que se caracterizou como uma identidade da Faculdade, definindo, dentro outros, sua filosofia de trabalho, missão, estratégias, objetivos, estrutura e diretrizes pedagógicas, algo a ser continuado no PDI para os anos de 2019 – 2023.

Promover o ensino superior voltado para as realidades e potencialidades regionais, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e oferecer uma educação socialmente responsável, com alto grau de qualidade, propiciando o desenvolvimento dos projetos de vida de seus alunos.

Esta missão concretiza-se na promoção da educação por meio do ensino, das formas de pesquisa e na abertura de seus espaços para que a extensão do domínio do conhecimento se estenda a toda a comunidade facilitando assim a congruência de todos os espaços habilitados a formar novos conhecimentos, hábitos, atitudes e competências.

A Faculdade Uniterp - FACTERP tem sede em São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo, localidade que se destaca como um grande Centro Médico, Comercial e de Serviços. Revela-se ainda como centro metalúrgico e de confecções de joias. Tem a maior arrecadação de IPI da 8ª Região Administrativa do Estado de São Paulo.

INSERÇÃO REGIONAL

São José do Rio Preto é um município brasileiro localizado no interior do estado de São Paulo. Pertencente à mesorregião e microrregião de mesmo nome, localiza-se a noroeste da capital do estado, distando desta cerca de 442 km. Ocupa uma área de 431,963 km², sendo que 119,48 km² estão em perímetro urbano. A população estimada para 2015, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é de 442 548 habitantes, sendo então o décimo segundo mais populoso de São Paulo e o 52º do país.



Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br>

Emancipada de Jaboticabal na década de 1850, o nome do município é uma mistura entre o padroeiro, São José, e o Rio Preto, rio que banha o município. Hoje, é formada pelos distritos de Engenheiro Schmitt, São José do Rio Preto (Distrito-Sede) e Talhados. Subdivide-se em cerca de 360 bairros, loteamentos e residenciais. É um dos principais polos industriais, culturais e de serviços do interior de São Paulo. Sua história econômica esteve por muito tempo ligada à cafeicultura, também presente em grande parte do estado de São Paulo, principalmente no início do século XX. Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, publicada na revista *Você S.A.*, São José do Rio Preto é a 18ª colocada no ranking das cidades brasileiras mais promissoras para se construir uma carreira profissional. A Firjan classificou a cidade como a 2ª mais desenvolvida do país.

No setor industrial a cidade destaca-se pelo significativo número de micro e pequenas empresas (cerca de 25 mil, entre indústrias, serviços, agronegócios e comércio), contando hoje com 13 (treze) mini distritos, com mais de mil empresas beneficiadas, e 3 (três) distritos industriais, beneficiando aproximadamente 270 empresas.

O agronegócio, por sua vez, é um dos setores da economia financeira mais importante de São José do Rio Preto e região. Sobretudo no tocante a subcategorias como os núcleos de carne (pecuária de corte, pecuária de leite, avicultura, etc.), cana-de-açúcar, seringueiras e citros, com indústrias fortemente integradas a ela, com destaque para os setores de alimentos

(frigoríficos, unidades processadoras de suco concentrado de laranja, etc.), líquidos (álcool e vinagre), borrachas e móveis.

Vale destacar que os níveis de qualidade de vida da cidade – um de seus principais fatores de atratividade – decorrem e encontram-se fortemente escorados no desenvolvimento alcançado nas áreas da educação e da saúde bem como de seu vigor em áreas como a comunicação, a cultura, o turismo, o esporte e o lazer e, naturalmente, a econômica

Do ponto de vista da educação, segundo dados da “Conjuntura econômica – 2010” (publicada pela Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica de São José do Rio Preto), a qualidade de seus centros educacionais lhe garante a 38ª. posição no ranking das melhores cidades do Brasil (a 21ª. posição se listadas apenas as cidades do Estado de São Paulo) para se fazer carreira (pesquisa da Escola Brasileira de Administração Pública, órgão ligado à Fundação Getúlio Vargas). Com efeito, a cidade oferece cursos de graduação e programas de pós-graduação (em nível de especialização, mestrado ou doutorado) de excelente qualidade

Com relação à saúde, especialmente na área médica e hospitalar, a cidade apresenta níveis de qualidade próximos aos de primeiro mundo, oferecendo serviços e procedimentos assistenciais especializados de elevada complexidade, com demanda de alta tecnologia, inclusive em termos de equipamentos, exportados para vários países. Sua estrutura de saúde encontra-se bem distribuída e diversificada, contando com uma Faculdade de Medicina (estadualizada em 1994), 8 (oito) hospitais, com aproximadamente 1.500 (mil e quinhentos) leitos e cerca de 1.200 (mil e duzentos) médicos. Ao todo, só a Prefeitura Municipal administra mais de 30 Unidades de Saúde.

Com base nestas e em outras razões é que se explicam as conquistas e o potencial da cidade e da região, bem como o processo de consolidação de seu modelo de desenvolvimento sustentável, dos diferentes pontos de vista. Não custa reforçar, pela oportunidade, que, em termos de sustentabilidade ambiental e preservação dos recursos naturais e humanos, aferidos pelos principais indicadores dessa área, São José do Rio Preto aproxima-se de uma situação bastante confortável, com expectativas que só fortalecem sua condição de referência nacional.

O município conta ainda com uma importante tradição cultural, que vai desde o seu artesanato até o teatro, a música e o esporte. Seus principais e mais tradicionais clubes de futebol são o América Futebol Clube e o Rio Preto Esporte Clube, fundados, respectivamente, em janeiro de 1946 e abril de 1919. Existem ainda o Arquivo Público Municipal, o Estádio Anísio Haddad, o Estádio Benedito Teixeira, a Biblioteca Pública Municipal Dr. Fernando Costa e o Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto.

O Município de São José do Rio Preto conta com 6 (seis) Hospitais de médio e grande porte e um deles psiquiátrico (Adolfo Bezerra de Menezes), 37 Instituição de Longa permanência para idosos, 10 Comunidades terapêuticas para Dependentes Químicos de Álcool e Outras Drogas. Está distribuído em 5 (cinco) Distritos de Saúde, sendo um Conselho Municipal em São José do Rio Preto e um Conselho Local de Saúde em cada Unidade por Distrito de Saúde:

Distrito de Saúde I

- UBS Anchieta “Dr. Selman Nazareth”
- UBS Central “Dr. Orlando Van Herven”
- UBS Jardim Americano “Dr. Crescêncio Centola”
- UBS Parque Industrial “Dr. Ivan Mocdeci Miziara”
- UBS Vila Elvira “Dr. Nagib Nassif”

Distrito de Saúde IIA - Santo Antônio

- UBS Santo Antônio “Dr. Irineu Sanches”
- UBS Vila Mayor “Dr. Afiz Nassif”
- UBSF Conjunto Jardim Simões/Renascença “Dr. João Tajara da Silva”
- UBSF Jardim Maria Lúcia “Dr. Hupen Kuyumjian”
- UBSF Parque da Cidadania “Alessandra Secundino de Oliveira”

Distrito de Saúde IIB - Solo Sagrado

- UBS Eldorado “Dr. Oscar Barros Serra Dória”
- UBS Solo Sagrado “Dr. Vergílio Dalla Pria Neto”
- UBS Vetorazzo “Dr. Domingo Marcolino Braille”
- UBSF Gonzaga de Campos “Francisco Quintana”
- UBSF Jardim Gabriela “Dr. Eduardo Paulo Boskovitz”

Distrito de Saúde III

- CSE Parque Estoril “Dr. José Paulo Cipullo”
- UBS São Francisco “Dr. Hubert Richard Pontes”

Distrito de Saúde IV

- UBS Vila Toninho “Dr. Gilberto Lopes da Silva”
- UBSF Caic/Cristo Rei Guiomar Assad Calil “Dr. José Liberato Ferreira Caboclo”
- UBSF Cidade Jardim “Marinês Brambilla”
- UBSF Engenheiro Schmitt “Dr. Cleo Roma”

Distrito de Saúde V

- UBS Jaguaré “Dr. José Arroyo Martins”
- UBSF Jardim Felicidade/São José do Rio Preto I “Dr. João Roberto Antônio”
- UBFS São Deocleciano “Lindomar Luis Longo”
- UBSF Talhado

Todos os distritos desenvolvem os seguintes programas:

1. Saúde da Criança e do Adolescente
2. Saúde do Adulto e do Idoso
3. Consultas e acolhimento de Enfermagem
4. Saúde da Mulher
5. Vigilância Nutricional
6. Saúde Mental
7. Saúde Bucal Básica e Especializada

O Município oferece aos distritos:

1. CTA – centro de testagem e aconselhamento (DST/HIV/AIDS);
2. NIR – (Núcleo Integrado de Reabilitação);
3. CSE – Parque Estoril (Centro de Saúde Escola Parque Estoril "Dr. José Paulo Cipullo");
4. CIAPS – (Centro Integrado de Atenção Psicossocial);
5. Centro de Controle de Zoonoses;
6. UUF – (Unidade de Urgência em Fisioterapia);
7. Ambulatório das Hepatites;
8. SAE – Serviço de Atendimento Especializado;
9. SAD – Serviço de Atendimento Domiciliar;
10. Ambulatório de tisiologia (tuberculose e hanseníase);
11. CAPS – Centro de Atenção Psicossocial;
12. Consultório na rua (atendimento às pessoas em situação de rua);
13. Hospital dia;
14. CEO – centro especializado de odontologia;
15. Cinco unidades de pronto atendimento (UPA Jaguaré, UPA Tangara, UPA Norte, UPA Santo Antônio, UPA Vila Toninho);

16. CAESM – Centro de Atendimento especializado na Saúde da Mulher.

17. SAMU – serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU Regional – que atende 31 municípios da região de São José do Rio Preto), ficando disponível para cada Município da região e para cada UPA uma unidade de suporte básico e uma unidade de suporte avançado para São José do Rio Preto e outra para atender os municípios da região; além disso 2 moto link (uma para São José do Rio Preto e outra para a região);

18. ARE – ambulatório de especialidades com os seguintes atendimentos (Acupuntura, Cardiologia, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinopediatria, Fonoaudiologia, Gastrenterologia, Hematologia, Homeopatia, Homeopatia Pediátrica, Nefrologia, Neonatal, Neurologia, Neuropediatria, Oftalmologia, Oncologia, Ortopedia, Pneumologia, Pneumopediatria, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

19. Outros serviços ofertados:

Acupuntura, Audiometria, Eletrocardiograma, Serviço de Atenção aos Ostomizados.

10.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	CONTEMPLAD O NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ RECREDENCIAMENTO.
			SIM	NÃO	
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensões 2, 4 e 9	3.1 <i>Políticas de ensino e ações acadêmico- administrativas para os cursos de graduação.</i>	SIM		
		3.2 <i>Políticas de ensino e ações acadêmico- administrativas para os cursos de pós- graduação stricto sensu.</i>	SIM		
		3.3 <i>Políticas de ensino e ações acadêmico- administrativas para os cursos de pós- graduação lato sensu.</i>	SIM		

		3.4	<i>Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</i>	SIM		
		3.5	<i>Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.</i>	SIM		
		3.6	<i>Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.</i>	SIM		
		3.7	<i>Comunicação da IES com a comunidade externa.</i>	SIM		
		3.8	<i>Comunicação da IES com a comunidade interna.</i>	SIM		
		3.9	<i>Programas de atendimento aos estudantes.</i>	SIM		
		3.10	<i>Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.</i>	SIM		
		3.11	<i>Política e ações de acompanhamento dos egressos.</i>	SIM		
		3.12	<i>Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.</i>	SIM		
		3.13	<i>Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.</i>	SIM		

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – DISCENTE.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Como você avalia o desenvolvimento e a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão realizada no curso?

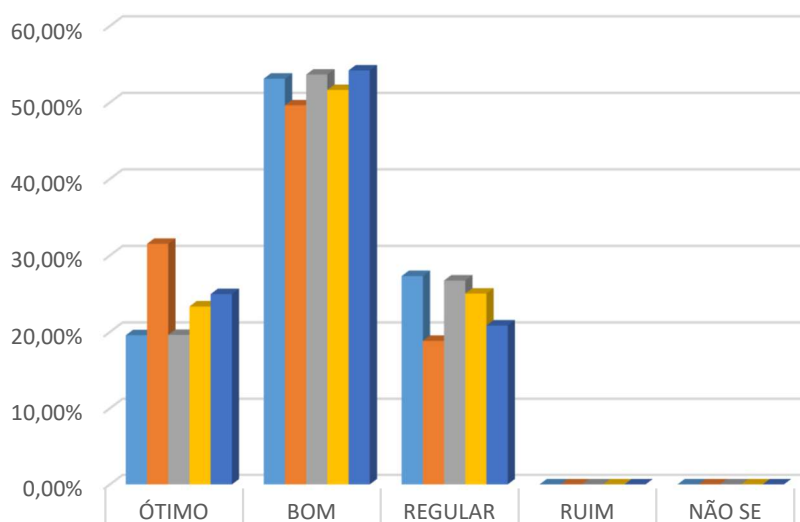
Qual o seu grau de satisfação quanto ao curso?

Como você avalia as políticas para o ensino, pesquisa e extensão em relação à de aplicação prática dos conteúdos desenvolvidos na atividade profissional?

Como você avalia os eventos acadêmicos, científicos e culturais realizados na Instituição?

Como você avalia a apresentação e aplicação do plano de ensino da disciplina?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SE APLICA
■ Como você avalia o desenvolvimento e a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão realizada no curso?	19,58%	53,11%	27,31%	0,00%	0,00%
■ Qual o seu grau de satisfação quanto ao curso?	31,53%	49,63%	18,84%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia as políticas para o ensino, pesquisa e extensão em relação à de aplicação prática dos conteúdos desenvolvidos na atividade profissional?	19,62%	53,65%	26,73%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia os eventos acadêmicos, científicos e culturais realizados na Instituição?	23,34%	51,64%	25,02%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a apresentação e aplicação do plano de ensino da disciplina?	24,96%	54,19%	20,85%	0,00%	0,00%

ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que em relação as políticas para o ensino, pesquisa e extensão 53,11% dos alunos entendem ser boa e 19,58% ser ótima a qualidade das políticas desenvolvidas na Faculdade Uniterp - FACTERP.

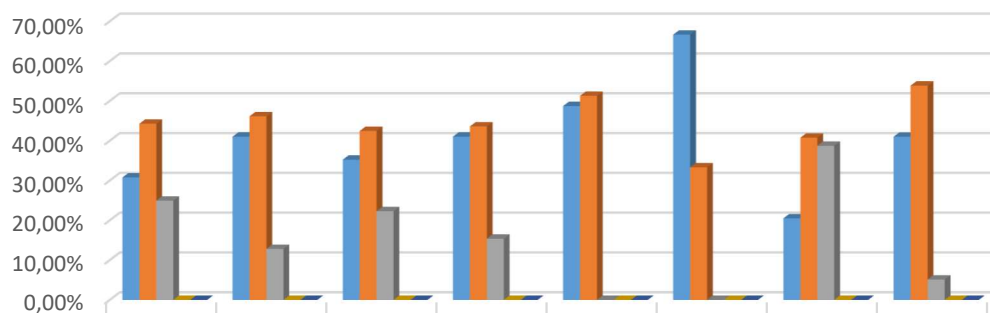
Ações a serem realizadas:

1. Será intensificada a divulgação por meio dos coordenadores de curso, de todas as políticas realizadas no âmbito do Curso e da Faculdade Uniterp - FACTERP.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – DOCENTE.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.
Como você avalia o desenvolvimento e a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no Curso em que você é docente?
Qual o seu grau de satisfação quanto ao curso?
Como você avalia as políticas para o ensino, pesquisa e extensão em relação à aplicação prática dos conteúdos desenvolvidos na atividade profissional?
Como você avalia os eventos acadêmicos, científicos e culturais realizados na Instituição?
Como você avalia a apresentação e aplicação do plano de ensino da disciplina?
Como você avalia sua relação com os alunos?
Como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na instituição?
Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão



	Como você avalia o desenvolvimento e a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no Curso em que você é...	Qual o seu grau de satisfação o quanto ao curso?	Como você avalia as políticas para o ensino, pesquisa e extensão em relação à aplicação prática dos conteúdos...	Como você avalia os eventos acadêmicos, científicos e culturais realizados na Instituição?	Como você avalia a apresentação e aplicação do plano de ensino da disciplina?	Como você avalia sua relação com os alunos?	Como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na instituição?	Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários...
■ ÓTIMO	30,77%	41,03%	35,24%	41,03%	48,72%	66,67%	20,51%	41,02%
■ BOM	44,28%	46,15%	42,46%	43,59%	51,28%	33,33%	40,77%	53,85%
■ REGULAR	24,95%	12,82%	22,30%	15,38%	0,00%	0,00%	38,72%	5,13%
■ RUIM	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
■ NÃO SE APLICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que em relação as políticas para o ensino, pesquisa e extensão 44,28% dos docentes entendem ser boa e 30,77% ser ótima a qualidade das políticas desenvolvidas na Instituição.

Ações a serem realizadas:

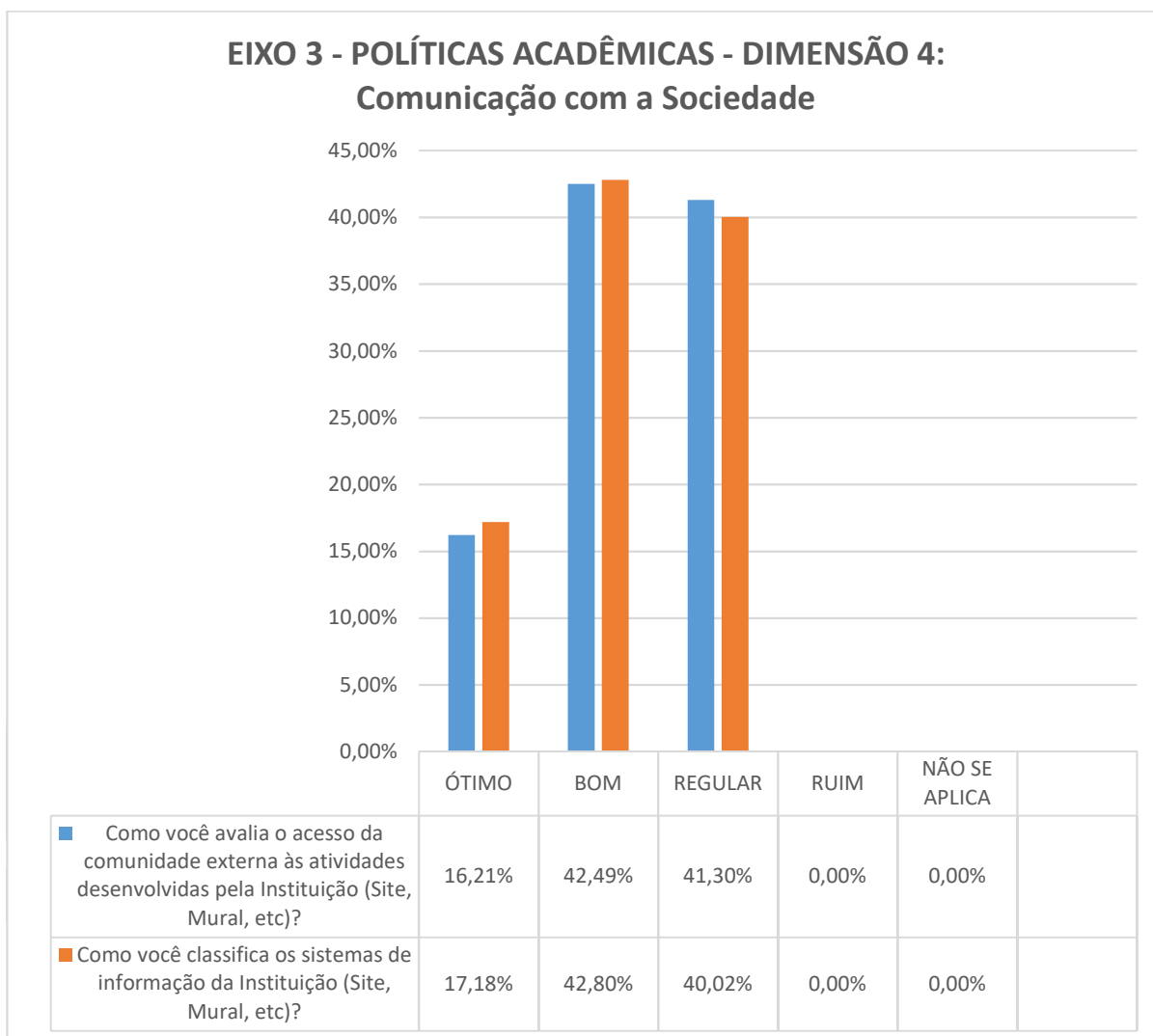
1. Será intensificada a divulgação, por meio dos coordenadores de curso, de todas as políticas realizadas no âmbito do Curso e da Faculdade Uniterp - FACTERP.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – DISCENTE.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, etc)?

Como você classifica os sistemas de informação da Instituição (Site, Mural, etc)?



ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no quesito Comunicação com a Sociedade os alunos entendem que a comunicação com a sociedade é boa – 42,49% e ótima para 16,21%. A Faculdade Uniterp - FACTERP deverá ouvir os discentes e verificar que ações ainda devem ser realizadas.

Ações a serem realizadas:

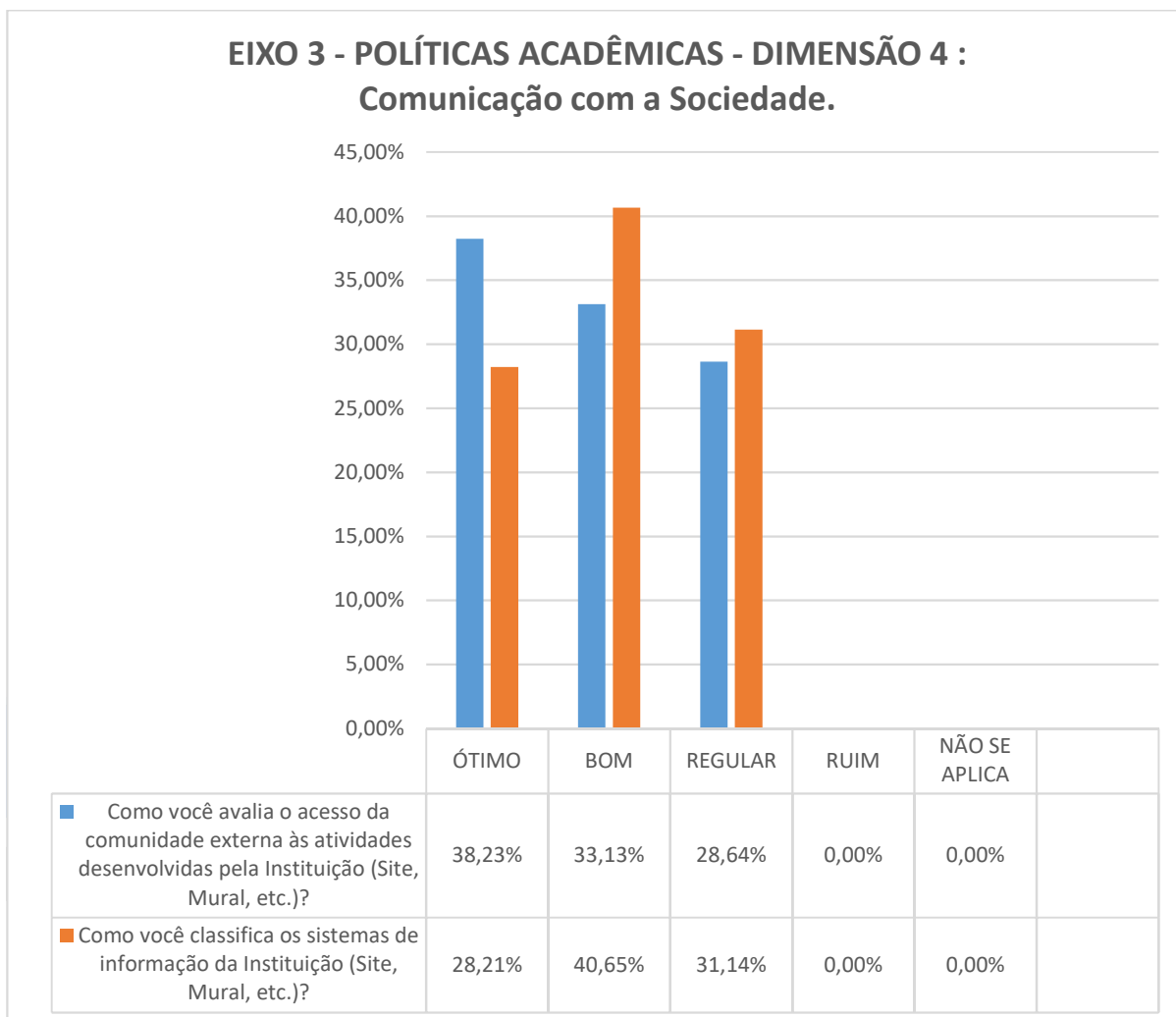
1. Desejamos o patamar de ótimo, ações serão realizadas de forma a melhorar ainda mais a comunicação com a sociedade. Mantemos informações pelo Site, Instagram e Facebook.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – DOCENTE.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, etc)?

Como você classifica os sistemas de informação da Instituição (Site, Mural, etc)?



ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no quesito Comunicação com a Sociedade os docentes entendem que a comunicação com a sociedade é boa – 33,13% e ótima para 38,23%. A Faculdade Uniterp - FACTERP deverá ouvir os docentes e verificar que ações ainda devem ser realizadas.

Ações a serem realizadas:

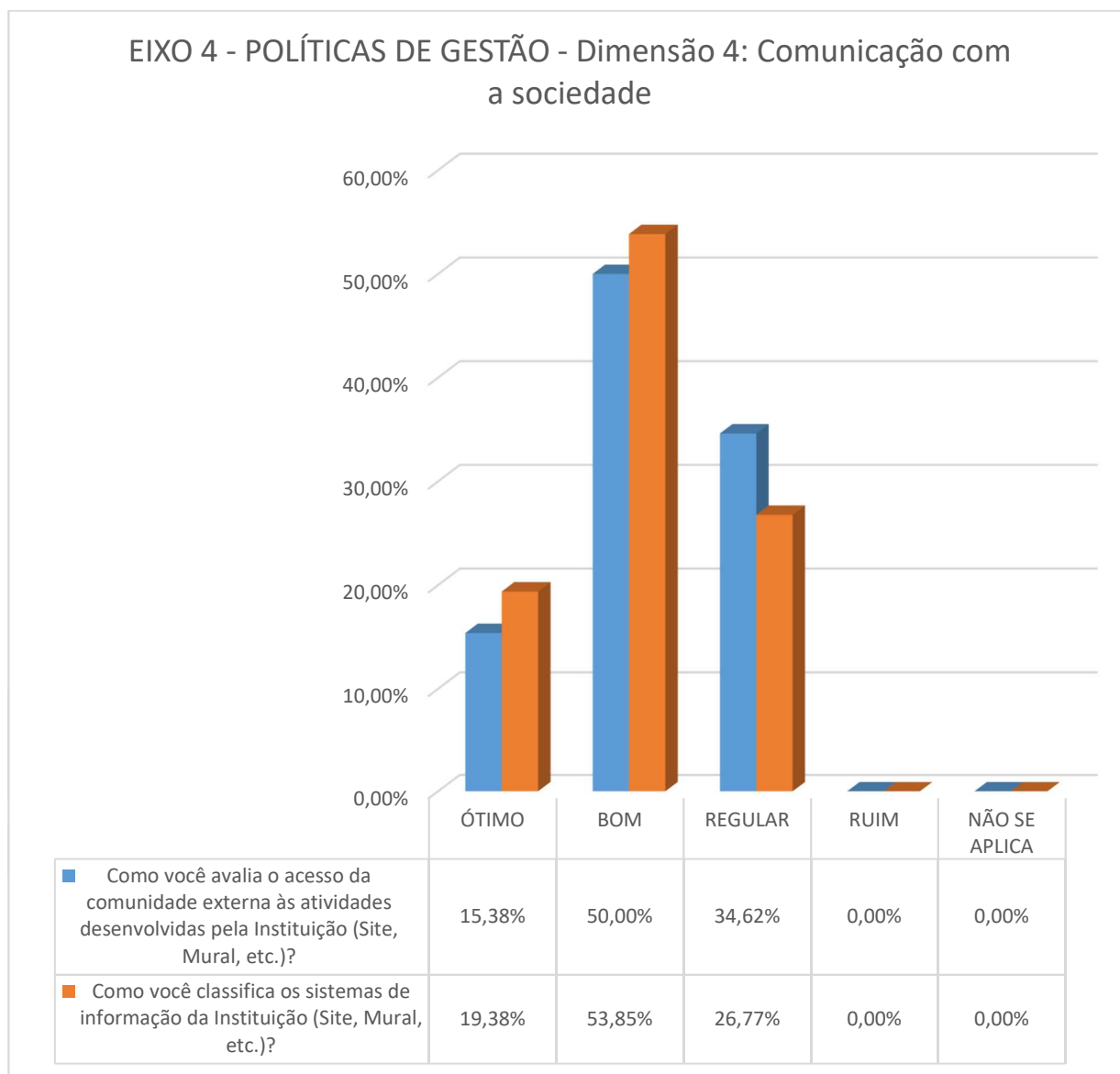
1. Desejamos o patamar de ótimo, ações serão realizadas de forma a melhorar ainda mais a comunicação com a sociedade. Mantemos informações pelo Site, Facebook e Instagram.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – TÉCNICO/ADMINISTRATIVO.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, etc)?

Como você classifica os sistemas de informação da Instituição (Site, Mural, etc)?



ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no quesito Comunicação com a Sociedade os colaboradores técnico/administrativos entendem que a comunicação com a sociedade é boa – 50,00% e ótima para 15,38%. A Faculdade Uniterp - FACTERP deverá ouvir os colaboradores técnico/administrativos e verificar que ações ainda devem ser realizadas.

Ações a serem realizadas:

1. Desejamos o patamar de ótimo, ações serão realizadas de forma a melhorar ainda mais a comunicação com a sociedade. Mantemos informações pelo Site, Facebook e Instagram.

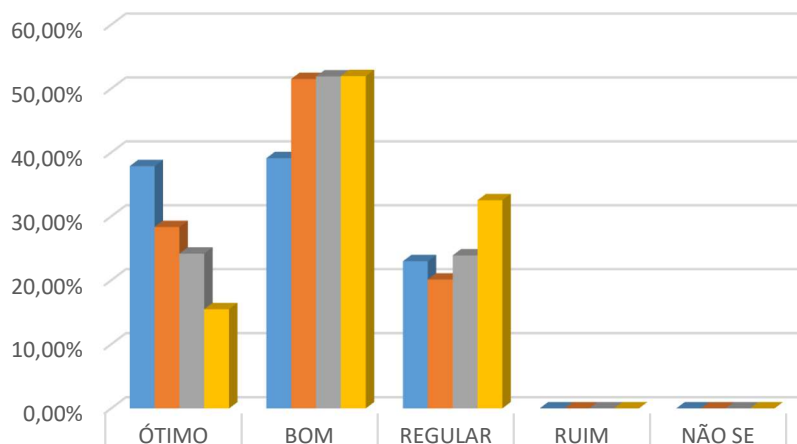
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes - Discente.**EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.**

Como você avalia a divulgação das vagas de estágios?

Como você avalia o funcionamento da Secretaria?

Como você avalia o programa de Apoio Psicopedagógico?

Como você avalia o acesso aos programas de Nivelamento?

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SE APLICA
Como você avalia a divulgação das vagas de estágios?	37,88%	39,12%	23,00%	0,00%	0,00%
Como você avalia o funcionamento da Secretaria?	28,35%	51,52%	20,13%	0,00%	0,00%
Como você avalia o programa de Apoio Psicopedagógico?	24,18%	51,91%	23,91%	0,00%	0,00%
Como você avalia o acesso aos programas de Nivelamento?	15,49%	51,97%	32,54%	0,00%	0,00%

ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no item Atendimento aos Discentes os alunos consideram que as divulgações das vagas de estágios são bem divulgadas – 39,12 bom e 37,88% ótimo. Os alunos consideram bom o funcionamento da Secretaria – 51,52% e 28,35% ótimo; o Programa de Apoio Psicológico é avaliado como bom por 51,91% e ótimo por 24,18% dos alunos. O Programa de Nivelamento é considerado bom pelos alunos – 51,97% e 15,49% consideram ótimo.

Ações a serem realizadas:

1. A Instituição deverá incentivar a participação em seus programas e realizar mais divulgação dos serviços de atendimento aos discentes, tais como: NAP- Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Programa de Nivelamento e Oferta de Estágios.

É política orientadora das ações de ensino–aprendizagem–desenvolvimento–educação de graduação da Faculdade Uniterp - FACTERP propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

Isso pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo a fim de aperfeiçoá-lo, utilizando para tanto, metodologias e recursos diferenciados e uma proposta de avaliação que atue como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e a disposição do aluno para aprender.

É política do ensino da pós-graduação preparar o aluno com aprofundamento na área de estudo escolhida, incentivando o gosto pela pesquisa e pela ação criadora, a fim de efetivar processos de investigação científica que possam conduzi-lo a um entendimento diferenciado na resolução e respostas a situações-problema do cotidiano profissional. A Faculdade Uniterp - FACTERP não oferece nenhum curso de pós-graduação atualmente.

Qualquer entendimento que se possa externar sobre o processo ensino- aprendizagem passa antes pela incorporação de valores que desencadeiam intenções, vinculados às realidades política, cultural e social. Seus desdobramentos naturalmente se enquadram no que de melhor e necessário possa ser buscado para a adequada preparação de profissionais competentes e sintonizados com essas realidades.

O processo de preparação profissional extrapola o aprendizado técnico e deve estar voltado à internalização dos conteúdos pertinentes à atividade profissional e ao consequente domínio de suas respectivas competências e habilidades. Vai à busca do perfil de um cidadão que, além disso, precisa estar consciente de que a sua vivência acadêmica, hoje, e profissional, amanhã, deverá refletir um modelo de formação que priorizou a Sustentabilidade, o Empreendedorismo e a Empregabilidade, consciente de seu papel como ser humano socialmente responsável.

O egresso da Faculdade Uniterp - FACTERP deverá integrar a sociedade a que pertence e sempre pertenceu, não como um superior, mas como um cidadão transformado, dotado de perspectivas diferentes que o levem a adquirir compromissos com grupos ou pessoas antes ignoradas, a assumir o exercício de uma nova atividade conquistada por mérito, a valorizar o trabalho e também a si próprio, a não confrontar o bem individual com o coletivo.

À postura de inculcar valores e habilidades incorporadas pela educação sistemática, são integradas, de forma que não pode ser dissociada ou restringida, as informações do cotidiano social, as vivências, a compreensão sobre as características da relação humana, a ética, o respeito às opções individuais, aos limites pessoais, profissionais e às diferenças em sua mais abrangente concepção, configurando as formas da educação assistemática.

A Faculdade Uniterp - FACTERP pretende consolidar suas políticas, estabelecendo os seguintes princípios gerais para o ensino:

- ✓ articular o ensino, a investigação científica e a extensão;
- ✓ centrar o ensino na interdisciplinaridade e na transversalidade do ensino;
- ✓ estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipes;
- ✓ fomentar práticas de aprendizagem para formação da pessoa e do profissional comprometidos com um mundo melhor;
- ✓ desenvolver ações que contemplem a responsabilidade social, amparada em valores nos quais se assentam a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo;
- ✓ oferecer soluções educacionais que atendam exigências de formação cidadã para o presente e futuro, provendo, por meio de suas ações, competências, habilidades e atitudes requeridas pela sociedade;
- ✓ garantir educação continuada e profissional aos egressos;

- ✓ organizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes;
- ✓ proporcionar educação de qualidade;
- ✓ incentivar a prática investigativa;
- ✓ capacitar todos os envolvidos em suas ações sistematizando a tomada de decisão e prontidão às mudanças e a flexibilidade.

A Faculdade Uniterp - FACTERP, procura trabalhar os aspectos voltados para a pesquisa e produção científica, tecnológica, artística e cultural e tem procurado estimular a comunidade acadêmica a participar em eventos de caráter científico, tecnológico, artístico e cultural.

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural buscam estabelecer a divulgação dos conhecimentos construídos nas salas de aula, nos espaços interdisciplinares, nas ações e projetos de extensão e de investigação científica, levando a comunidade esses conhecimentos para que sejam ferramentas na solução de problemas do cotidiano, abrindo caminhos para o alcance dos objetivos institucionais ao mesmo tempo em que a instituição exerce sua função social.

- ✓ estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ✓ incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- ✓ promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- ✓ estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Considerando três (03) pilares fundamentais: ensino, investigação científica/pesquisa e extensão, o conhecimento construído na articulação desses pilares é o que leva a novas descobertas e, em especial, a solução dos problemas da vida e do mundo. A produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos estudantes.

Considerando isso, a Faculdade Uniterp - FACTERP estabelece como objetivo estimular a difusão das produções acadêmicas, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

A Faculdade Uniterp - FACTERP visa:

- ✓ desenvolver ações para o incentivo à investigação científica e a produção acadêmica;
- ✓ levar ao conhecimento da sociedade os conhecimentos produzidos cientificamente, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade Uniterp – FACTERP com a comunidade;
- ✓ desencadear processos de troca entre saberes popular e acadêmico, aplicando metodologias participativas que favoreçam uma produção resultante do confronto com a realidade;
- ✓ incentivar produções acadêmicas que tenham como tema a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao preconceito e a intolerância de qualquer natureza, reafirmando a Faculdade Uniterp - FACTERP como instituição socialmente responsável.

A Faculdade Uniterp - FACTERP tem procurado conscientizar seus alunos, futuros profissionais, a importância da Faculdade deixar de ser um espaço fechado de transmissão de conhecimentos e habilidades para transformar-se em espaço polivalente e aberto, facilitador da construção interativa dos conhecimentos, hábitos, habilidades e atitudes necessárias à vida em sociedade e ao exercício de uma profissão que exige não apenas

especialização, mas cultura geral e específica, capazes de possibilitar a adequação flexível e competente às variações do mercado de trabalho e aos indicadores de qualidade de vida.

Com intuito de formar cidadãos conscientes para o desenvolvimento do pensamento crítico, visando uma melhor relação entre o homem e o meio em que vive, a política social da Faculdade Uniterp - FACTERP envolve alunos, professores e colaboradores técnico/administrativos, por meio de parcerias com entidades, empresas e órgãos públicos, ligados ou não ao ensino.

A Faculdade Uniterp - FACTERP tem desenvolvido ações sociais, sistematicamente, democratizando assim, o acesso à educação, à saúde, à informática, à cultura e ao lazer. Tais ações permitem um atendimento focado no resgate da cidadania e se pauta no direito do cidadão aos serviços de cunho social, além de permitir aos acadêmicos uma formação holística e vivência da realidade social.

Ao analisar aspectos da ética, da cidadania e da responsabilidade social na práxis de diversas organizações, setores da sociedade e nas relações humanas em geral tendo como referência os valores universais da democracia e da justiça, auxiliamos o aluno a desenvolver novas competências profissionais – a ética e a solidariedade – para que ele possa competir com vantagem no mercado de trabalho e para que essas competências se mostrem no seu desempenho profissional, nas suas relações humanas, na sua vida em todas as situações

Falar de responsabilidade social significa, também, falar no compromisso permanente que a instituição tem de cumprir sua missão, isto é, a garantia de boa qualidade de ensino para os cidadãos que adquirem os serviços educacionais oferecidos no âmbito da graduação.

A Faculdade Uniterp - FACTERP visando a inclusão, atende a legislação vigente quanto a Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a **Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**; garante também condições de **acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida**, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003 e oferece nos cursos de licenciatura a **Disciplina de LIBRAS** (Dec. N°5.626/2005) e como optativa nos cursos de bacharelado.

Ainda, consciente de sua responsabilidade social, a Faculdade Uniterp - FACTERP tem procurado exercer um papel preponderante quanto à sua contribuição à inclusão social e ao

desenvolvimento econômico e social da região, uma vez que sua missão, objetivos, princípios básicos de ação e responsabilidades estão baseados em uma visão cristã e solidária da educação e, para tanto vem adotando a prática de políticas afirmativas que tem beneficiado um significativo número de alunos.

Os projetos e ações realizados pela Faculdade Uniterp - FACTERP, seja no ensino, na extensão ou na gestão, são concebidos de modo a contribuir para atender:

- ✓ às demandas sociais emergenciais;
- ✓ aos desafios de uma educação de qualidade;
- ✓ às necessidades de ações concretas para o desenvolvimento social;
- ✓ às necessidades de preservação do meio ambiente;
- ✓ às necessidades de inclusão das minorias, visando atendimento em relação à pluralidade étnica, de gênero, de diversidade sexual, e a superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social.

Assim, identificam-se nas atividades do processo educacional as características que respondem pelos princípios da responsabilidade social, valendo registrar:

- ✓ a implantação de mecanismos de uso racional de papel, água e energia;
- ✓ a implantação de procedimentos técnicos para recuperação e descarte de resíduos;
- ✓ a conscientização dos alunos sobre a relevância da responsabilidade social em sua formação profissional;
- ✓ a implementação de medidas voltadas a ampliar a inserção de alunos de menor poder aquisitivo. Neste aspecto cabe registrar os programas próprios de bolsas e bem como a adesão ao PROUNI e FIES.
- ✓ a implementação de medidas voltadas para ampliar a inserção de alunos portadores de necessidades especiais. A este respeito, incluiu-se a disciplina Língua Brasileira de Sinais, para oferecer aos futuros profissionais noções básicas de comunicação com estudantes e demais cidadãos portadores de deficiência auditiva. Todos os novos cursos terão em suas matrizes curriculares a disciplina como optativa.

- ✓ a valorização dos saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão tradicionais dos diferentes segmentos étnicos regionais, em especial das culturas populares, afro-brasileiras;
- ✓ a oferta de ações sociais e projetos voltados para a inclusão digital de alunos, professores e funcionários;
- ✓ a continuidade dos projetos de avaliação interna e prestação de contas dos resultados de seu trabalho para comunidade interna e externa.
- ✓ o acompanhamento de informações sobre a efetivação de graduados no mercado de trabalho.
- ✓ a articulação pedagógica das atividades acadêmicas complementares no ensino, pesquisa, cultura, mercado de trabalho e cidadania.
- ✓ a consolidação dos programas de extensão, para difundir e promover ações para a comunidade universitária e a sociedade;
- ✓ o desenvolvimento de atividades específicas para alunos da educação básica visando contribuir para a sua formação, e;
- ✓ a ampliação das oportunidades para os alunos e a comunidade externa participarem de cursos de extensão e de atualização profissional, valorizando diferentes tipos e áreas do conhecimento.

O atual cenário mundial exige que a Faculdade Uniterp - FACTERP além de formar recursos humanos para o mundo do trabalho, preocupe-se em formar cidadãos conscientes das questões éticas e sociais. Pensando nisso, a Faculdade Uniterp - FACTERP tem discutido com a comunidade acadêmica, a reflexão acerca de materiais diversificados sobre Formação Geral que envolvam a temática referente à defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, bem como questões ligadas à desenvolvimento socioambiental, incentivando-os à prática de ações afirmativas nessas áreas.

A Faculdade Uniterp - FACTERP atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das **Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena**, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004; as **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº1, de 30 de maio de 2012; atende as **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental**, nos Termos da Resolução No. CNE 02/2012.

Está instituído que todos os Cursos da Faculdade Uniterp - FACTERP devem abordar:

- ✓ as contribuições dos Povos Africanos e Indígenas na formação da cultura e da nação brasileira;
- ✓ as questões de Direitos Humanos e Gêneros;
- ✓ as questões das Relações Étnico-Raciais.
- ✓ a valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica;
- ✓ a ampliação das ações de expressão artística e cultural no ambiente interno e em sua comunidade externa;
- ✓ O incentivo à produção cultural sustentável;
- ✓ a promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- ✓ o desenvolvimento de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística discente;
- ✓ o estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos;
- ✓ a ampliação das ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural, bem como a hospedagem de ações que fortaleçam o compromisso com a preservação da memória histórica e do patrimônio cultural.

Os conteúdos abordados visam à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história.

NIVELAMENTO:

Considerando as dificuldades apresentadas pelos alunos, oriundos principalmente de escolas públicas e de cursos supletivos, que chegam com defasagens significativas em componentes básicos no processo de aprendizagem nos diferentes cursos oferecidos, especialmente Língua Portuguesa, a Faculdade Uniterp - FACTERP oferece aos seus alunos ao longo do curso um processo de ensino-aprendizado realizado a partir de metodologias diferenciadas que os auxiliem a vencer suas dificuldades básicas para poderem desenvolver um bom curso.

E, para melhor conhecer seus alunos e adaptar seu trabalho às suas características, necessidades, expectativas e possibilidades, de forma a construir o perfil esperado do egresso

de seus cursos a Instituição procede a caracterização sócio-econômica-cultural de sua clientela.

Visando contribuir para a superação das lacunas da educação básica na formação, a Coordenação do Nivelamento Acadêmico tem se preocupado em viabilizar Programas de Nivelamento.

O Programa de Nivelamento tem buscado realizar um trabalho que envolve um conjunto de atividades por meio das quais o aluno amplia a carga horária e aperfeiçoa o desempenho escolar.

Os procedimentos para o encaminhamento ao nivelamento ocorrem por meio de uma avaliação em sala de aula, feita por todos os professores que atuam nos Cursos da Faculdade Uniterp - FACTERP. A avaliação refere-se tanto aos aspectos de raciocínio lógico como afetivo-emocionais necessários para a resolução de situações-problema, domínio de conhecimento, bem como responsabilidade, compromisso, ética, iniciativa, perseverança e criatividade. Tem-se o propósito de ampliar condições de rendimento e humanização que possibilitam o sucesso acadêmico e profissional.

Para isso, é essencial a oferta de um trabalho didático-pedagógico-educacional que avalie e estimule o desenvolvimento de competências tais como a capacidade de expressão, de compreensão do mundo que o circunda, de resolução de problemas, de convivência e trabalho em grupo e, principalmente, a conscientização do cidadão ante a realidade social em que está inserido.

Os alunos são selecionados pelo grau das dificuldades que apresentam e encaminhados às atividades extraclasse.

Assim, a Faculdade Uniterp - FACTERP vem oferecendo desde o início de suas atividades em agosto/2018 dois projetos de nivelamento:

1) Projeto em Língua Portuguesa - O Projeto envolve todos os alunos de primeiro semestre, logo nas primeiras semanas, de todos os cursos oferecidos pela instituição.

O Projeto tem como objetivo geral fortalecer as bases de estudo e conhecimento em Língua Portuguesa/ Leitura e Produção de Textos, a fim de instrumentalizar o aluno em seu processo de aquisição de novas informações e de construção de conhecimento no patamar do ensino superior, com vistas à atuação profissional desejada.

Os objetivos do projeto comungam com as propostas de ensino proferida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, que têm entre seus princípios básicos incentivar uma sólida

formação geral, encorajar o conhecimento nas mais diversas áreas e desenvolver a capacidade e a liberdade para aprender.

2) Programa de Matemática - O Programa visa contribuir, entre outros objetivos, aperfeiçoar a competência lógico-matemática, estreitar as habilidades no uso de novas tecnologias, exercitar a reflexão sobre temas de relevância na contemporaneidade de interesse no âmbito nacional, regional e local.

Além do Programa de Nivelamento Acadêmico, também são oferecidos cursos de extensão, grupos de estudo e revisão de conteúdos para aqueles que tenham necessidade.

10.5 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

	DIMENSÃO	INDICADOR	CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ RECREDECIMENTO.	
			SIM	NÃO		
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensões 5, 6 e 10	4.1	Política de formação e capacitação docente.	SIM		
		4.2	Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	SIM		
		4.3	Gestão institucional.	SIM		
		4.4	Sistema de registro acadêmico.	SIM		
		4.5	Sustentabilidade financeira.	SIM		
		4.6	Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	SIM		
		4.7	Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.	SIM		
		4.8	Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.	SIM		

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – Dimensão 5: Políticas de Pessoal - Docente.**EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 5: Políticas de Pessoal.**

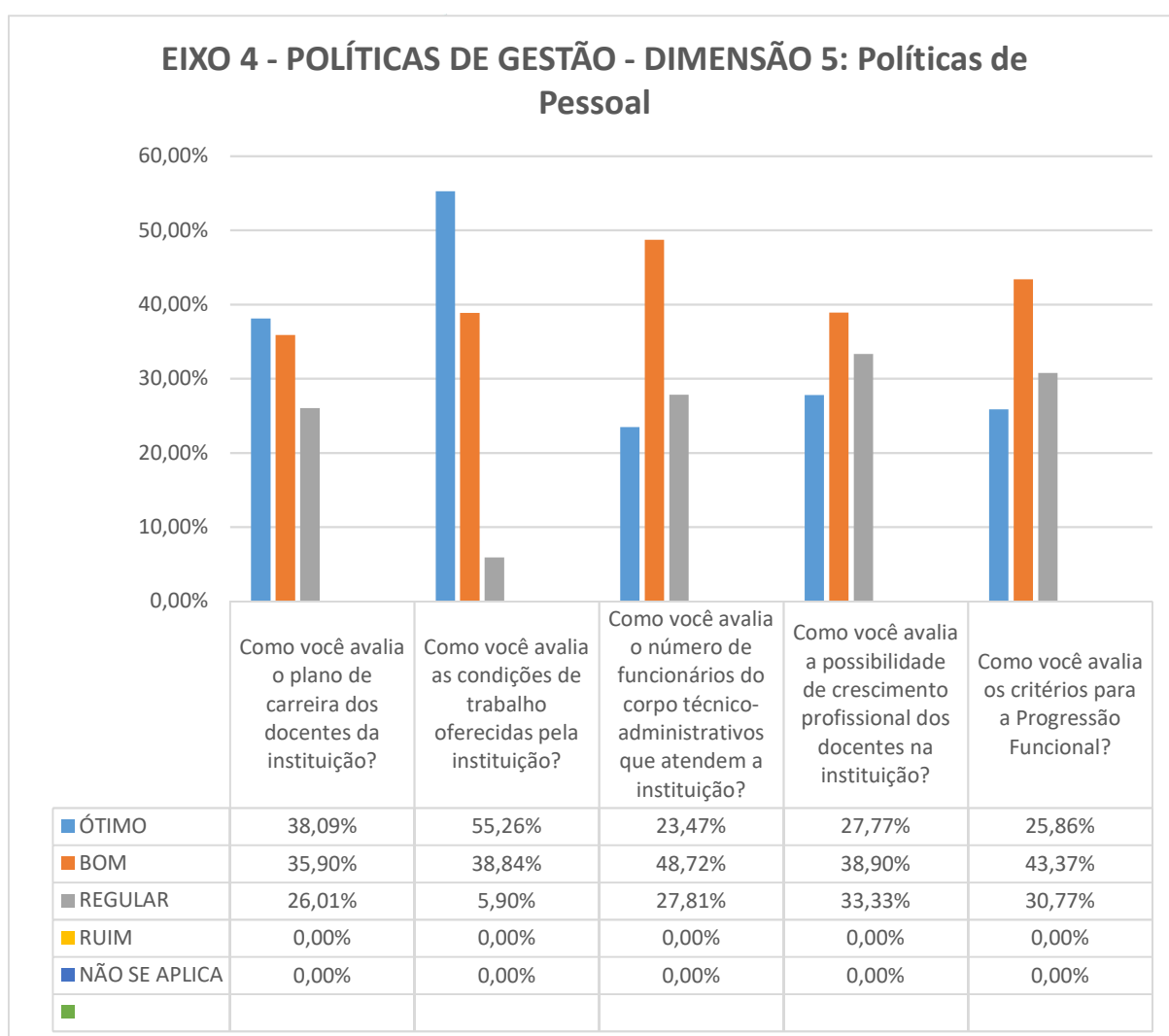
Como você avalia o plano de carreira dos docentes da instituição?

Como você avalia as condições de trabalho oferecidas pela instituição?

Como você avalia o número de funcionários do corpo técnico-administrativos que atendem a instituição?

Como você avalia a possibilidade de crescimento profissional dos docentes na instituição?

Como você avalia os critérios para a Progressão Funcional?

**ANÁLISE DOS DADOS:**

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no quesito políticas de pessoal com relação as condições de trabalho 38,84% dos docentes acham bom e 55,26% acham ótimo. Acham que é bom 48,72% o número de colaboradores técnico-administrativos que atendem a faculdade. Já 38,90% enxergam a possibilidade de crescimento dos colaboradores como sendo boa, e 43,37% consideram boa a progressão funcional.

Ações a serem realizadas:

1. A política de pessoal deverá ser atualizada e oportunizar uma melhor divulgação quanto as capacitações oferecidas, através de cursos online, e formação relativas ao Ensino e Extensão.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – Dimensão 5: Políticas de Pessoal – Técnico/Administrativo.**EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 5: Políticas de Pessoal.**

Como você avalia o plano de carreira dos docentes da instituição?

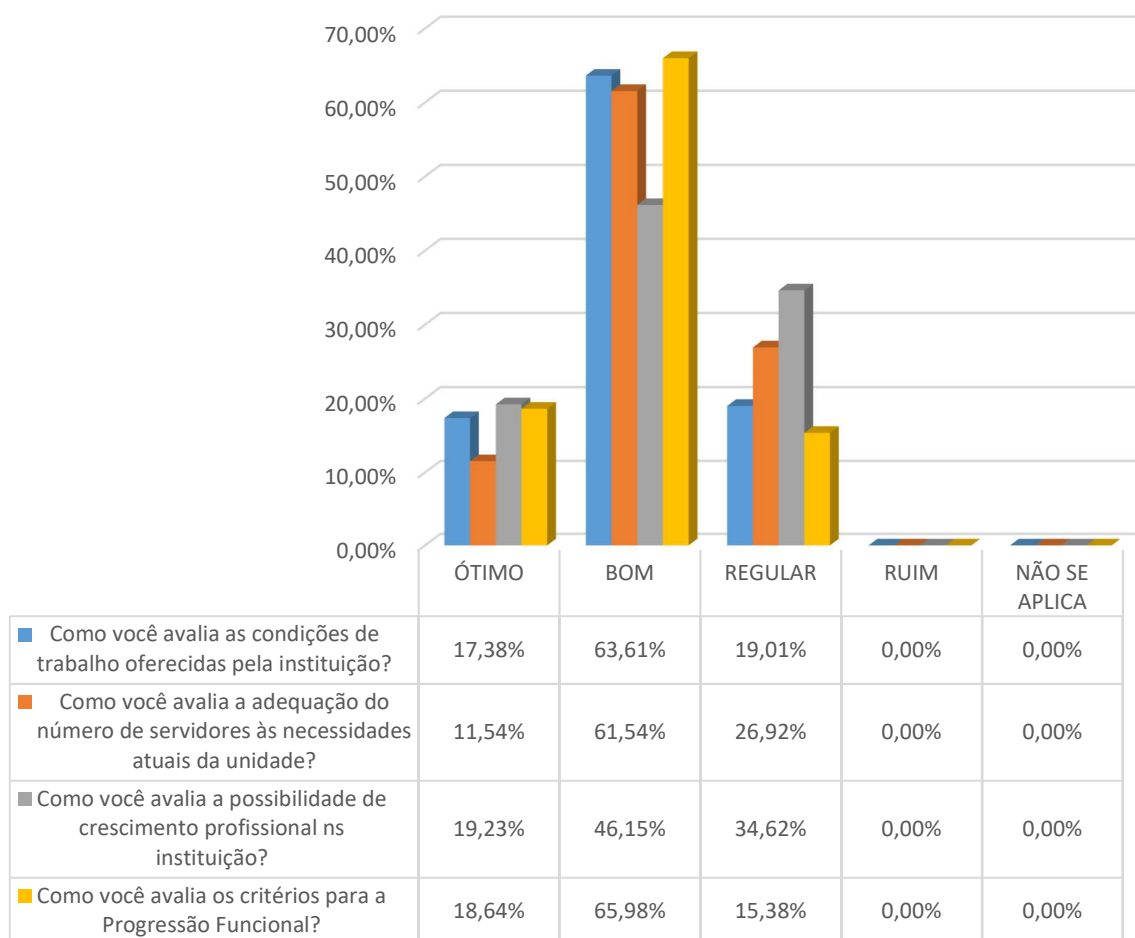
Como você avalia as condições de trabalho oferecidas pela instituição?

Como você avalia o número de funcionários do corpo técnico-administrativos que atendem a instituição?

Como você avalia a possibilidade de crescimento profissional dos docentes na instituição?

Como você avalia os critérios para a Progressão Funcional?

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 5: Políticas de Pessoal



ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no quesito políticas de pessoal com relação as condições de trabalho 63,61% dos colaboradores técnico/administrativos acham bom e 17,38% acham ótimo. Acham que é bom 61,54% o número de colaboradores técnico-administrativos que atendem a faculdade. Já 46,15% enxergam a possibilidade de crescimento dos colaboradores como sendo boa, e 65,98% consideram boa a progressão funcional.

Ações a serem realizadas:

1. A política de pessoal deverá ser atualizada e oportunizar uma melhor divulgação quanto as capacitações oferecidas, através de cursos online, e formação relativas ao Ensino e Extensão.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Discentes.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Como você avalia as ações (acadêmicas e administrativas) da direção da Instituição?

Como você avalia a regularidade das reuniões do coordenador com representantes de classe?

Como você avalia o controle emocional do coordenador nas situações de conflito ocorridas no cotidiano escolar?

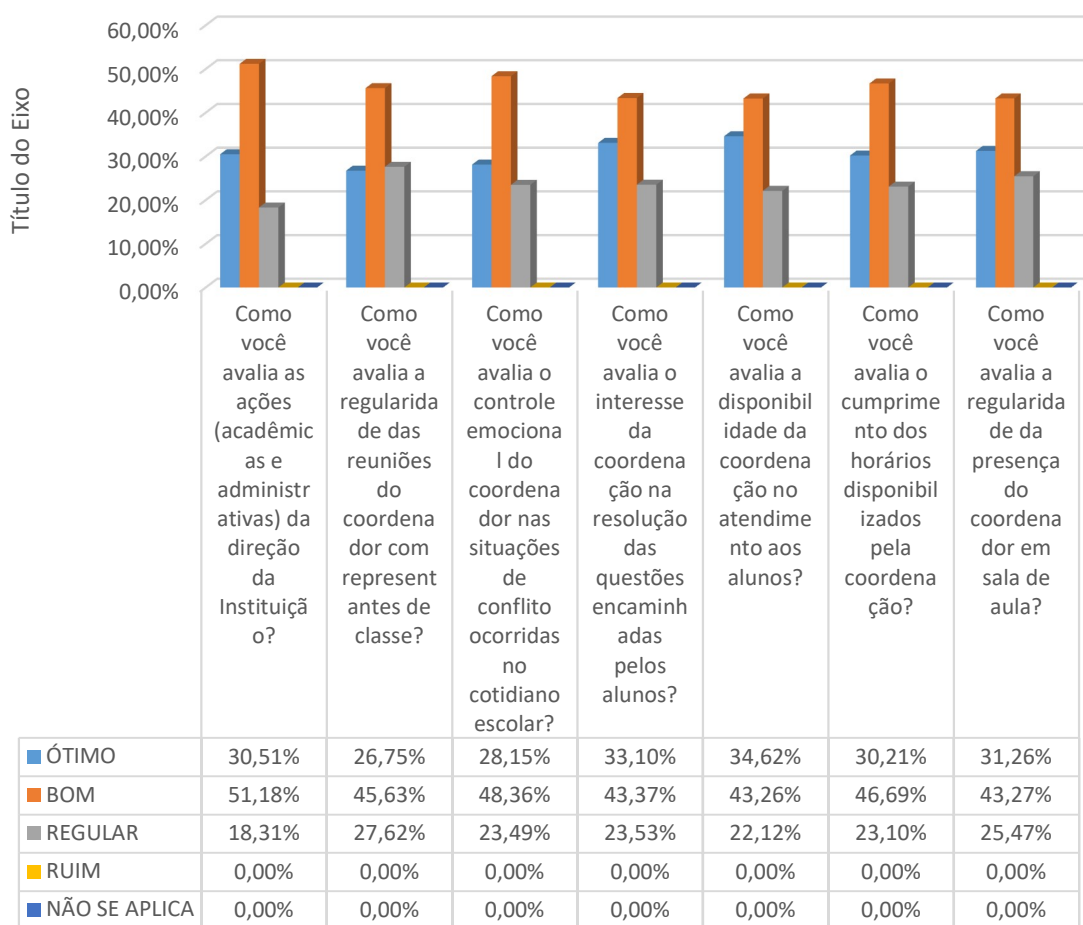
Como você avalia o interesse da coordenação na resolução das questões encaminhadas pelos alunos?

Como você avalia a disponibilidade da coordenação no atendimento aos alunos?

Como você avalia o cumprimento dos horários disponibilizados pela coordenação?

Como você avalia a regularidade da presença do coordenador em sala de aula?

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional



ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no quesito ações (acadêmicas e administrativas) os discentes têm uma visão de boa (51,18% e ótima (30,51%) das ações executadas pela direção, e 43,37% avaliam a participação da Coordenação na resolução das questões encaminhadas pelos discentes como boa e 33,10% como ótima.

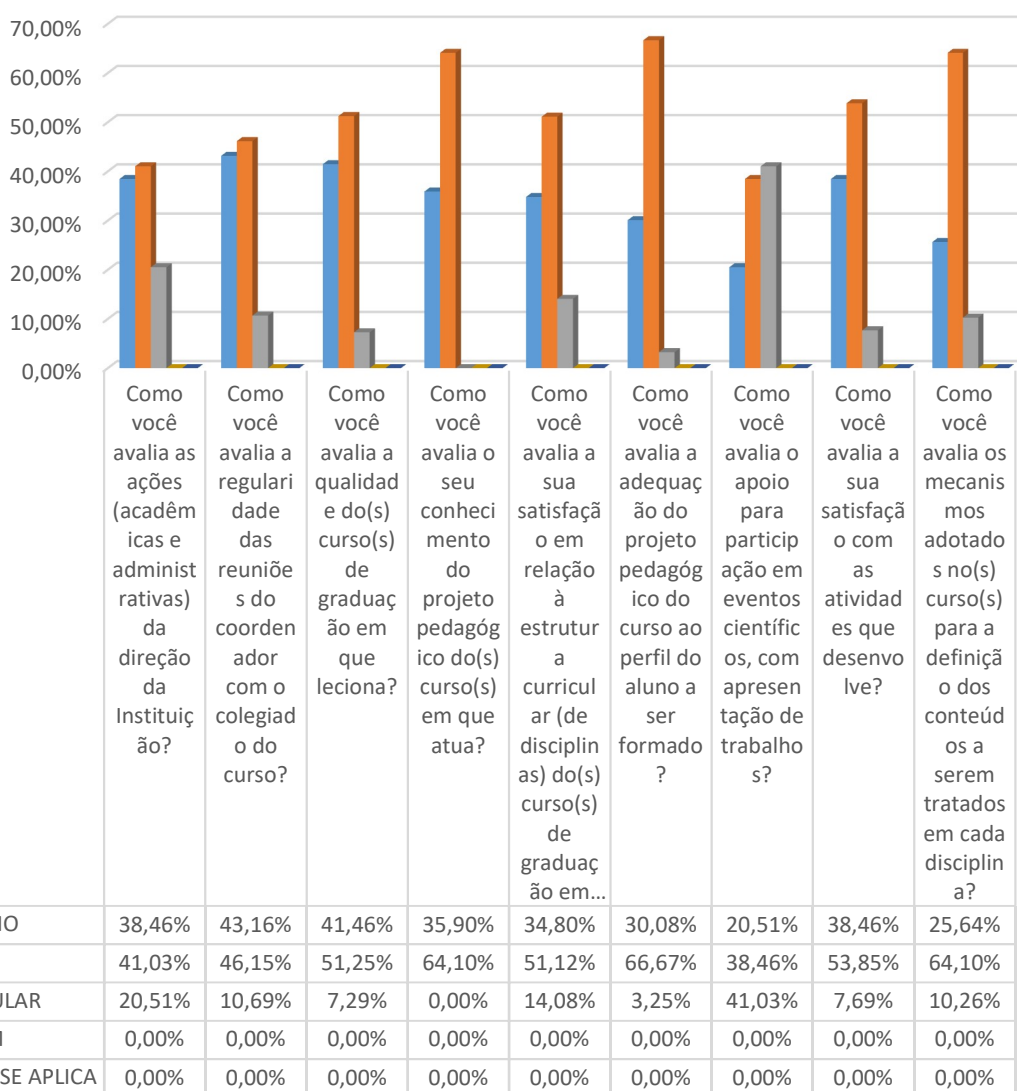
Ações a serem realizadas:

1. Será elaborado um plano de ação para averiguar o que vem ocorrendo no acadêmico e no administrativo, visto que tanto o acadêmico e o administrativo não estão atingindo seus objetivos, pois buscamos atingir o patamar de 100% de excelência.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Docentes.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.
Como você avalia as ações (acadêmicas e administrativas) da direção da Instituição?
Como você avalia a regularidade das reuniões do coordenador com o colegiado do curso?
Como você avalia a qualidade do(s) curso(s) de graduação em que leciona?
Como você avalia o seu conhecimento do projeto pedagógico do(s) curso(s) em que atua?
Como você avalia a sua satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do(s) curso(s) de graduação em que atua?
Como você avalia a adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado?
Como você avalia o apoio para participação em eventos científicos, com apresentação de trabalhos?
Como você avalia a sua satisfação com as atividades que desenvolve?
Como você avalia os mecanismos adotados no(s) curso(s) para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina?

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional.



ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no quesito ações (acadêmicas e administrativas) da direção, os docentes têm uma visão de boa (41,03% e ótima 38,46%) das ações executadas; e 51,25% avaliam a qualidade do curso como Boa e 41,46% como ótima.

Ações a serem realizadas:

1. *Será elaborado um plano de ação para averiguar o que vem ocorrendo no acadêmico e no administrativo, visto que tanto o acadêmico e o administrativo não estão atingindo seus objetivos, pois buscamos atingir o patamar de 100% de excelência.*

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Técnico/Administrativo.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Como você avalia as ações (acadêmicas e administrativas) da direção da Instituição?

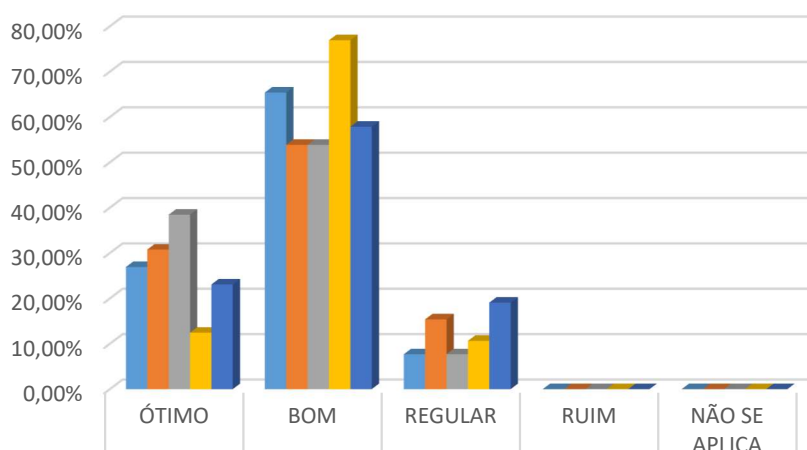
Como você avalia a participação da direção na solução de conflitos?

Como você avalia o desempenho da chefia imediata?

Como você avalia a sua satisfação em relação a divulgação das informações institucionais?

Como você avalia a adequação da divisão de trabalho entre os funcionários da instituição?

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SE APLICA
■ Como você avalia as ações (acadêmicas e administrativas) da direção da Instituição?	26,92%	65,39%	7,69%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a participação da direção na solução de conflitos?	30,77%	53,85%	15,38%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia o desempenho da chefia imediata?	38,46%	53,85%	7,69%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a sua satisfação em relação a divulgação das informações institucionais?	12,44%	76,92%	10,64%	0,00%	0,00%
■ Como você avalia a adequação da divisão de trabalho entre os funcionários da instituição?	23,08%	57,85%	19,07%	0,00%	0,00%

ANÁLISE DOS DADOS:

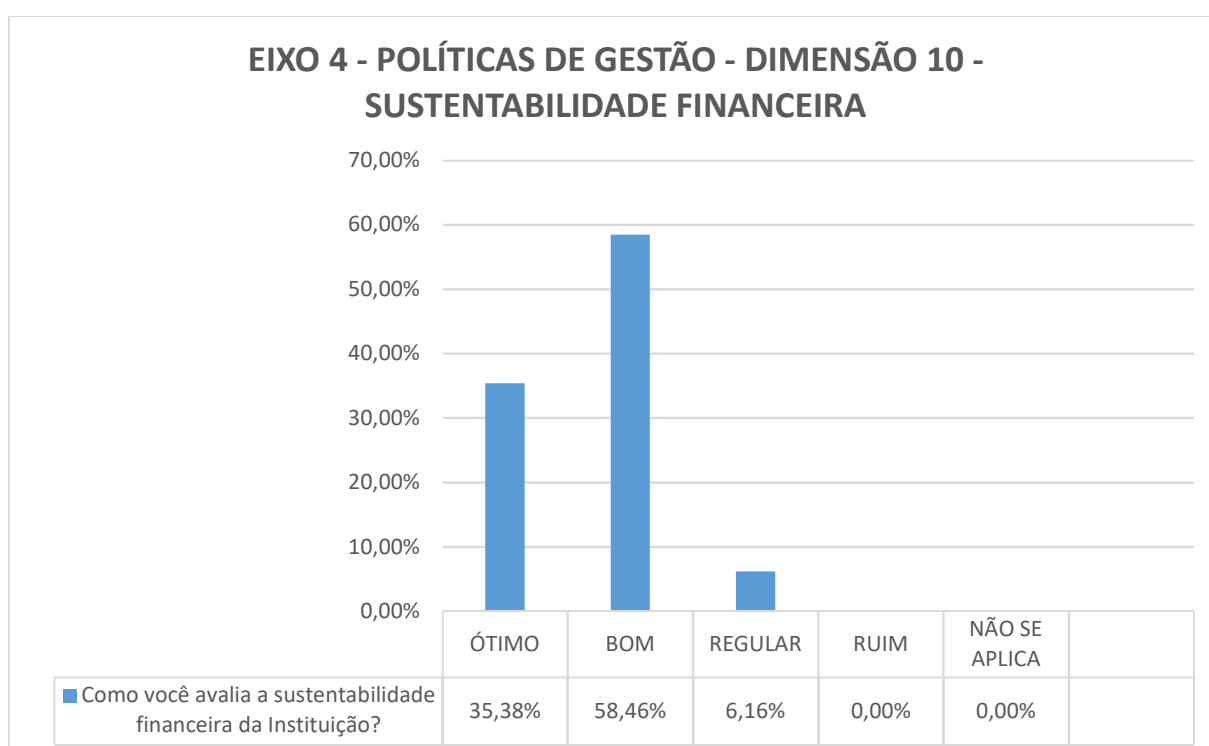
Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no quesito ações (acadêmicas e administrativas) os colaboradores técnico/administrativo têm uma visão de boa 65,39% e ótima 26,92% das ações executadas pela direção; e 53,85% avaliam a participação da direção na solução de conflitos como Boa e 30,77% como ótima.

Ações a serem realizadas:

1. Será elaborado um plano de ação para averiguar o que vem ocorrendo no acadêmico e no administrativo, visto que tanto o acadêmico e o administrativo não estão atingindo seus objetivos, pois buscamos atingir o patamar de 100% de excelência.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – Técnico/Administrativo.**EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.**

Como você avalia a sustentabilidade financeira da Instituição?

**Análise dos Dados:**

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no item Sustentabilidade Financeira os técnicos–administrativos 58,46% acham boa.

Ações a serem realizadas:

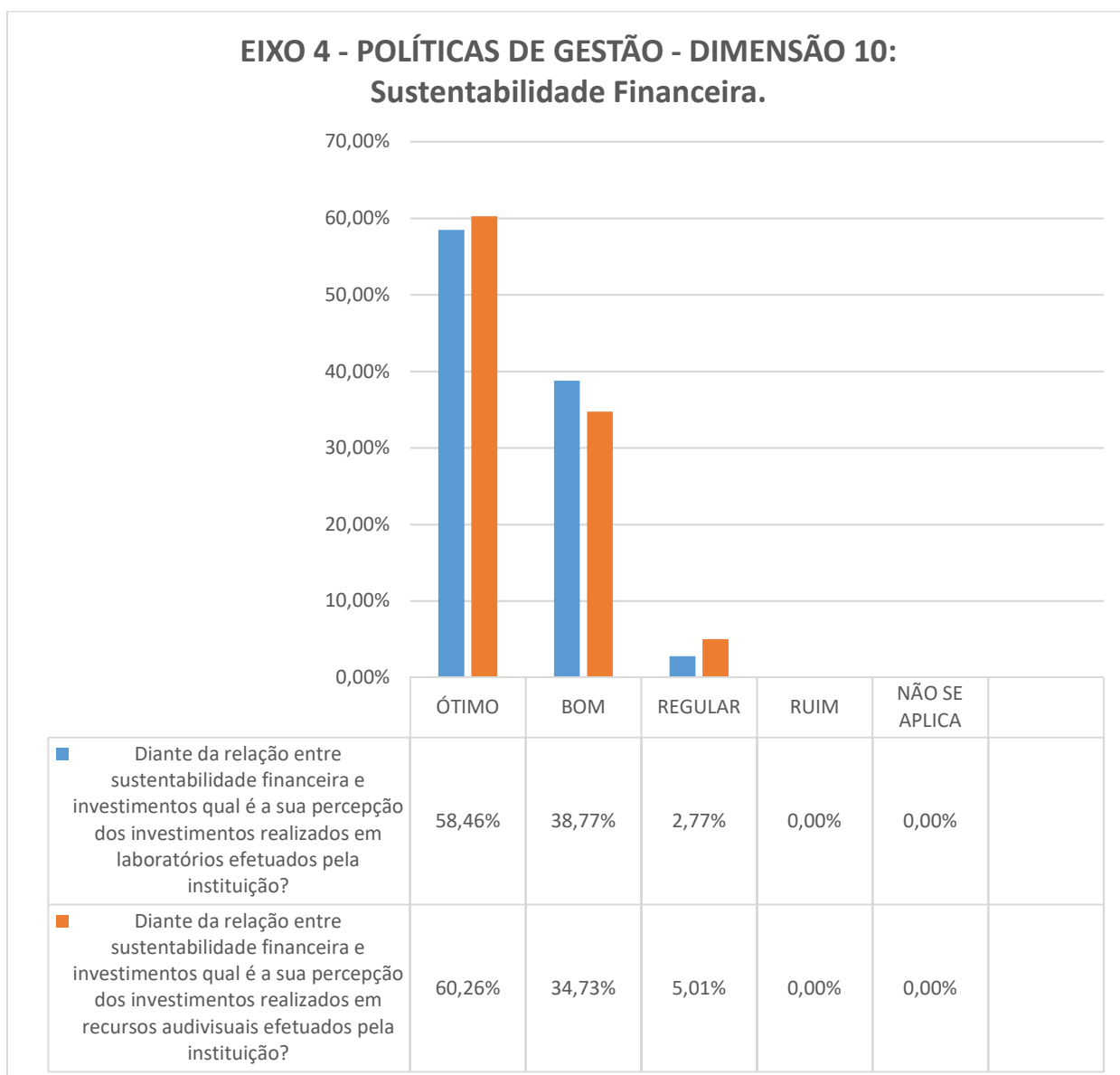
1. A Instituição deverá continuar a investir para demonstrar mais a sustentabilidade dada pela mantenedora.

**EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira –
Docentes.**

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Diante da relação entre sustentabilidade financeira e investimentos qual é a sua percepção dos investimentos realizados em laboratórios efetuados pela instituição?

Diante da relação entre sustentabilidade financeira e investimentos qual é a sua percepção dos investimentos realizados em recursos audiovisuais efetuados pela instituição?



ANÁLISE DOS DADOS:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no item Sustentabilidade Financeira os docentes 58,46% acham ótima.

Ações a serem realizadas:

1. A Instituição deverá investir demonstrar mais a sustentabilidade dada pela mantenedora

POLÍTICAS DE CARREIRA – INCENTIVO CAPACITAÇÃO:

O perfil pretendido do docente da Faculdade Uniterp - FACTERP exige conhecimento amplo e capacidade de absorção e rápida adaptação às inúmeras informações que se produzem quotidianamente, bem como às conquistas das ciências e da tecnologia, disponíveis na sociedade contemporânea, sempre em múltiplas e complexas mudanças, além de uma cultura especializada bastante significativa e sempre atual na sua área de atuação.

Este profissional deve corresponder também ao que a Faculdade postula em relação ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, deve ser um profissional com condições para estimular e desafiar seus alunos para que alcancem níveis e formas de raciocínios muito mais complexos que a simples memorização de informações, capacitando-os para que extrapolem o ensino cartesiano e mecânico e trabalhe com a hipotetização, a predição, a intervenção em realidade, a resolução de problemas e outras situações desafiadoras.

No espírito da Faculdade deve ser um profissional com postura ética, que respeite o ser humano em sua diversidade cultural, enfim, um profissional que possa preparar o aluno na sua totalidade e para a sociedade globalizada, identificando seus condicionantes econômicos, políticos e sociais e estratégias para contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, digna e humana para todos.

Os docentes da Faculdade Uniterp - FACTERP são enquadrados em plano de cargos, salários e carreira. O corpo docente possui experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica também. A contratação de novos docentes decorre de processo de seleção, por concurso interno, no qual especial atenção é dedicada à tarefa de empregar profissionais com trajetória consolidada, aliada a uma formação sólida com aderência as disciplinas que irá ministrar. A divulgação de vagas é pública e os candidatos são selecionados por provas de títulos, didática, experiência acadêmica e não acadêmica. Ressalta-se que a contratação do candidato selecionado é feita nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, do Plano de Carreira Docente e de diretrizes definidas pela Mantenedora. O Plano de Carreira da Faculdade Uniterp - FACTERP considera para admissão e progressão vertical e/ou horizontal, os seguintes critérios: titulação; realização de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu; desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão; publicações e tempo de serviço prestado à Faculdade Uniterp - FACTERP.

O docente integrante do Plano Institucional de Carreira fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho:

I – Regime Integral, docente contratados com dedicação de 40 horas de trabalho, na mesma Instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para

estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação conforme dispõe a Portaria Normativa nº 40.

II - Regime Parcial, docentes contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

III – Regime Horista, para os que recebem seus vencimentos em função apenas das horas-aula contratadas.

A capacitação dos recursos humanos da Faculdade é uma ação institucionalizada e o Programa foi elaborado visando a aplicação e a consolidação desta política, tendo a qualificação continuada como meta fundamental, editado por meio de Portaria, assinada pelo Presidente da Mantenedora, à disposição na Faculdade.

Constituem objetivos gerais da Faculdade Uniterp - FACTERP em relação à Capacitação Docente:

- ✓ Socializar os meios, a sistemática e a própria política de apoio adotados para formação e qualificação de seus profissionais, docentes, pesquisadores ou gestores acadêmico-administrativos;
- ✓ Facilitar a organização das atividades, o fluxo e a racionalização dos recursos financeiros destinados à sua política de Capacitação Docente.

São objetivos específicos da Capacitação Docente:

- ✓ Aglutinar, fomentar e difundir todas as iniciativas institucionais da Capacitação Docente, considerados instrumentos indispensáveis para o aperfeiçoamento técnico-científico de seu corpo docente e, por consequência, para a melhoria da qualidade e das condições do ensino, da pesquisa e da extensão junto aos seus cursos de graduação e pós-graduação.
- ✓ Apoiar as solicitações docentes, de natureza científica, pedagógica, cultural ou técnica, além de outras consideradas relevantes pela Faculdade Uniterp - FACTERP, propiciando-lhes condições de acompanhar a dinâmica dos avanços nos domínios da ciência e da tecnologia;

Reafirmar a concepção de ensino universitário como atividade articulada à pesquisa e à extensão e, assim, favorecer o compromisso social da Faculdade Uniterp - FACTERP com as demandas e o desenvolvimento regional onde se encontra inserida.

A importância da CPA é evidenciada principalmente nos momentos em que os resultados passam a ser discutidos internamente, envolvendo todos os segmentos, entre eles NDE, docentes, discentes, colaboradores técnico-administrativos e os representantes da sociedade civil organizada, que juntos realizam aquilo que denominamos como requalificação dos dados, ou seja, a discussão interna dos resultados e quais as ações que deverão ser implementadas para que os índices abaixo da média possam ser melhorados nas próximas avaliações.

Dessa discussão emergem as ações prioritárias para a execução das melhorias.

O conjunto de ações realizadas pela CPA – e também por todos os envolvidos com a comunidade acadêmica – apontados em relatórios passados culminaram em melhorias percebidas pelo alunado ao longo dos anos, o que permitiu a expansão e o melhor acolhimento da Faculdade Uniterp - FACTERP pela comunidade local.

A divulgação e análise dos resultados se dá através da CPA, Comissão Permanente de Avaliação, em reuniões periódicas com direção, coordenação de cursos, docentes e discentes da faculdade e representante da sociedade civil organizada. A partir da análise dos resultados, são criados Planos de Ações que serão postos em prática pela CPA e apoiados pelos Colegiados de Curso.

FACTERP
FACULDADE UNITERP

10.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ RECREDENCIAMENTO.	
			SIM	NÃO		
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7	5.1	Instalações administrativas.	SIM		
		5.2	Salas de aula.	SIM		
		5.3	Auditório(s).	SIM		
		5.4	Sala(s) de professores.	SIM		
		5.5	Espaços para atendimento aos alunos.	SIM		
		5.6	Infraestrutura para CPA.	SIM		
		5.7	Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.	SIM		
		5.8	Instalações sanitárias.	SIM		
		5.9	Biblioteca: infraestrutura física.	SIM		
		5.10	Biblioteca: serviços e informatização.	SIM		
		5.11	Biblioteca: plano de atualização do acervo.	SIM		
		5.12	Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	SIM		
		5.13	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	SIM		
		5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	SIM		
		5.15	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	SIM		
		5.16	Espaços de convivência e de alimentação.	SIM		

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA – Dimensão 7: Infraestrutura Física– Discentes.**EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA - Dimensão 7: Infraestrutura Física.**

Como você avalia a adequação das condições de facilidade de acesso e segurança da Instituição?

Como você avalia a manutenção e conservação das instalações físicas da Instituição?

Como você avalia as instalações e serviços de cantina?

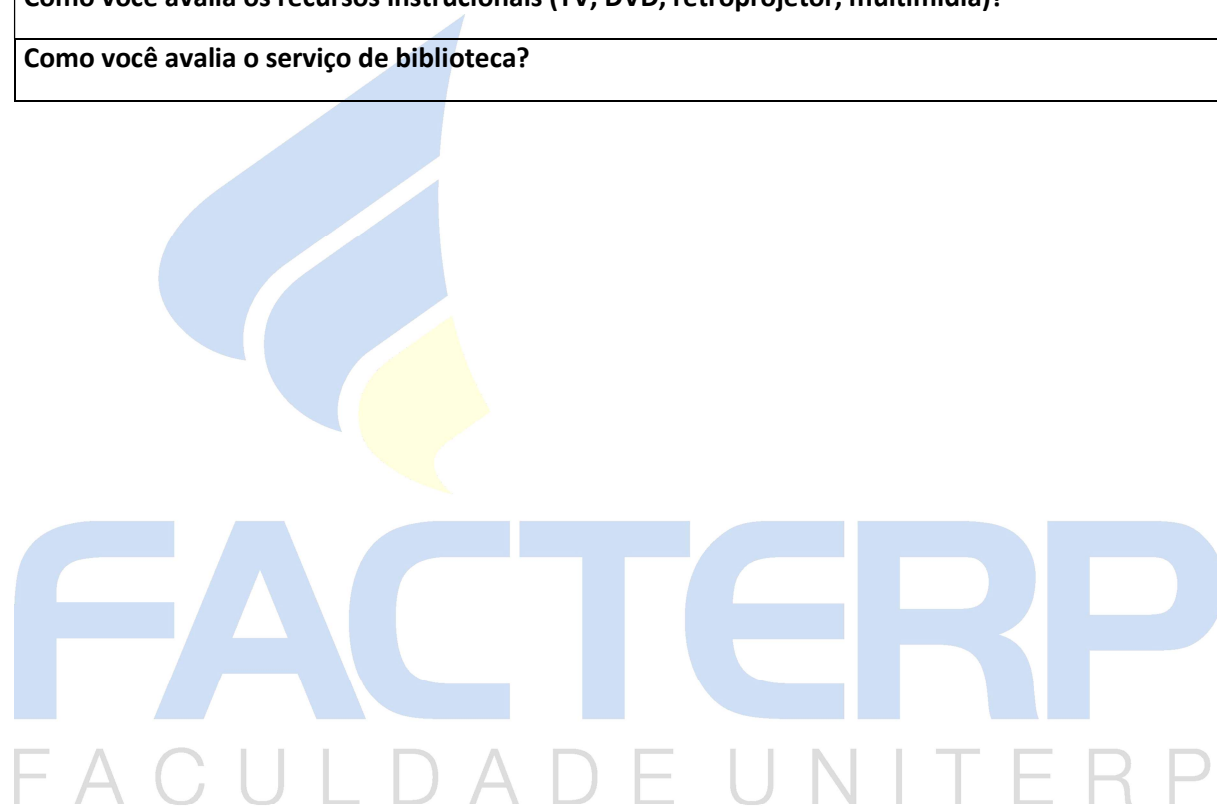
Como você avalia as instalações e serviços da xerox?

Como você avalia os equipamentos dos laboratórios de informática?

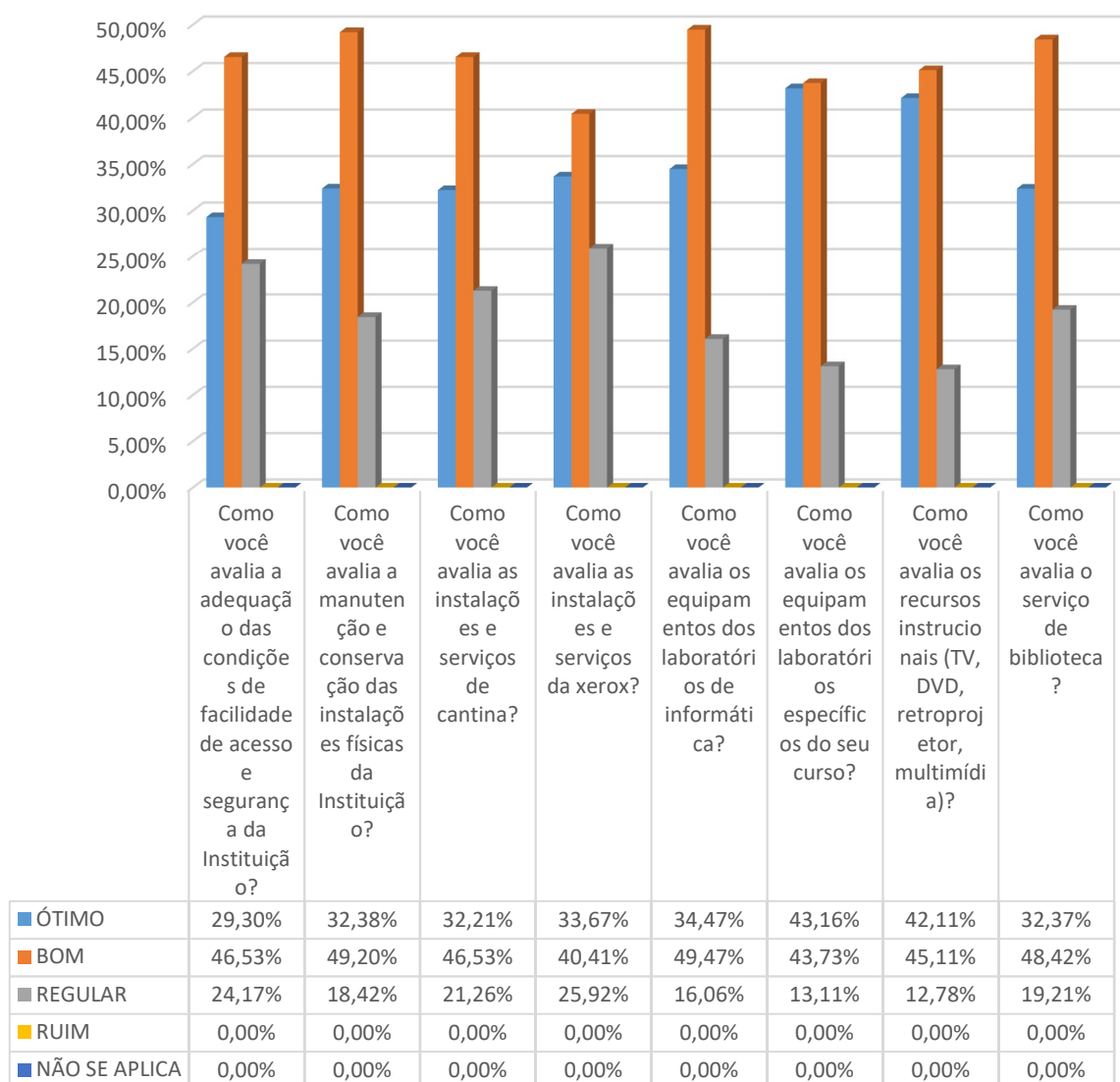
Como você avalia os equipamentos dos laboratórios específicos do seu curso?

Como você avalia os recursos instrucionais (TV, DVD, retroprojeter, multimídia)?

Como você avalia o serviço de biblioteca?



EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA - Dimensão 7: Infraestrutura Física



Análise dos Dados:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no item Infraestrutura Física os discentes consideram que às condições de acesso e segurança é bom 46,53% e ótimo para 29,30%; e 49,20% considera boa a conservação das instalações físicas e 32,38% ótima, os serviços da cantina foram avaliados por 46,53% consideraram boa as instalações e serviços da cantina e 32,21% como ótima. Os serviços da xerox foram considerados bons por 40,41% e 33,67% consideraram como ótimo.

Ações a serem realizadas:

1. A Faculdade Uniterp - FACTERP deverá investir ainda mais na infraestrutura física e buscar com os parceiros dos serviços da cantina e xerox uma melhoria nos serviços prestados.

Análise dos Dados:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no item Infraestrutura Física os docentes consideram que às condições de acesso e segurança é bom 28,98% e ótimo para 65,38%; e 37,10% considera boa a conservação das instalações físicas e 57,69% ótima, os serviços da cantina foram avaliados por 37,06% consideraram boa as instalações e serviços da cantina e 57,95% como ótima. Os serviços da xerox foram considerados bons por 33,25% e 48,97% consideraram como ótimo.

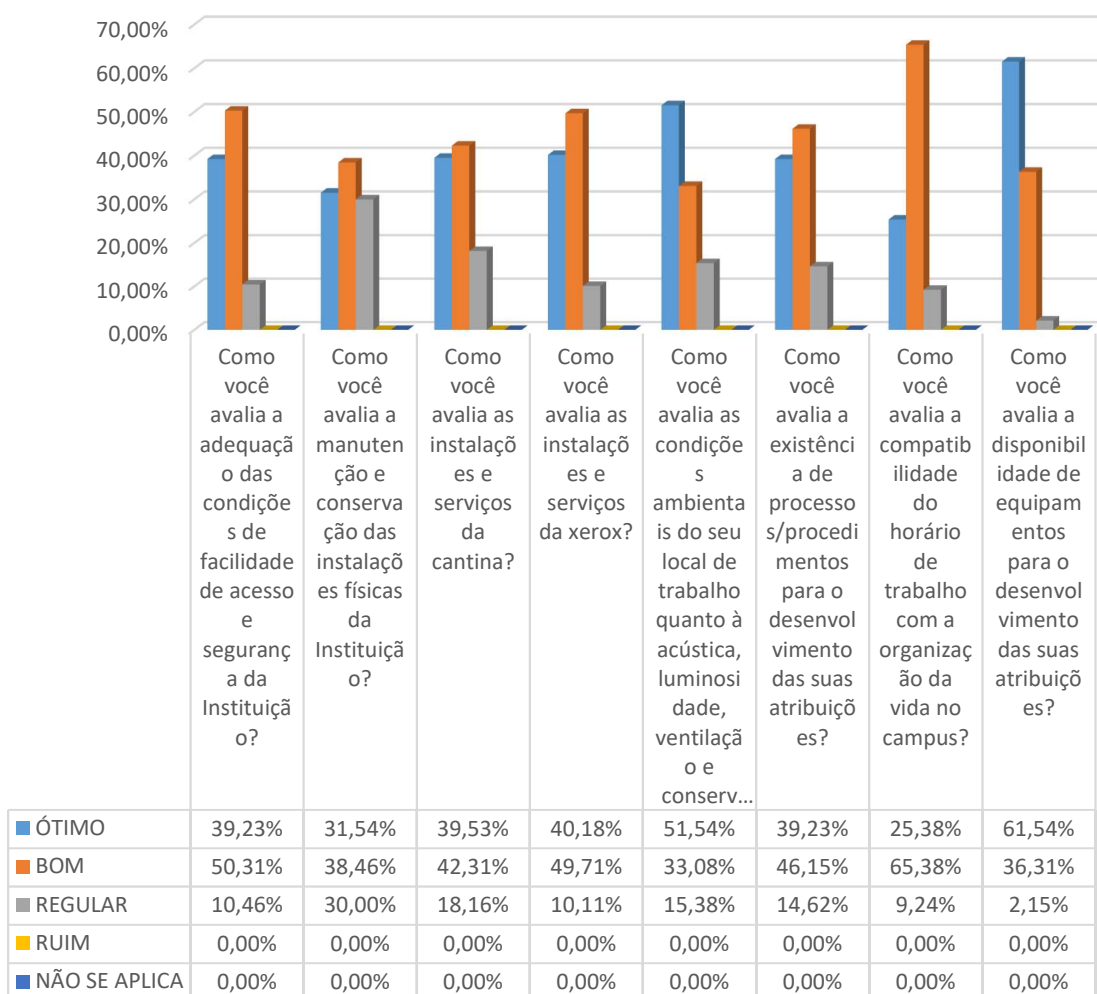
Ações a serem realizadas:

1. A Instituição deverá investir mais na infraestrutura física e buscar com os parceiros dos serviços da cantina e xerox uma melhoria nos serviços prestados.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA – Dimensão 7: Infraestrutura Física– Técnico/Administrativo.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA - Dimensão 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.
Como você avalia a adequação das condições de facilidade de acesso e segurança da Instituição?
Como você avalia a manutenção e conservação das instalações físicas da Instituição?
Como você avalia as instalações e serviços da cantina?
Como você avalia as instalações e serviços da xerox?
Como você avalia as condições ambientais do seu local de trabalho quanto à acústica, luminosidade, ventilação e conservação?
Como você avalia a existência de processos/procedimentos para o desenvolvimento das suas atribuições?
Como você avalia a compatibilidade do horário de trabalho com a organização da vida no campus?
Como você avalia a disponibilidade de equipamentos para o desenvolvimento das suas atribuições?

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA - Dimensão 7: Infraestrutura Física



Análise dos Dados:

Em relação aos dados apresentados podemos perceber que no item Infraestrutura Física os colaboradores técnico/administrativo consideram que às condições de acesso e segurança é bom 50,31% e ótimo para 39,23%; e 38,46% considera boa a conservação das instalações físicas e 31,54% ótima, os serviços da cantina foram avaliados por 42,31% consideraram boa as instalações e serviços da cantina e 39,53% como ótima. Os serviços da xerox foram considerados bons por 49,71% e 40,18% consideraram como ótimo.

Ações a serem realizadas:

1. A Instituição deverá investir mais na infraestrutura física e buscar com os parceiros dos serviços da cantina e xerox uma melhoria nos serviços prestados.

11. - Análise dos dados e das informações

Considerando que a Avaliação Institucional deve contemplar número expressivo da comunidade acadêmica para validar as percepções quantitativas e qualitativas das instâncias previstas nos diversos instrumentos de coletas de dados, cada sujeito vinculado à Faculdade, foi conscientizado da importância da avaliação e convidado a dela participar: direção, professores, coordenadores e estudantes.

Durante a fase de sensibilização houve a participação dos representantes da CPA. As divulgações ocorreram por meio do ambiente online de acesso no perfil do aluno, no perfil de docente, com a colaboração dos coordenadores de cursos em abordagens presenciais em sala de aula, com panfletos, e nos cartazes afixados nos murais e salas de aula da instituição, e ainda, na divulgação de informativos por meio de e-mails.

Por se tratar de pesquisa exploratória quantitativa, com abordagem funcionalista, de método dedutivo, tendo como instrumento de coleta de dados questionário aplicado por meio eletrônico, coube à comissão da CPA apenas a geração das tabelas e figuras que facilitam a visualização dos dados e a interpretação e análise dos mesmos.

Tendo concluído este ciclo de avaliação, a CPA, conforme consta no Projeto de Autoavaliação Institucional, fará a divulgação dos resultados da avaliação por meio de reuniões, seminários com todos os seus segmentos constitutivos, divulgação das ações de melhoria através de banners em locais estratégicos de acesso aos acadêmicos.

A Faculdade Uniterp - FACTERP, assim como a CPA, tem presente que a avaliação é um processo contínuo e permanente. Para sua eficácia, é necessária não somente a divulgação do processo e dos resultados, mas também a discussão e reflexão sobre eles mesmos para que as fragilidades e as potencialidades detectadas culminem em ações efetivas no planejamento institucional e para que haja a meta-avaliação.

Durante todo o processo de Autoavaliação institucional, a CPA apontou facilidades e dificuldades encontradas nas diversas etapas.

Entre as dificuldades, cabe mencionar:

- Reunir os membros da CPA, conciliando horários;
- Melhoria na Infraestrutura, por ser início do ciclo da Faculdade;
- Comprometimento dos alunos.

Entre as facilidades encontradas, convém destacar:

- A disponibilidade da Direção em relação ao processo avaliativo e o acesso aos documentos estratégicos;
- A cooperação e o envolvimento dos segmentos da comunidade acadêmica.

12. Ações com base na análise

As ações propostas de melhorias e execução delas serão apresentadas por eixos, assim como, as potencialidades e as fragilidades.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nessa dimensão apontamos reflexões sobre a atuação da CPA, tendo em vista a participação da comunidade interna e externa (participação ativa do membro da CPA representante da sociedade civil), a divulgação da sua atuação e os resultados obtidos das ações propostas. Ainda consultamos: relatórios parciais e ações decorrentes das conclusões da autoavaliação, relatório final de autoavaliação, projeto pedagógico institucional, ações decorrentes da difusão dos processos de autoavaliação

Nosso comprometimento com colaboradores, CPA, docentes, discentes e gestores gerou maior credibilidade por parte da comunidade acadêmica ao Avaliar.

Ações planejadas

- Envolver a comunidade acadêmica com o Projeto Pedagógico Institucional - PDI.
- Na Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação – Discentes/Docentes e Colaboradores Técnico/Administrativo – vamos ampliar a divulgação dos Resultados do Processo de Autoavaliação da CPA 2018 com palestras no auditório da Faculdade, divulgando nos murais internos, salas de aula, reuniões com utilização de Datashow.

Ações realizadas

- Análise do atual PDI considerando missão, crenças e objetivos da mantenedora.

Potencialidades

- Maior envolvimento da comunidade acadêmica com a missão e objetivos propostos no PDI.
- Maior participação dos Coordenadores e Docentes na divulgação dos Resultados da autoavaliação de 2018, demonstrando a busca no atendimento da missão e objetivos da Instituição, constantes do PDI.

Fragilidades

- Necessidade de revisão do PDI e do PPI em função de novos cursos e novas diretrizes.

Ações de melhoria propostas

- Divulgação do PDI e o PPI para a comunidade acadêmica em reuniões e capacitações.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Com vigência no período de 2015 - 2019, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi a base para elaboração dos itens dessa dimensão, com discussão e análise do mesmo. Os programas institucionais avaliados no período de 2018, também foram fonte de busca. O conhecimento do PDI pelo corpo técnico-administrativo também foi utilizado como fonte, o levantamento dessa informação foi através do item da avaliação institucional, avaliação da Faculdade Uniterp - FACTERP pelos TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS.

Ações planejadas:

- *Estimular a viabilização do desenvolvimento institucional de acordo com o PDI.*

- Coordenadores de Curso farão apresentação da relação entre o PDI e o Desenvolvimento Institucional, através de reuniões com os representantes de turmas, divulgando mais os programas de pesquisa e extensão.

Ações realizadas:

- Divulgação ampla da missão da Instituição pelas ferramentas eletrônicas.
- Divulgação através de reuniões com docentes, discentes e colaboradores técnico/administrativos, representantes de turmas.

Potencialidades:

- *Maior envolvimento docente frente à missão da IES e objetivos Institucionais.*

Fragilidades:

- *Indisponibilidade de alguns docentes para a participação em reuniões pedagógicas.*

Ações de melhoria propostas:

- *Promover maior relacionamento da comunidade acadêmica e Programas Institucionais.*

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Alguns dos itens utilizados para a elaboração dessa dimensão foram: inclusão social, acessibilidade em âmbito geral, cuidado com o meio ambiente, não à discriminação, contato com outras culturas, ações coerentes de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

A descrição mais detalhada dos itens é apresentada a seguir:

- *Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.*
- *Atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, centros de saúde, escolas ou outras.*
- *Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais como temos na Instituição com várias*

Associações Comerciais e Industriais, Clubes Sociais, sindicatos de Categorias Profissionais, etc.

- Lista de estudantes/docentes/técnicos-administrativos com necessidades especiais.

Ações planejadas:

- *Ações de envolvimento da comunidade em datas comemorativas, tais como dia internacional da mulher, dia mundial da água, dia do planeta, dia do trabalho, inclusão social, teste de acuidade visual, ação orientação dos Ostromizados, etc.*

Ações realizadas:

- *Atividades na Biblioteca aos sábados aberta a comunidade;*
- *Atividades praticadas junto às escolas municipais da cidade com o reforço escolar, atividades físicas e orientações aos pais dos alunos.*

Potencialidades:

- *Aumento da participação da comunidade nos eventos de extensão.*
- *Maior intercâmbio da sociedade civil com a Faculdade Uniterp - FACTERP, gerando parcerias que propiciam aos munícipes desfrutarem de maior qualidade de vida.*

Fragilidades:

- *Baixa adesão da comunidade aos projetos de extensão direcionados à população local, mas que estamos percebendo uma melhora com o passar dos anos.*

Ações de melhoria propostas:

- *Ampliar a divulgação das ações de extensão à população local e à comunidade acadêmica, estar ainda mais presente na sociedade.*

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

A Política de Ensino de Graduação da Faculdade Uniterp - FACTERP, amparada na

Legislação Nacional, busca alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade na articulação das áreas do saber.

Atenta a novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, articulada com a iniciação científica, estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, orienta suas ações por critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão, observando a flexibilidade orgânico-operativa, tomando como referência essencial a avaliação permanente.

Fundamentado em tais pressupostos, o ensino de Graduação da Faculdade Uniterp - FACTERP pretende alcançar, na diversificação natural de suas especificidades, a unidade necessária, imprescindível à construção de uma identidade acadêmica própria, dentro de padrões de otimização interna de todos os seus segmentos.

O desafio está na reconstrução, na redefinição de conceitos e linhas de ação, na criação de novas práticas. Há de buscar-se, para tanto, mais amplos e qualificados níveis de desempenho, superando pontos críticos, enfatizando:

- ✓ a produção de conhecimentos próprios e originais, ultrapassando posição de mero ensino;
- ✓ a conquista de competência científica em termos de domínio e atualização de saberes e de recursos;
- ✓ a dinamização do processo de reflexão sobre a intervenção na realidade;
- ✓ a busca permanente da qualidade educativa e científica na qualificação continuada de todos os seus segmentos e processos;
- ✓ a mediação, no sentido de uma formação emancipatória;
- ✓ a atitude criativa, ativa, confrontadora, compatível com a intencionalidade de construção de sujeitos históricos e críticos.

Para alcançar tais propósitos, a Política de Ensino da Faculdade Uniterp - FACTERP, em sintonia com a política de pesquisa e extensão institucional, atuará permanentemente no processo de aperfeiçoamento continuado de docentes, estimulando o aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino.

Procurando garantir uma infraestrutura favorável à otimização do desempenho acadêmico, buscará, em ritmo constante e gradativo, a projeção e melhoria de espaços acadêmicos, como laboratórios, salas de aula, biblioteca, salas especializadas, entre outros, e a qualificação permanente dos serviços disponíveis aos universitários, por intermédio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

As atividades a serem desenvolvidas pela Faculdade Uniterp - FACTERP fundamentam-se nos seguintes princípios básicos de ação:

- ✓ **Qualidade:** entendida não só como a busca de eficiência, eficácia e efetividade do processo Ensino–Aprendizagem–Educação–Desenvolvimento, proposto pelos cursos, mas também como concretização de sua responsabilidade social e ética perante seus alunos, docentes, funcionários, técnicos e a sociedade em geral;
- ✓ **Cidadania:** visando ao direcionamento das suas funções de ensino, pesquisa, extensão para a formação de profissionais críticos, conscientes, capazes de contribuir para a transformação social, em busca da melhoria da qualidade de vida da população, sustentada por justiça e por equidade sociais e étnico-raciais;
- ✓ **Democracia:** entendida como democratização das decisões educacionais resultantes da integração de todos os segmentos envolvidos no seu processo decisório;
- ✓ **Parceria:** possibilitando garantir entre educandos e educadores ações comuns em benefício da aprendizagem de ambos, além de integração com a comunidade externa para estabelecimento de convênios pedagógicos, administrativos, financeiros e éticos buscará parceria com órgãos governamentais e a iniciativa privada, contribuindo para o desenvolvimento autossustentado da região em que a Faculdade está inserida, bem como promoverá o uso de novas tecnologias que possam elevar os níveis científico, técnico-cultural e ético do homem da região;
- ✓ **Transparência:** nas decisões e ações educacionais, visando a um processo de crescimento e confiança mútua de todos os envolvidos;
- ✓ **Integração entre ensino-pesquisa-extensão:** voltados à busca e aplicação da verdade em benefício de melhor qualidade de vida para o homem e a sociedade em geral.

Os princípios teóricos–metodológicos que orientam as ações dos serviços educacionais da Faculdade Uniterp - FACTERP orientam-se para o ensino, para a pesquisa, por meio da iniciação científica e para a extensão, com programas específicos.

No **ensino**, o foco está centrado no aluno, de forma participativa, de modo a proporcionar a aquisição do perfil definido, em cada curso, e o desenvolvimento de suas capacidades críticas e criativas, além de conscientizá-lo das responsabilidades sociais, políticas e éticas.

Na **pesquisa**, com a iniciação científica, o enfoque volta-se para a investigação exploratória, descritiva e explicativa da realidade, com sentido de ampliar o entendimento e de contribuir para as áreas de abrangência dos cursos.

Na **extensão**, o objetivo é possibilitar interface permanente da comunidade acadêmica com a sociedade, por meio de conhecimentos, informações e prestação de serviços, na busca do benefício mútuo.

Nesse sentido, a Faculdade Uniterp - FACTERP procura fundamentar teoricamente suas ações pelos princípios:

- ✓ **Filosofia humanista** cujo principal objetivo é a formação do ser humano em sua globalidade sem fragmentá-lo em partes estanques e artificiais, entendendo-o em todas as suas dimensões físicas, psíquicas, sociais, políticas, éticas, estéticas, sem descuidar de nenhuma delas em específico.
- ✓ **Teorias epistemológicas e psicossociais** que defendem que o ser humano aprende, de forma mais real e adequada, não no isolamento do “eu sozinho”, mas no convívio e na troca entre seus pares, pessoas mais experientes e com seus docentes, especialmente em situações que o desafiem a superar os próprios limites para resolver problemas, intervir em realidades e criar novos produtos aceitos pela comunidade na qual vivem.
- ✓ **Políticas democráticas e solidárias de conscientização e transformação social** no sentido de formar cidadãos capazes de perceber os condicionantes econômicos e políticos que direcionam a vida em sociedade e de agir sobre eles, contribuindo para construir uma sociedade planetária mais justa, mais equilibrada e digna para todos, independentemente da diversidade que os caracteriza.
- ✓ **Ética humanizadora planetária** que privilegia nas decisões pessoais e coletivas os valores do bem, da verdade, do respeito, da solidariedade e de amor para todos sem privilégios e concessões e que exige condições bem fundamentadas para a tomada de

decisões e as responsabilidades decorrentes das mesmas em nível pessoal como social.

Esses princípios teóricos sedimentam princípios metodológicos e didático-pedagógicos os quais devem ser concretizados em sala de aula dos diferentes cursos e serviços oferecidos no cotidiano da Faculdade Uniterp - FACTERP, entre os quais se destacam:

✓ **A formação social do aprender** que não apenas respeite o ser humano em seu desenvolvimento, como o estimule a adiantar-se ao próprio desenvolvimento a partir do trabalho em equipe, no qual quem está mais adiantado auxilia, estimula aqueles que estão em fases anteriores do processo ou com dificuldades para sua compreensão e sua efetivação, devendo estar sempre voltado à solução de problemas, intervenções em realidades e outras ações didático-pedagógicas que estimulem raciocínios mais complexos e a criação de novos produtos valorizados dentro de um ou mais contextos culturais.

✓ **Estimulação multidirecional do aprender** que não deve ficar restrito à pessoa e competência do professor, mas permitir e incentivar a participação ativa do aluno, dos integrantes da faculdade, das organizações e instituições sociais e da comunidade em geral.

✓ **Interdisciplinaridade** do processo de formação de pessoas, cidadãos e profissionais exigindo a globalidade do currículo e das ações dos responsáveis pela sua efetivação didático-pedagógica, política, ética, estética e transcendental nos diferentes componentes curriculares e situações que o integram, na forma de conhecimentos, hábitos, habilidades, competências, atitudes e valores dela decorrentes.

É política orientadora das ações de ensino-aprendizagem-desenvolvimento-educação de graduação da Faculdade Uniterp - FACTERP propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

Isso pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo a fim de aperfeiçoá-lo, utilizando para tanto, metodologias e recursos diferenciados e uma proposta de avaliação que atue como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e a disposição do aluno para aprender.

Qualquer entendimento que se possa externar sobre o processo ensino-aprendizagem passa antes pela incorporação de valores que desencadeiam intenções, vinculados às realidades política, cultural e social. Seus desdobramentos naturalmente se enquadram no que de melhor e necessário possa ser buscado para a adequada preparação de profissionais competentes e sintonizados com essas realidades.

O processo de preparação profissional extrapola o aprendizado técnico e deve estar voltado à internalização dos conteúdos pertinentes à atividade profissional e ao consequente domínio de suas respectivas competências e habilidades. Vai à busca do perfil de um cidadão que, além disso, precisa estar consciente de que a sua vivência acadêmica, hoje, e profissional, amanhã, deverá refletir um modelo de formação que priorizou a Sustentabilidade, o Empreendedorismo e a Empregabilidade, consciente de seu papel como ser humano socialmente responsável.

O egresso da Faculdade Uniterp - FACTERP deverá integrar a sociedade a que pertence e sempre pertenceu, não como um superior, mas como um cidadão transformado, dotado de perspectivas diferentes que o levem a adquirir compromissos com grupos ou pessoas antes ignoradas, a assumir o exercício de uma nova atividade conquistada por mérito, a valorizar o trabalho e também a si próprio, a não confrontar o bem individual com o coletivo.

À postura de inculcar valores e habilidades incorporadas pela educação sistemática, são integradas, de forma que não pode ser dissociada ou restringida, as informações do cotidiano social, as vivências, a compreensão sobre as características da relação humana, a ética, o respeito às opções individuais, aos limites pessoais, profissionais

e às diferenças em sua mais abrangente concepção, configurando as formas da educação assistemática.

A Faculdade Uniterp - FACTERP pretende consolidar suas políticas, estabelecendo os seguintes princípios gerais para o ensino:

- ✓ articular o ensino, a investigação científica e a extensão;
- ✓ centrar o ensino na interdisciplinaridade e na transversalidade do ensino;
- ✓ estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipes;
- ✓ fomentar práticas de aprendizagem para formação da pessoa e do profissional comprometidos com um mundo melhor;
- ✓ desenvolver ações que contemplem a responsabilidade social, amparada em valores nos quais se assentam a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo;
- ✓ oferecer soluções educacionais que atendam exigências de formação cidadã para o presente e futuro, provendo, por meio de suas ações, competências, habilidades e atitudes requeridas pela sociedade;
- ✓ garantir educação continuada e profissional aos egressos;
- ✓ organizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes;
- ✓ proporcionar educação de qualidade;
- ✓ incentivar a prática investigativa;
- ✓ capacitar todos os envolvidos em suas ações sistematizando a tomada de decisão e prontidão às mudanças e a flexibilidade.

Ações planejadas

- *Propor ações que visem melhor desempenho dos alunos nas provas do ENADE*
- *Propiciar aos alunos dos diversos cursos da faculdade, mais oportunidades de aprofundamento estudantil visando melhores resultados em concursos públicos e demais qualificações exigidas pelo mercado.*

Ações Realizadas

- *Efetivação de parcerias com empresas da cidade e região.*
- *Busca constante da qualificação profissional dos discentes, via reforço, complementação estudantil.*

Potencialidades

- *Proporcionar ao aluno a vivência em ambientes virtuais de aprendizagem.*
- *Temos incentivado a participação dos alunos na participação de eventos internos e externos, tais como palestras, workshops, cursos online, debates etc.*

Fragilidades

- *A falta de familiaridade dos alunos com a educação a distância, o que estamos buscando minimizar com várias atividades EAD.*

Ações de melhoria propostas

- *Proporcionar atividades de capacitação técnica para manipulação dos alunos das novas ferramentas tecnológicas.*

Eixo 4. Políticas de Gestão

A Faculdade Uniterp - FACTERP valoriza sobremaneira as condições dos docentes para trabalho interdisciplinar e, nesse sentido, valoriza não só a experiência do profissional como docente, mas também sua atuação em outras áreas que possam trazer contribuições ao seu trabalho na área dos componentes curriculares pelos quais responde.

Para o período 2019/2023, a Faculdade Uniterp - FACTERP planeja uma expansão do seu quadro docente, tanto em termos qualitativos quanto em termos quantitativos. Esta última ocorrerá, principalmente, devido à implantação de novos Cursos de Graduação.

Ações Planejadas

- *Promover constante incentivo à publicação e produção docente.*
- *Incentivar os docentes na sua qualificação/titulação, a sua participação em Seminários, Fóruns, apresentação de Trabalhos.*

Ações realizadas

- *Treinamento presencial para o corpo técnico-administrativo.*

Potencialidades

- *Maior envolvimento do corpo docente na construção do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.*

- *Maior integração entre os departamentos técnico/administrativos com os docentes, coordenadores de curso e discentes, potencializando tudo o que a faculdade tem de melhor.*

Fragilidades

- *Dificuldade inicial em desenvolver uma cultura de participação, o que estamos conseguindo romper com o passar dos tempos, e poderemos perceber nas auto avaliações da CPA futuras.*

Ações de melhoria propostas

- *Viabilizar treinamentos e demais capacitações para o corpo administrativo e docente.*

A Mantenedora apresenta um planejamento financeiro baseado em alternativas conservadoras para recebimento dos recursos, embora esteja ciente da sua responsabilidade em custear o funcionamento da sua mantida independentemente dos recursos projetados como receitas.

Para a Mantenedora, no caso das aplicações, buscou-se privilegiar os aspectos acadêmicos visando criar condições para a materialização por parte dos docentes de um ensino de qualidade.

Nesse sentido, se destacam os recursos alocados para bolsas de estudos; treinamento de professores e funcionários; apoio à pesquisa, extensão e iniciação científica além de ajuda para participação de alunos e professores em encontros científicos.

Consta ainda no planejamento, recurso financeiro destinado ao investimento mais importante da Faculdade: o acervo bibliográfico.

As premissas que norteiam o plano financeiro são extraídas da realidade local das instituições de ensino superior privadas, como por exemplo, uma taxa de evasão na faixa de 20% ao ano e inadimplência de 8% ao ano, com o recebimento de 80% dessa inadimplência no período seguinte e perda ou diluição do custo financeiro em relação ao restante não recebido.

A previsão orçamentária, o plano de investimento e o cronograma de execução encontram-se **anexos ao PDI.**

Ações planejadas

- *Garantir a captação e retenção do corpo discente.*

- Capacitar os colaboradores técnico/administrativos com palestras, seminários e cursos EAD.

Ações realizadas

- *Manutenção dos programas de Bolsas para os alunos calouros e veteranos*

Potencialidades

- *Propostas de negociação para alunos inadimplentes.*

Fragilidades

- *Dificuldade no controle da Evasão*

Ações de Melhorias planejadas

- *Traçar estratégias de captação e retenção do alunado*
- *Intensificar as parcerias com empresas, sindicatos e demais instituições da sociedade civil organizada, visando aumentar o número de alunos da Faculdade.*

Eixo 5. Infraestrutura Física

A Mantenedora demanda esforços no sentido de garantir à Faculdade Uniterp – FACTERP, prestadora de serviços educacionais de nível superior toda a infraestrutura necessária, além de manter suas instalações e equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, higiene e sempre atualizados.

5.1. Instalações Administrativas

Os setores administrativos possuem salas climatizadas; todas com equipamentos de informática, internet, boa iluminação, limpeza, espaço e acústica, estão apropriadas para atender de forma satisfatória às atividades desempenhadas.

5.2. Salas de Aula

Para atendimento das atividades de ensino, a Faculdade Uniterp - FACTERP possui salas de aula climatizadas, com aparelhos de ar condicionado split. Cada sala tem lousa; tela de

projeção; instalações elétricas e equipamentos de apoio para o ensino, data show, computadores, caixa de som e capacidade para receber vídeos, TVs, etc., e com acesso à internet *wi-fi*.

5.3. Auditório

O auditório da Faculdade Uniterp - FACTERP, possui capacidade para 100 lugares, no tocante a iluminação, limpeza, espaço e acústica, está apropriado para atender de forma satisfatória às atividades previstas dos Cursos. O auditório é climatizado e possui data show, computador, caixa de som.

5.4. Sala dos Professores

A sala disponível aos professores dos cursos atende de maneira suficiente às necessidades institucionais; local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, com boa acústica, segurança e acessibilidade. Possui uma mesa para reuniões e planejamento, disponibilidade de equipamentos de informática para os docentes e acesso à internet *wi-fi*. A sala ainda conta com escaninhos individuais (cada docente), uma geladeira e bebedouro com água gelada.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos

A Faculdade Uniterp - FACTERP possui espaço para atender alunos de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, com boa acústica, segurança e acessibilidade. O local é bem estruturado com mesa, cadeira, computador.

5.6. Infraestrutura para CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Uniterp - FACTERP possui uma sala específica para realizar as reuniões, local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, segurança e acessibilidade. Possui mesa e computador com acesso à internet *wi-fi*.

5.7. Gabinetes/Estações de trabalho para professores/coordenadores em Tempo Integral - TI

Visando dar melhor conforto e condições de trabalho, a Faculdade Uniterp - FACTERP possui uma sala individual para cada Coordenador (3) gerenciar o Curso que coordena. A sala individual é climatizada e com boas condições de acessibilidade, mesa com computadores com acesso à internet e armário.

Para os Professores Tempo Integral a Faculdade Uniterp - FACTERP disponibiliza duas salas. As salas são climatizadas, com boas condições de acessibilidade, equipada com arquivo e mesa com computadores com acesso à internet.

5.8. Instalações Sanitárias

Há instalações sanitárias para homens, mulheres, além de ambientes preparados para portadores de Necessidades Especiais. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguiu as normas do Dec. N° 5.296/2004.

5.9. Biblioteca – Infraestrutura Física

A Biblioteca da Faculdade Uniterp - FACTERP possui o ambiente climatizado, bem iluminado, com boa acústica e há espaço para atendimento de forma adequada à comunidade acadêmica. As metas de expansão para a biblioteca levam em consideração a área física e a quantidade de livros necessários aos cursos propostos, programados para o período contemplado por este PDI.

O assunto do acervo da Faculdade Uniterp - FACTERP é classificado de acordo com o sistema CDU- Classificação Decimal Universal e para a classificação dos autores é utilizada a tabela PHA. Como trata-se de um sistema automatizado pelo sistema SECULO aos casos omissos deste sistema, utiliza-se a catalogação automatizada obedecendo às regras do Código de Catalogação Anglo-Americano - 2ª edição (AACR2r).

A biblioteca disponibiliza instalações para estudo individual e em grupo em quantidade suficiente. Disponibiliza computadores para os discentes e acesso aos usuários com necessidades especiais.

Para os periódicos, há uma seleção para os títulos de relevância para os cursos, estando a coleção de periódicos, permanentemente, em desenvolvimento. Além destes critérios gerais, são levados em conta o perfil da Instituição e de seus usuários, em termos de demanda da informação

Para o acervo de periódicos haverá cuidado em manter atualizadas as assinaturas correntes, adquirindo títulos nacionais e de interesse para cada curso.

O acervo de CD/DVD-ROMs é o tipo de material informacional que deverá receber

atenção, visto permitir à comunidade acadêmica a consulta imediata às bases de dados em áreas específicas, obras de referência, periódicos especializados, entre outros, substituindo, ainda, gradativamente, as próprias fitas de vídeo. Este tipo de material representa, também, economia de espaço físico, na guarda do acervo da Biblioteca.

5.10. Biblioteca – Serviços e Informatização

Todo acervo está informatizado para proporcionar à rápida e eficiente localização dos títulos e controle do acervo. A informatização permite aos usuários pesquisarem o material existente através de terminais de consulta. Utiliza-se a base de dados do Seculo, que permite acesso a pesquisa por título, autor, assunto, série, coleção de todo material existente. Além disso, todos os terminais permitem acesso à Internet.

5.11. Biblioteca – Plano de Atualização do Acervo

A Faculdade Uniterp - FACTERP mantém uma política de atualização e expansão do acervo atenta aos parâmetros de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação no que diz respeito à quantidade e qualidade, respeitando as especificidades de cada curso, em todos os tipos de materiais.

Para a política de atualização é estabelecida a seguinte rotina:

- ✓ *Aquisição permanente de novos títulos atendendo indicações de docentes e discentes e a bibliografia básica e complementar dos Planos de Ensino;*
- ✓ *Ampliação de assinaturas correntes de periódicos especializados atendendo solicitações de docentes;*
- ✓ *Atualização de multimídia;*
- ✓ *Implementação do sistema de permuta de periódicos com outras instituições de ensino superior;*
- ✓ *Ampliação das redes de informação existentes.*

O planejamento econômico financeiro da Faculdade contempla os recursos necessários, oriundos da sua receita total, para ampliação do acervo bibliográfico, aumento da capacitação dos recursos humanos e informatização, qualificando-a como uma Biblioteca Universitária compatível com as dimensões da Faculdade e com o seu projeto institucional.

Em relação à expansão do acervo da Biblioteca, para atender à proposta de implantação dos novos cursos, a Faculdade Uniterp - FACTERP adquirirá a bibliografia básica e complementar relacionada nos programas das disciplinas que compõem a matriz curricular de cada curso.

5.12. Sala de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

A infraestrutura dos laboratórios possui boa acústica, iluminação adequada, são climatizados por meio de ventiladores, mobiliários e aparelhagem específica que atendem de forma adequada à comunidade acadêmica.

5.13. Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

A preocupação dos educadores concentra-se agora na busca do melhor aproveitamento das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Como utilizar o fácil acesso às informações, a autonomia na busca do conhecimento e a racionalização do tempo em prol da qualidade educacional. A comunicação foi muito favorecida pela evolução dos atuais recursos tecnológicos.

Diante desse contexto, a Faculdade Uniterp - FACTERP constatou os benefícios que estes recursos quando são bem aplicados auxiliam o corpo docente e discente a executar e elaborar tarefas de acordo com o nível de interesse e desenvolvimento intelectual; ajudam no aprendizado de conceitos abstratos e a forma de organizar e metodizar o trabalho, gerando um rendimento de qualidade.

Hoje as instituições de ensino asseguram a inserção de seus alunos na era digital, mesclando o saber tradicional de forma ágil. A internet é uma nova linguagem de comunicação e tem como importante característica a possibilidade de construção do conhecimento de forma não-linear, o que aumenta consideravelmente o potencial dessa tecnologia para uso educacional.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas – infraestrutura física

A Faculdade Uniterp - FACTERP dispõe de 01 laboratório de Informática utilizado pelas turmas dos Cursos de Graduação oferecidos na Faculdade.

A Faculdade Uniterp - FACTERP disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender aos cursos de forma apropriada e para dar condições aos docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade explora de forma intensiva os recursos de informática e de

multimídia de forma que isso se constitua em característica de vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região.

O Acesso à rede mundial de computadores (internet) está estendido a toda comunidade acadêmica da Faculdade Uniterp - FACTERP, por meio de wireless

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas – serviços

O Laboratório de Informática é bem valorizado dentro da Faculdade Uniterp - FACTERP que fica à disposição do corpo docente e discente. Os equipamentos integrados ao computador, como projetor multimídia (data show) e lousa que podem ser utilizados pelo professor na preparação do material didático para exposição de sua aula.

Há computador na biblioteca que acrescenta informações pesquisadas na internet aos trabalhos dos alunos.

Dessa forma o laboratório de informática proporciona ao corpo docente mais condições de usar a informática como mais um instrumento no ensino de conteúdos disciplinares.

5.16. Espaços de convivência e alimentação

A estrutura física da Faculdade Uniterp - FACTERP proporciona um espaço amplo de convivência dos alunos. A Faculdade Uniterp - FACTERP possui cantina.

5.17. Infraestrutura detalhada

A disponibilidade das instalações físicas adequadas e de serviços eficientes bem como a Infraestrutura existente tem proporcionado efeitos importantes sobre as condições sistêmicas das atividades na Instituição. Essa distribuição logística e espacial tem atendido amplamente suas necessidades acadêmicas de ensino, de pesquisa e de extensão.

Ações planejadas

- *Aprimorar recursos de informação e comunicação.*

Ações realizadas

- *Manutenção nas dependências externas e internas.*

Potencialidades

- *Melhoria no atendimento aos alunos.*
- *Busca constante na interação entre Coordenação Curso, Docentes e Discentes, com a área técnico/administrativa, buscando a melhoria contínua do atendimento aos alunos.*

Fragilidades

- *Recursos de comunicação precisam melhor e diversificar.*

Ações de melhoria propostas

- *Viabilizar a manutenção e revisão periódica da infraestrutura em geral.*

13. Considerações Finais

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, pelo seu trabalho, visa oferecer subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Tendo concluído este ciclo de avaliação, a CPA, conforme consta no Projeto de Autoavaliação Institucional, fará a divulgação dos resultados da avaliação por meio de reuniões, seminários com todos os seus segmentos constitutivos, divulgação das ações de melhoria através de banners em locais estratégicos de acesso aos acadêmicos.

A Faculdade Uniterp - FACTERP, assim como a CPA, tem presente que a avaliação é um processo contínuo e permanente. Para sua eficácia, é necessária não somente a divulgação do processo e dos resultados, mas também a discussão e reflexão sobre eles mesmos para que as fragilidades e as potencialidades detectadas culminem em ações efetivas no planejamento institucional e para que haja a meta-avaliação.

Durante todo o processo de Autoavaliação institucional, a CPA apontou facilidades e dificuldades encontradas nas diversas etapas.

Entre as dificuldades, cabe mencionar:

- Reunir os membros da CPA, conciliando horários;

- . Melhoria na Infraestrutura difícil;
- . Comprometimento dos alunos.

Entre as facilidades encontradas, convém destacar:

- A disponibilidade da Direção em relação ao processo avaliativo e o acesso aos documentos estratégicos;
- A cooperação e o envolvimento dos segmentos da comunidade acadêmica.

Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões auto avaliativas do SINAES os quais foram comunicados à direção, coordenações de cursos, setores administrativos, gestores, professores e alunos.

Os relatórios parciais elucidativos de todos os resultados obtidos nas avaliações institucionais, devidamente tabulados e organizados, encontram-se arquivados na Coordenação da CPA.

FACTERP
FACULDADE UNITERP

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Org.). Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumento. 1ª Brasília: Inep, 2006. 182 p.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, Brasília: INEP, 2014.

